



RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2023



• Conselho de pais de alunos do 1.º ciclo sobre os “Perigos da Internet”, Amareleja, concelho de Moura, 12 de junho de 2023



RELATÓRIO
DE ATIVIDADE
E CONTAS
2023

• Associados



• Parceiros e fornecedores-parceiros



• Alto Patrocínio



• Parceiros Institucionais



• Autarquias do continente parceiras dos programas EPIS de promoção do sucesso escolar



• Outros concelhos do continente com programas EPIS de promoção do sucesso escolar



• Região Autónoma dos Açores - Presença dos programas EPIS de promoção do sucesso escolar



• Região Autónoma da Madeira (Idem)





• Equipa da Galp no Encontro de Voluntários EPIS 2023, Parque Florestal de Monsanto, Lisboa, 31 de maio de 2023

A circular logo with a textured orange background and the word "ÍNDICE" in white capital letters.

ÍNDICE

• O que marcou o ano de 2023 _____	08
• Mensagem da Presidente da Direção da EPIS _____	20
• Mensagem da equipa de gestão da EPIS _____	22
• Programas EPIS de promoção do sucesso escolar, da cidadania e da qualificação familiar _____	27
Sucesso 2040 - Pré-escolar _____	30
Geração de Sucesso - 1.º ciclo _____	35
Mediadores para o sucesso escolar - 2.º e 3.º ciclos e secundário _____	43
CIVIS - Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar _____	50
Mães EPIS - Qualificação escolar de mães e pais _____	52
• Programas em parceria _____	55
Dove Eu - Confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal _____	55
Por ti - Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas _____	58
• Vocações EPIS - Programas de voluntariado _____	63
• Iniciativa Jovens Especiais _____	86
• Agenda de investigação EPIS _____	91
• Bolsas Sociais EPIS _____	95
• EPIS nos meios de comunicação _____	107
• Mensagens dos Presidentes dos Conselhos Consultivo e Científico _____	116
• Associados, Parceiros e Apoios _____	119
• Análise das contas _____	122
• Resumo de indicadores de atividade _____	126
• Situação financeira _____	131
Relatório de auditoria _____	156
Relatório e parecer do Conselho Fiscal _____	160

O QUE MARCOU O ANO DE 2023

Assembleia-geral

A Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social reuniu, no dia 19 de maio de 2023, em Assembleia-geral, para apreciar a atividade realizada em 2022 e no início de 2023.

A reunião teve lugar na Escola Secundária de São João da Talha, em Loures, onde 128 alunos, do 1.º ao 3.º ciclo, são acompanhados pelos programas de promoção do sucesso escolar da EPIS.

Os Associados tiveram oportunidade de ouvir testemunhos de professores e alunos dessa escola, sobre o impacto que o trabalho com a EPIS tem tido nas suas vidas e das suas famílias.



• Assembleia-geral da EPIS 2023, Escola Secundária de São João da Talha, concelho de Loures, 19 de maio de 2023

Conselhos Fiscal, Consultivo e Científico



• Reunião do Conselho Fiscal, Fundação Champalimaud, 22 de março de 2023



• Reunião do Conselho Consultivo, Fundação Champalimaud, 28 de março de 2023



• Reunião do Conselho Científico, Fundação Champalimaud, 30 de janeiro de 2024

Visita ao Presidente Cavaco Silva

Boot Camp EPIS 2023: Biodiversidade local

O Boot Camp EPIS teve a sua 13.ª edição entre 3 e 7 de julho de 2023. O programa deste ano foi dedicado às questões relacionadas com a sustentabilidade, consciencialização ambiental e preservação da biodiversidade.

No dia 5 de julho, os alunos do Boot Camp tiveram a oportunidade de visitar e conversar com o Presidente Cavaco Silva, no Gabinete Sacramento, e ainda fazer uma visita ao Convento do Santíssimo Sacramento.



• Visita ao Presidente Cavaco Silva, Gabinete Sacramento, Lisboa, 5 de julho de 2023

Presença global da EPIS no terreno em 2023

150 concelhos do continente (54%); 7 ilhas dos Açores, 13 concelhos (68%); ilha da Madeira, 2 concelhos (18%);
449 escolas e 138 mediadores (128 dos programas EPIS para o sucesso escolar, 9 do programa "Por ti" e 1 do programa "Mães EPIS")

Continente

- Águeda
- Albergaria-a-Velha
- Albufeira
- Alcácer do Sal
- Alcanede
- Alcochete
- Alenquer
- Almada
- Alvaiázere
- Alverca
- Aljezur
- Amadora
- Amarante
- Anadia
- Ansião
- Arcozelo
- Arganil
- Arouca
- Aveiro
- Avis
- Azambuja
- Baião
- Barcelos
- Barreiro
- Beja
- Bombarral
- Braga
- Bragança
- Cadaval
- Caldas da Rainha
- Campo Maior
- Canelas
- Cantanhede
- Carregal do Sal
- Cartaxo
- Cascais
- Castanheira de Pêra
- Castelo Branco
- Castelo de Paiva
- Cinfães
- Coimbra
- Constância
- Covilhã
- Entroncamento
- Esmoriz
- Esposende
- Estarreja
- Évora
- Faro
- Ferreira do Zêzere
- Figueira da Foz
- Fornos de Algodres
- Gavião
- Gondomar
- Gouveia
- Grândola
- Guimarães
- Ílhavo
- Lagoa
- Lagos
- Leiria
- Lisboa
- Loulé
- Loures
- Lourinhã
- Lousada
- Mafra
- Maia
- Marco de Canaveses
- Marinha Grande
- Marvão
- Matosinhos
- Mealhada
- Melgaço
- Miranda do Corvo
- Moita
- Monção
- Montemor-o-Novo
- Montijo
- Moura
- Nelas
- Odemira
- Odivelas
- Oeiras
- Olhão
- Oliveira de Azeméis
- Oliveira do Bairro
- Ovar
- Paços de Ferreira
- Palmela
- Pampilhosa da Serra
- Paredes
- Pedrogão Grande
- Penafiel
- Penalva do Castelo
- Penela
- Peniche
- Pombal
- Ponte da Barca
- Ponte de Lima
- Portalegre
- Portimão
- Porto
- Porto de Mós
- Póvoa de Santa Iria
- Póvoa de Varzim
- Quarteira
- Resende
- Rio Tinto
- Sabugal
- Salvaterra de Magos
- Santa Maria da Feira
- Santarém
- Santiago do Cacém
- Santo Tirso
- São Brás de Alportel
- São João da Madeira
- São Martinho do Porto
- São Pedro do Sul
- Sátão
- Seixal*
- Serpa
- Sertã
- Sesimbra
- Setúbal
- Sever do Vouga
- Silves
- Sines
- Sintra
- Tábua
- Tabuaço
- Tondela
- Torres Novas
- Torres Vedras
- Valongo
- Vendas Novas
- Viana do Castelo
- Vieira do Minho
- Vila do Conde
- Vila Franca de Xira
- Vila Nova de Cerveira
- Vila Nova de Famalicão
- Vila Nova de Gaia
- Vila Nova de Paiva
- Vila Real
- Vila Real de Santo António
- Vila Verde
- Viseu
- Vízela
- Vouzela



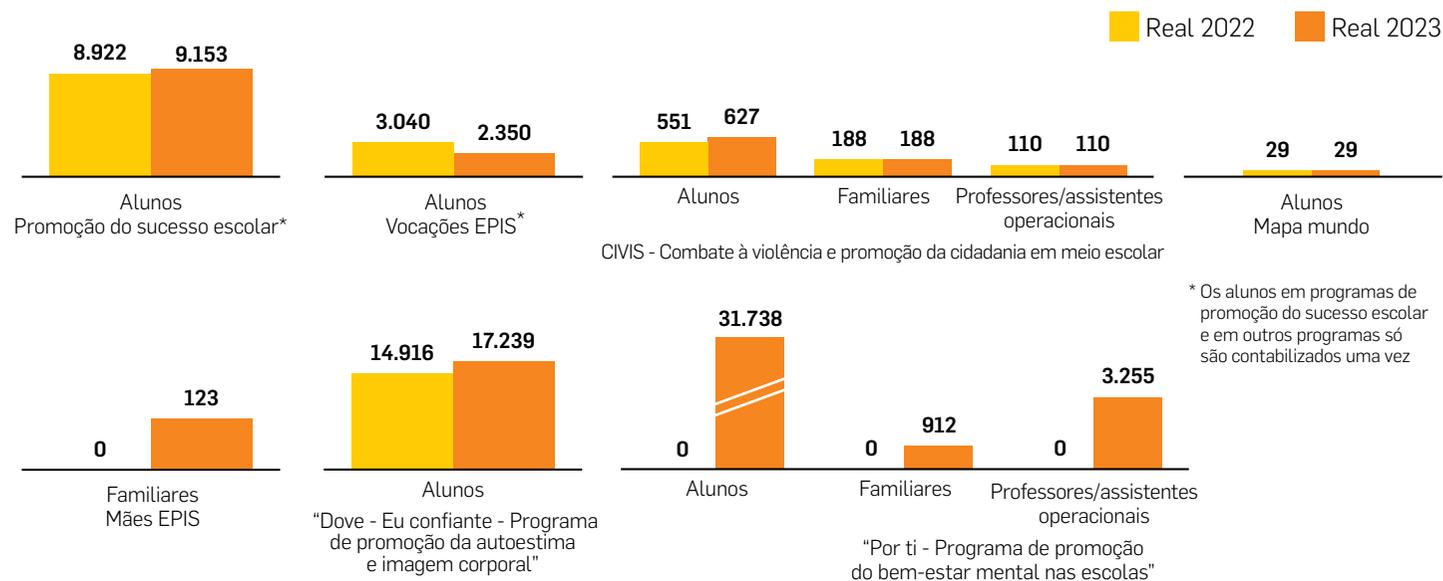
- /○ Concelhos com programas de promoção do sucesso escolar (37 no continente, 8 nos Açores e 2 na ilha da Madeira)
- Concelhos apenas com programas em parceria: "Dove - Eu confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal" e "Por ti - Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas"

* Este concelho incorpora também o "CIVIS - Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar"

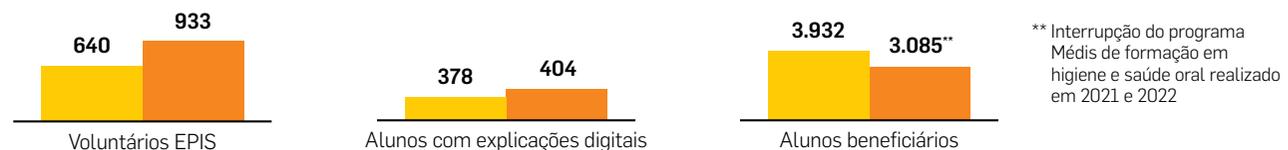
Beneficiários totais da EPIS: 65.945 em 2023 vs 27.927 em 2022

Beneficiários dos programas EPIS em parceria e em ambiente escolar

- Total: 65.724 vs 27.756
- Alunos: 61.136 vs 27.458
- Familiares: 1.223 vs 188
- Professores e assistentes operacionais: 3.365 vs 110



Vocações EPIS - voluntariado com quadros de empresas



Iniciativa Jovens Especiais

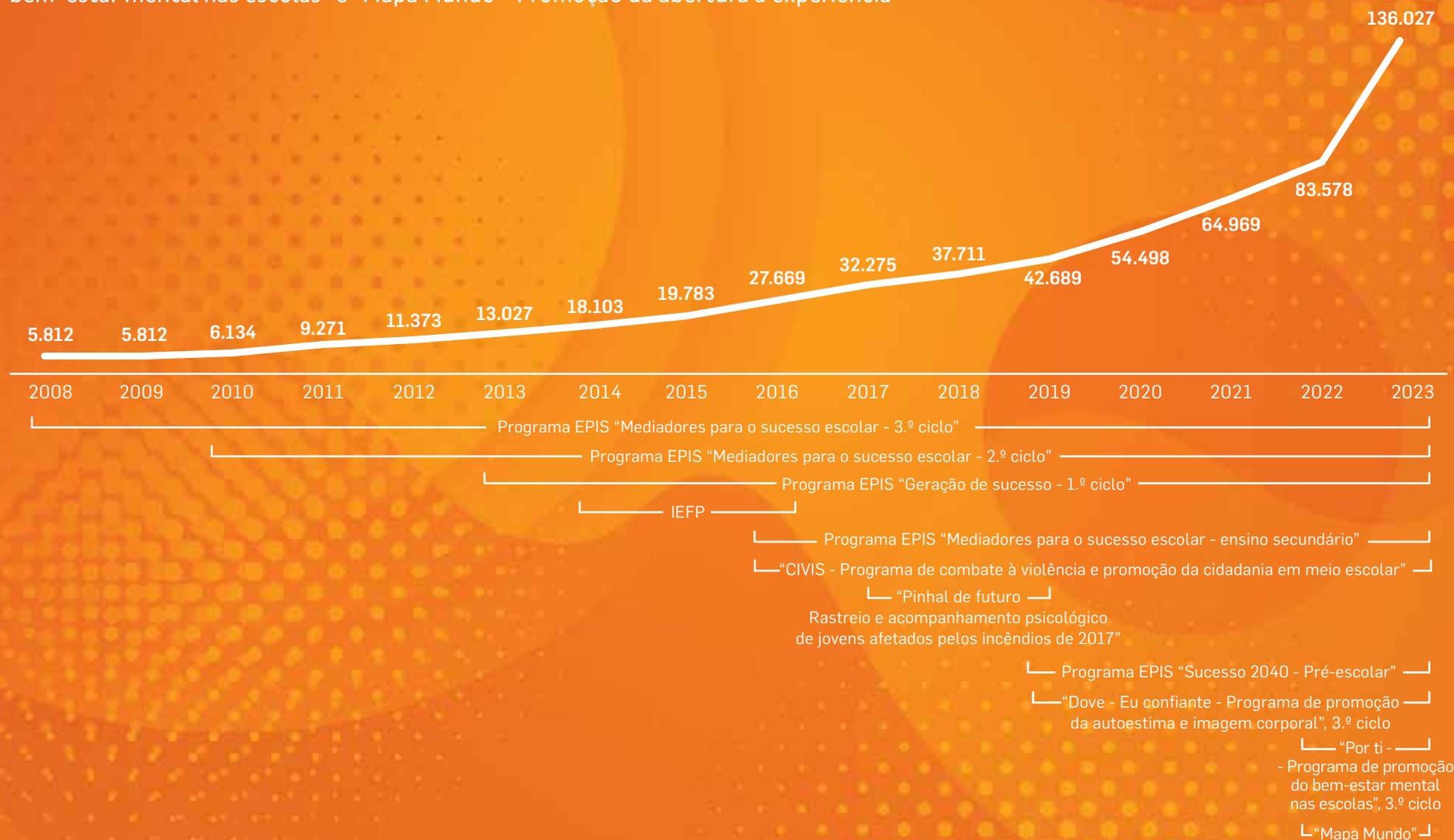


Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro



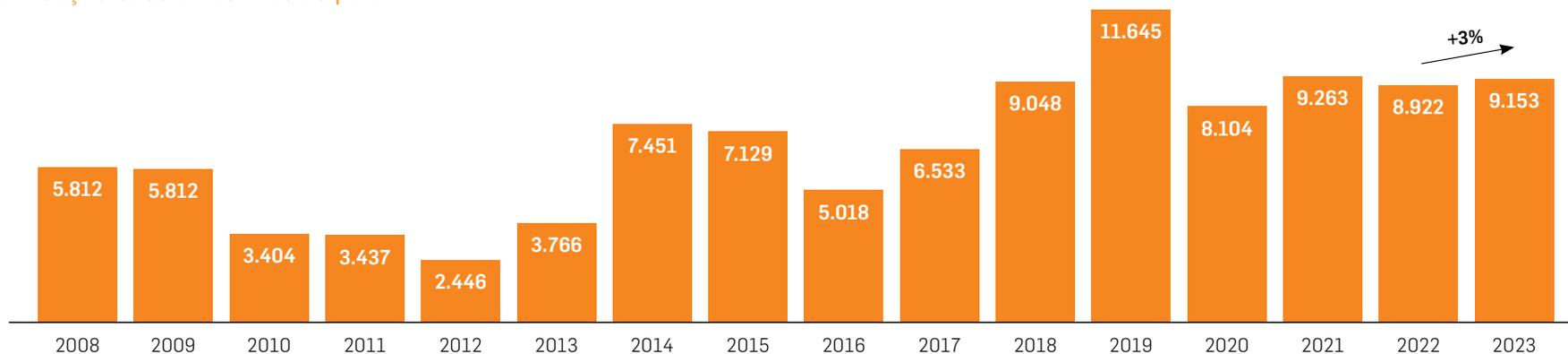
Histórico acumulado de alunos beneficiários dos programas EPIS e em parceria

Programas EPIS do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, IEFP, “Pinhal de futuro - Rastreo e acompanhamento psicológico de jovens afetados pelos incêndios de 2017,” “CIVIS - Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar” e programas em parceria, “Dove - Eu Confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal”, “Por ti - Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas” e “Mapa Mundo - Promoção da abertura à experiência”



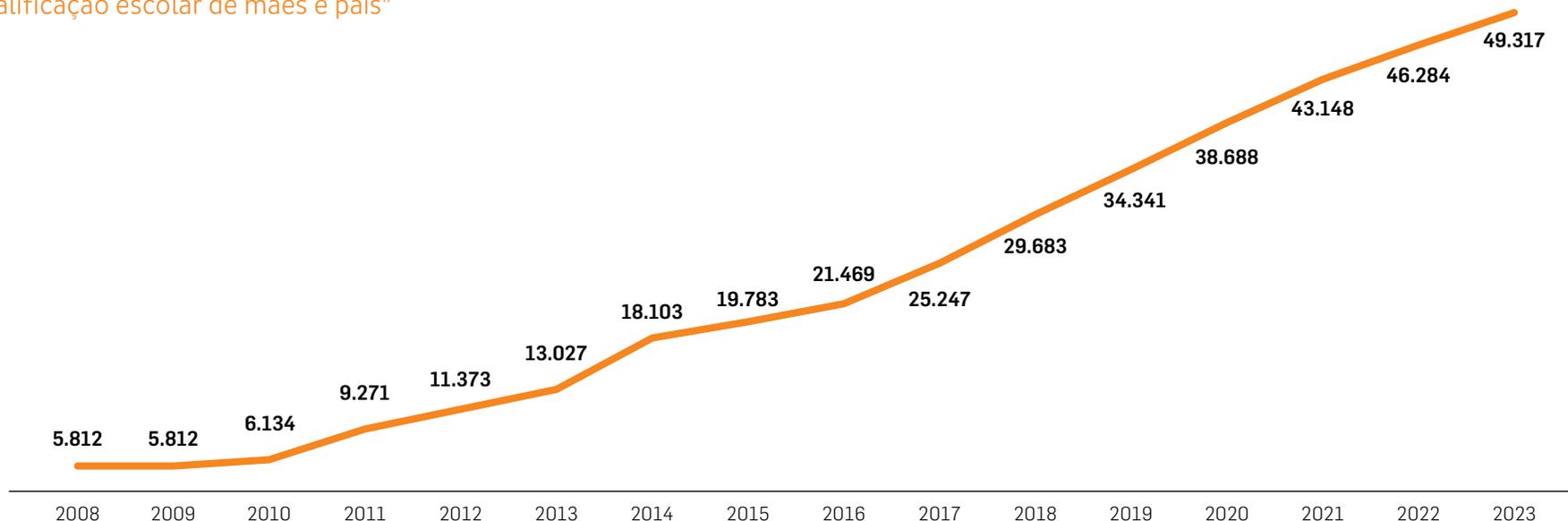
Evolução dos alunos acompanhados pelos programas EPIS de promoção do sucesso escolar

Projeto piloto do pré-escolar, programas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário; não inclui os programas “CIVIS – Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar”, “Mapa Mundo – Promoção da abertura à experiência” e “Mães EPIS – Qualificação escolar de mães e pais”



Histórico acumulado de alunos acompanhados pelos programas EPIS de promoção do sucesso escolar

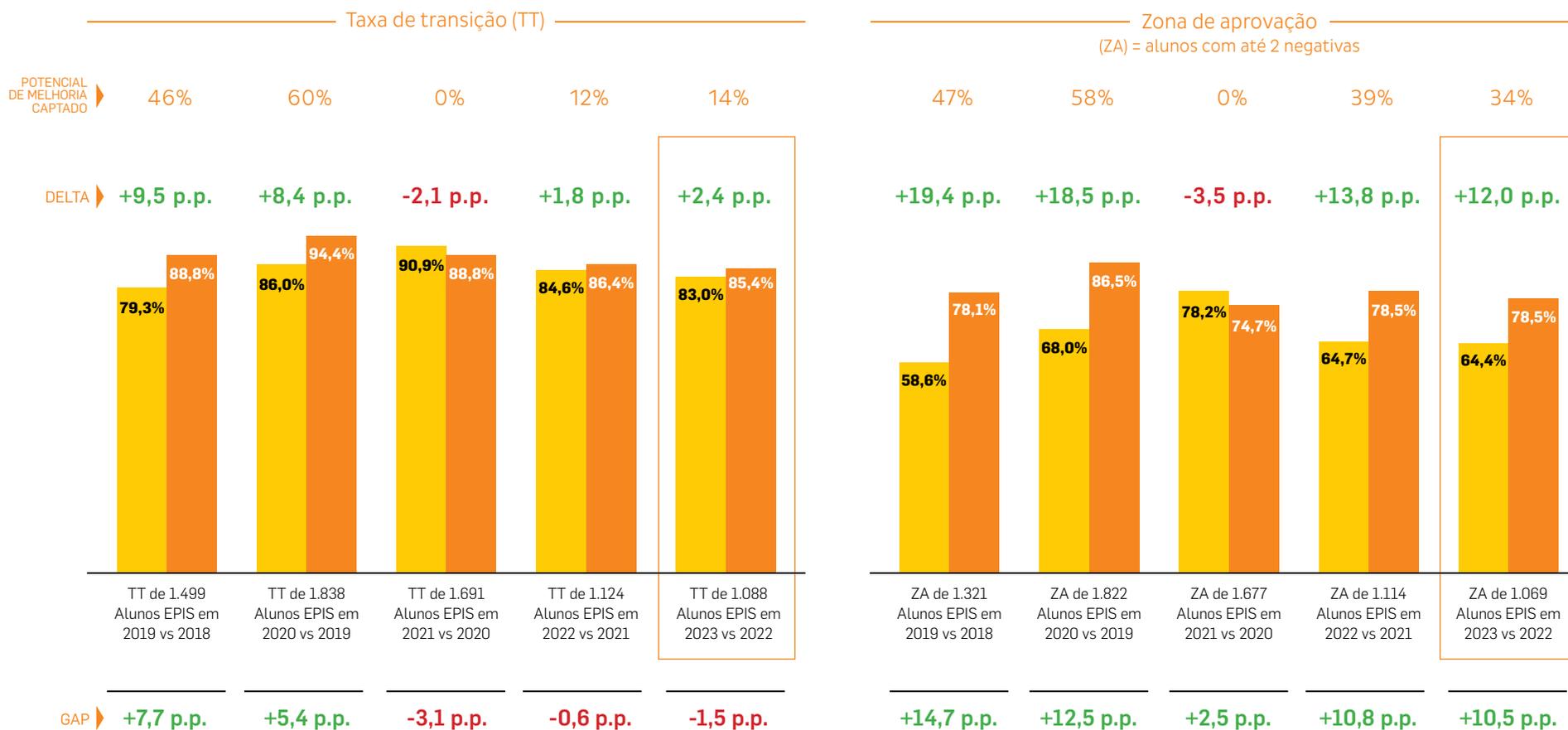
Projeto piloto do pré-escolar, programas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário; não inclui os programas “CIVIS – Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar”, “Mapa Mundo – Promoção da abertura à experiência” e “Mães EPIS – Qualificação escolar de mães e pais”



Programas de promoção do sucesso escolar

Os programas EPIS dos 2.º e 3.º ciclos e secundário voltaram a apresentar resultados positivos em 2023

Taxas de transição (TT) e zonas de aprovação (ZA) dos alunos EPIS nos 2.º e 3.º ciclos e secundário
(com notas registadas nos 2 anos consecutivos)



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS e dos restantes alunos da escola (sem intervenção EPIS)

Avaliação experimental do programa “Geração de sucesso – 1.º ciclo”



• João Costa, Ministro da Educação, Leonor Bezeza, Presidente da Direção da EPIS, Jorge Morais, Chefe de Gabinete do Ministro da Educação e Diogo Simões Pereira, Diretor-geral da EPIS, na assinatura da renovação do protocolo de cooperação com o Ministério da Educação, 13 de outubro de 2023

Em 2023, a EPIS deu continuidade à avaliação experimental do programa “Geração de sucesso – 1.º ciclo”, iniciada em 2021, com o apoio do Ministério da Educação.

Em 26 de setembro de 2023, foi renovado o protocolo de cooperação com o Ministério da Educação. Esta parceria vai permitir que, até ao final do ano letivo 2024/2025, uma equipa de 9 mediadores, professores em mobilidade com dedicação exclusiva, continue a desenvolver um trabalho de potenciação dos alunos sinalizados com fatores de risco de insucesso escolar à entrada do 1.º ciclo, que integram o grupo de intervenção.

Esta avaliação resultará da comparação do desempenho escolar de dois grupos definidos aleatoriamente entre o grupo do total de alunos sinalizados: (1) o dos alunos sinalizados que beneficiam da intervenção EPIS e (2) o dos alunos sinalizados sem intervenção EPIS (grupo de controlo).

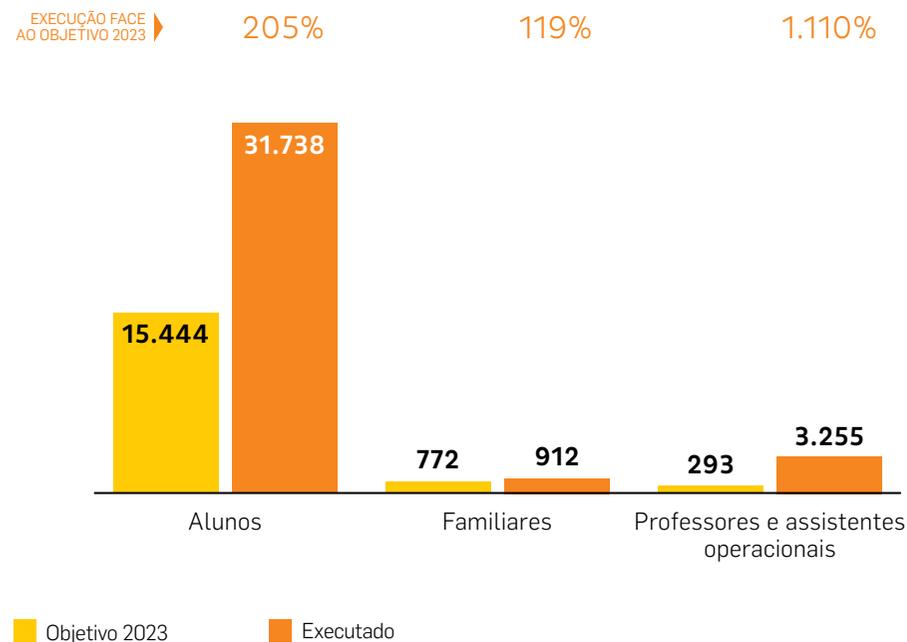
Espera-se que, em termos médios, diferenças de desempenho entre os dois grupos possam ser atribuídas, exclusivamente, à participação no programa.

Por ti - programa de promoção do bem-estar mental nas escolas

Parceria com a Zurich Foundation, Zurich Portugal, Missão Azul e UpC³

Lançado em janeiro de 2023, o Programa “Por ti” é financiado pela Zurich Foundation, gerido pela Zurich Portugal e Missão Azul e implementado pela EPIS – Empresários Pela Inclusão Social, em parceria com a Unidade de Psicologia Cognitivo-Comportamental (UpC³) da Universidade de Coimbra. Em maio de 2023, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, foram apresentados publicamente os primeiros resultados da execução da 1.ª fase do programa. No primeiro ano de implementação, entre janeiro e dezembro de 2023, foram impactados 31.378 alunos do 3.º ciclo do ensino básico, 912 familiares e 3.255 professores e assistentes operacionais de 168 escolas, em 81 concelhos. Até 2026, o programa pretende envolver mais de 100.000 pessoas, entre alunos, familiares, professores e assistentes operacionais, através de ações nas escolas que pretendem promover o desenvolvimento de competências de regulação emocional, contribuindo para a adoção de estilos de vida mentalmente mais saudáveis.

Execução da 1.ª fase - Beneficiários impactados



• Helene Westerlind, CEO da Zurich Portugal



• Leonor Beza, Presidente da Direção da EPIS



• Diogo Simões Pereira, Diretor-geral da EPIS



• Daniel Rijo, Professor da Universidade de Coimbra e investigador da UpC³



• Pedro Palrão, psicólogo do programa “Por ti”

Encontro de Voluntários EPIS em 2023

Juntos pela conservação e preservação da biodiversidade, Parque Florestal de Monsanto, Lisboa, 31 de maio



500

Voluntários



3.700Kg

de resíduos
cerâmicos



200m²

de área de controlo
de espécies invasoras



40 sacos de 50Lt

de resíduos de plástico,
vidro e papel



Aceda ao QRCode
para ver os melhores
momentos

No dia 31 de maio, a EPIS juntou, no Parque Florestal de Monsanto, cerca de 500 voluntários quadros de empresas, professores e alunos, organizados em 12 grupos de trabalho, com o objetivo de contribuir para a preservação do “coração de Lisboa”, através da recolha de mais de 3.700kg de resíduos cerâmicos, do controlo de espécies invasoras – acácias e pitósporos – numa área de mais de 200 m², da construção de um hotel para insetos e da recolha de mais de 40 sacos de 50 litros de resíduos de plástico, de vidro e de papel.



Bolsas Sociais EPIS 2023

A 13.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continuou a representar um importante crescimento para o programa:

- **49** investidores sociais;
- **1.061** candidaturas recebidas;
- **208** bolsas a atribuir, +28% face ao programa de 2022;
- Premiadas **8** escolas, **8** projetos, **184** alunos – **59** alunos do ensino secundário, **83** alunos de licenciatura e **42** alunos de mestrado –, e **21** jovens especiais, de **76** concelhos e **11** nacionalidades distintas;
- Investimento social no valor de **454,8** m€, +34% face ao programa de 2022.



Aceda ao QRCode
para ver o resumo da
entrega das Bolsas
Sociais EPIS 2023



MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA EPIS



O ano de 2023 permitiu a continuação da implementação do Plano de Ação para 2022-2024, "Mais perto, mais longe", iniciada em 2022. Foi mais um ano de recuperação do trabalho afetado pela pandemia, mas foi também uma oportunidade de crescimento e de lançamento de novas iniciativas importantes. Com efeito, o número de beneficiários dos programas EPIS em ambiente escolar passou de cerca de 28 mil em 2022 para cerca de 66 mil em 2023 – incluindo alunos, familiares, professores e assistentes operacionais.

Sobre o ano que passou, gostaria de destacar os pontos que me parecem mais importantes e que são reportados de forma detalhada neste relatório:

- Como planeado e lançado em 2022, foi terminado com sucesso o esforço de recuperação dos programas afetados pela pandemia, sobretudo os programas de promoção do sucesso escolar no pré-escolar e no 1.º ciclo. Neste âmbito, foi renovado, por mais dois anos letivos, o protocolo com o Ministério da Educação para a finalização da avaliação experimental do programa do 1.º ciclo.
- Como um dos principais objetivos do plano de ação em curso, foi continuado o esforço de construção de novos horizontes de cobertura geográfica dos programas de promoção do sucesso escolar, apesar das dificuldades na constituição de novas parcerias autárquicas e com escolas, o que permitiu que o número de alunos acompanhados em 2023 tivesse crescido face a 2022.
- Os resultados dos programas de promoção do sucesso escolar foram muito positivos no 2.º e 3.º ciclos e secundário, mas mostram ainda sequelas da pandemia no caso do programa do 1.º ciclo, que esperamos que sejam ultrapassadas progressivamente a partir de 2024.
- Como em anos anteriores, os programas de voluntariado continuaram a crescer a um bom ritmo – contaram com a contribuição de 933 quadros de empresas parceiras vs. 640 em 2022 –, destacando-se o trabalho comprometido dos voluntários ao nível das explicações digitais. Neste ponto, dou nota ainda do Encontro de Voluntários EPIS, no Parque Florestal de Monsanto, que contou com a presença de cerca de 500 voluntários quadros de empresas, professores e alunos.
- O programa de Bolsas Sociais EPIS voltou a crescer significativamente em 2023 e consolidou-se como um importante instrumento de apoio ao prosseguimento de estudos de alunos de mérito de famílias com mais dificuldades económicas, focalizando a atenção cada vez mais nas licenciaturas e mestrados.
- Pela sua importância para as escolas de todo o país, destaco também o lançamento do "Por ti - Programa de promoção de bem-estar mental nas escolas", em parceria com a Zurich Foundation e a Universidade de Coimbra, que excedeu todas as expectativas iniciais e permitiu chegar, no seu primeiro ano, a 168 escolas de 81 concelhos do continente e 7 ilhas dos Açores, superando os 36 mil beneficiários – alunos, familiares, professores e assistentes operacionais.

- Saliento ainda o programa de promoção da autoestima e imagem corporal "Dove - Eu confiante", que cresceu face a 2022 e abrangeu mais de 17 mil alunos do 3.º ciclo, de 251 escolas de 117 concelhos do continente e 3 ilhas dos Açores.
- Em relação às iniciativas de promoção da inserção no mercado de trabalho de jovens especiais, apesar das dificuldades que temos encontrado, registo com agrado e com esperança a realização de 13 estágios em ambiente de empresa.
- Por último, saúdo a entrada de onze novos parceiros, patrocinadores das Bolsas Sociais em 2023: Abreu Advogados, Actemium, Banco Carregosa, Banco Invest, Biotek, BP Portugal, Omexom, Sotécnica, Central de Cervejas, Estoril Sol e Grupo Trivalor. Com este exercício, terminou a execução do plano "20-20.000", lançado em 2021, que tinha como principal objetivo a angariação de 20 novos Associados e Parceiros e permitiu conquistar para a EPIS 9 Associados e 24 Parceiros ao longo dos últimos três anos.

Em relação à execução orçamental de 2023, creio que merecem nota positiva dois pontos: os rendimentos de 1.621 m€, os mais elevados desde 2008; o resultado líquido de -18 m€, 70% inferior ao valor negativo orçamentado e perto de uma situação de equilíbrio orçamental.

O conteúdo deste relatório revela, mais uma vez, as excepcionais dedicação e competência de toda a equipa de colaboradores da EPIS, que felicito pelos resultados atingidos.

Em nome dos Associados, dos Parceiros e de todas as Equipas da EPIS, gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer ao Senhor Ministro da Educação cessante, Professor Doutor João Costa, o apoio comprometido que sempre manifestou pelas nossas atividades e programas no terreno durante os seus mandatos.

A Direção e a Equipa da EPIS têm a forte convicção de que, no novo ciclo que agora se inicia, poderemos dar continuidade à estreita parceria com o Ministério da Educação, para terminar as iniciativas acima referidas e para lançar novos projetos que se venham a perspetivar.

Por último, deixo uma palavra de agradecimento ao Senhor Presidente da República e ao Senhor Presidente Cavaco Silva pelo apoio permanente e entusiástico pelo trabalho e iniciativas da EPIS, manifestado mais uma vez ao longo de 2023.

Como sempre, contamos com o compromisso dos Associados e Parceiros da EPIS em 2024 e reiteramos o nosso forte empenho em continuar o caminho de crescimento percorrido em 2023.



• Boot Camp EPIS 2023: visita ao Presidente Cavaco Silva, Gabinete Sacramento, 5 de julho de 2023

Leonor Beleza
Presidente da Direção da EPIS

MENSAGEM DA EQUIPA DE GESTÃO DA EPIS



No ano de 2023 foi dada continuidade à implementação dos programas do plano de ação para 2022-2024 e foram lançadas novas iniciativas muito importantes para o alargamento da missão da EPIS.

Foi recuperado o trabalho afetado pela pandemia, sobretudo nos programas de promoção do sucesso escolar no pré-escolar e no 1.º ciclo, e foi renovado, por mais dois anos letivos, o protocolo com o Ministério da Educação para a continuação da avaliação experimental do programa do 1.º ciclo em curso.

Por outro lado, continuámos o esforço para relançar a atividade após a pandemia e para construir novos horizontes de cobertura geográfica, apesar das dificuldades na constituição de novas parcerias autárquicas – motivadas pelo atraso na disponibilização de fundos europeus para a Educação, no âmbito do Portugal 2030 – e de novas parcerias com escolas – pela redução de professores disponíveis para serem mediadores. Neste contexto difícil, os alunos acompanhados pelos programas de promoção do sucesso escolar aumentaram de 8.922 em 2022 para 9.153 em 2023.

Os resultados escolares dos programas EPIS continuaram num caminho de convergência com o padrão histórico de antes da pandemia, sobretudo os do 2.º e 3.º ciclos e secundário, embora o potencial de melhoria de notas se esteja a estreitar com a redução acentuada das taxas de retenção a nível nacional.

Também os programas de voluntariado cresceram ao nível de quadros participantes das empresas parceiras – 933 em 2023 vs 640 em 2022. Em termos de alunos beneficiários, destacamos o aumento das explicações digitais – 404 alunos em 2023 vs 378 em 2022 –, que representam o modelo de maior compromisso, com uma frequência de envolvimento semanal.

O Encontro de Voluntários EPIS, no Parque Florestal de Monsanto, em 31 de maio, foi um importante evento de ativação da “Comunidade EPIS”. Contou com a presença de cerca de 500 voluntários quadros de empresas, professores e alunos, que recolheram mais de 3.700kg de resíduos cerâmicos, efetuaram o controlo de espécies invasoras – acácias e pitósporos – numa área de mais de 200 m², construíram um hotel para insetos e juntaram mais de 40 sacos de 50 litros de resíduos de plástico, de vidro e de papel.

Pela importância do tema para a nossa vida em Sociedade, destaco o lançamento do programa “Por ti - Programa de promoção de bem-estar mental nas escolas”, em parceria com a Zurich Foundation e a Universidade de Coimbra, que permitiu abranger em 2022/2023 cerca de 32 mil alunos e 4 mil professores, assistentes operacionais e familiares de alunos, superando em mais de 117% os objetivos estabelecidos para o primeiro ano.

Ao nível de outras parcerias em vigor em 2023, saliento ainda o programa com a Dove/Unilever, que permitiu que 17.239 alunos do 3.º ciclo, de 251 escolas de 117 concelhos do continente e 3 ilhas dos Açores, beneficiassem dos workshops de promoção da autoestima e imagem corporal “Dove - Eu confiante”, tendo sido formados 448 professores para o efeito.



• Presidente Cavaco Silva, Dr.ª Maria Cavaco Silva, Dr.ª Leonor Bezele e a equipa da EPIS, Gabinete Sacramento, Boot Camp EPIS 2023, 5 de junho de 2023



• Encontro de Voluntários EPIS 2023, Parque Florestal de Monsanto, Lisboa, 31 de maio de 2023

Deixo ainda uma nota positiva sobre os programas “CIVIS – Combate à violência e promoção da cidadania” – em curso em escolas dos Açores e numa escola em Seixal –, “Mães EPIS” – em curso na freguesia de Famões-Pontinha, em Odivelas, e em Marco de Canaveses – e “Mapa Mundo” – em curso em Serpa e na freguesia de Amareleja, em Moura - que, ainda em fase de projeto-piloto, estão a ser alargados para além dos territórios iniciais.

Em relação às iniciativas de promoção da inserção no mercado de trabalho de jovens especiais, o ano de 2023 continuou a revelar dificuldades por parte do acolhimento das empresas, sobretudo no caso de jovens adultos para estágios ocupacionais ou profissionais. Foi possível realizar 8 estágios com jovens adultos e 5 estágios curriculares de jovens a frequentar o ensino secundário.

As Bolsas Sociais EPIS voltaram a ter um bom resultado, com o investimento a crescer mais de 30%, de um valor de 340 m€ em 2022 para 455 m€ em 2023, permitindo atribuir um número recorde de 208 bolsas sociais.

Em termos de exposição mediática (medida pelo indicador AAV – Automatic Advertising Value), 2023 foi significativamente superior a 2022, em +42%, sobretudo pelo aumento da exposição em televisão, complementado por reportagens sobre os programas EPIS e por artigos diversos escritos pela equipa publicados na imprensa e online.



• Lançamento do programa de mentoring com a EDP, no MAAT, Lisboa, 28 de setembro de 2023



• Boot Camp EPIS 2023: Sessão de boas-vindas na Escola Naval com o Almirante Rodrigues Campos, 3 de julho de 2023



• Equipa da EPIS, Fundação Champalimaud, 15 de dezembro de 2023

Em termos de execução orçamental, em 2023 obtivemos resultados muito acima do orçamentado:

- Os rendimentos da EPIS atingiram os 1.621 m€, que representa +7% que o valor orçamentado de 1.516 m€ e +20% que o valor apurado em 2022, no valor de 1.352 m€; foi o melhor ano desde 2008, devido sobretudo ao aumento das Bolsas Sociais EPIS e à melhoria significativa dos ganhos financeiros.
- Os resultados apurados, no valor de -18 m€, representam -70% que o valor orçamentado de -59 m€, devido principalmente à melhoria dos resultados financeiros e à redução de custos operacionais nos programas EPIS.

A atividade e os resultados de 2023 foram, mais uma vez, o somatório da união de esforços de todos os que constituem a “Família EPIS”: em primeiro lugar, o Senhor Presidente da República, a quem agradecemos o acompanhamento permanente e comprometido; em segundo lugar, o Ministério da Educação, o Governo Regional dos Açores e as autarquias parceiras, que mantiveram o seu investimento nos programas EPIS, apesar das restrições orçamentais que se verificaram; finalmente, os Associados e Parceiros, a Direção e demais órgãos sociais, a equipa interna, as equipas de projeto, os mediadores e técnicos do Ministério da Educação e das autarquias/empresas parceiras e ainda os voluntários das entidades parceiras. Muito obrigado a todos!

Neste relatório de 2023, em nome da equipa da EPIS e em meu nome pessoal, expresso o mais sentido agradecimento ao Ministro da Educação cessante, Professor Doutor João Costa, e ao Chefe de Gabinete, Doutor Jorge Morais, pelo enorme apoio ao longo de mais de oito anos.

Durante este ciclo governativo, a EPIS e o Ministério da Educação mantiveram uma estreita parceria institucional e operacional, em que destacamos, em 2017/2018, o lançamento da avaliação experimental do nosso programa de potenciação do sucesso escolar de alunos do 1.º ciclo e, a partir de 2019, o desenvolvimento de um projeto-piloto de capacitação de crianças do pré-escolar tendo em vista a sua entrada no 1.º ciclo com perspetivas de uma carreira escolar de sucesso.



• Reunião de Júri das Bolsas Sociais EPIS 2023, na sessão de apresentação do Guilherme, na EPIS, 24 de outubro de 2023



• Visita à Maison Luce, local de estágio do Guilherme, jovem premiado nas Bolsas Sociais EPIS, Amadora, 1 de março de 2024

Em todas estas iniciativas, contámos sempre com o entusiasmo e curiosidade científica do Senhor Ministro, que muito nos motivaram a prosseguir o trabalho, em particular durante os dois anos difíceis da pandemia.

Entramos em 2024 com boas perspetivas para continuarmos a levar mais longe a missão da EPIS – a promoção da inclusão social de crianças e jovens em Portugal – mais perto dos que mais precisam. Contamos com o apoio comprometido e o estímulo de toda a “Família EPIS”.

Diogo Simões Pereira
Diretor-geral da EPIS



• Crianças do pré-escolar e alunos do 1.º ciclo na celebração do Dia da Criança, de várias escolas do concelho de Oeiras, 1 de junho de 2023

PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Presença no terreno no final de 2023

Em 2023, a EPIS assegurou a sua cobertura geográfica em 37 concelhos do continente, 5 ilhas da Região Autónoma dos Açores (+ 1 do que em 2022) e retomou a sua presença na ilha da Madeira. Com o apoio de 128 mediadores, os programas de promoção do sucesso escolar acompanharam 9.153 alunos – 884 crianças do pré-escolar, 6.036 do 1.º ciclo, 834 do 2.º ciclo, 1.326 do 3.º ciclo e 73 do ensino secundário – de 254 escolas.

Concelhos Parceiros

Continente

Alcochete - 1.ºc

Almada - 1.ºc

Amadora - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc e (AE)

Bombarral - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc

Campo Maior - 2.ºc e 1.ºc

Carregal do Sal - 1.ºc

Cascais - (AE)

Entroncamento - PE

Estarreja - 2.ºc e 3.ºc

Évora - 3.ºc

Figueira da Foz - 1.ºc e 2.ºc

Lagoa - 2.ºc, 3.ºc e secundário

Lisboa - 3.ºc e (AE)

Loures - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e (AE)

Marco de Canaveses - 2.ºc e 3.ºc

Mealhada - 2.ºc e 3.ºc

Moita - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e secundário

Moura - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc

Nelas - 1.ºc

Odemira - 1.ºc

Odivelas - 3.ºc e (AE)

Oeiras - PE, 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc

Oliveira de Azeméis - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc

Ovar - 2.ºc

Pampilhosa da Serra - PE, 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e secundário

Pombal - PE, 1.ºc e 2.ºc

Penalva do Castelo - 1.ºc

Santiago do Cacém - 1.ºc

Sátão - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e secundário

Seixal - PE, 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc

Serpa - PE, 1.ºc

Sesimbra - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc

Setúbal - 3.ºc

Sintra - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e secundário e (AE)

Tondela - PE

Vila Franca de Xira - 1.ºc

Vila Nova de Gaia - 3.ºc

Açores

Faial - 2.ºc e 3.ºc

Pico - 2.ºc e 3.ºc

São Jorge - 2.ºc e 3.ºc

São Miguel - 2.ºc, 3.ºc e secundário

Terceira - 2.ºc e 3.ºc

Madeira

Madeira - PE



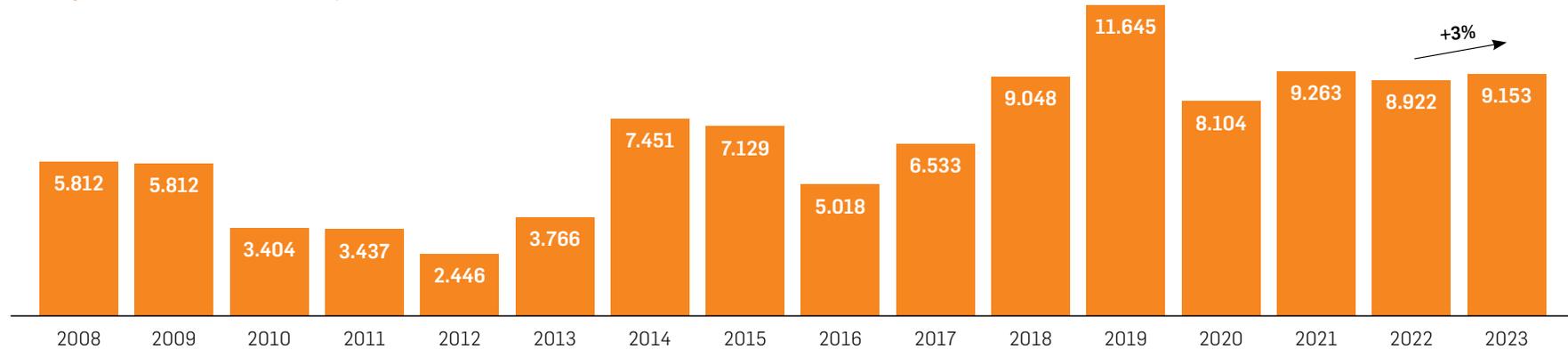
PE - pré-escolar

(AE) - Concelhos com avaliação experimental

	 Concelhos	 Escolas	 Alunos	 Mediadores
2021	41 + 4 ilhas dos Açores	265	9.263	134 81 do Ministério da Educação (60%) 82 a tempo inteiro (61%)
2022	36 + 4 ilhas dos Açores	251	8.922	138 81 do Ministério da Educação (59%) 62 a tempo inteiro (45%)
2023	37 + 5 ilhas dos Açores + Ilha da Madeira	254	9.153	128 71 do Ministério da Educação (47%) 86 a tempo inteiro (62%)

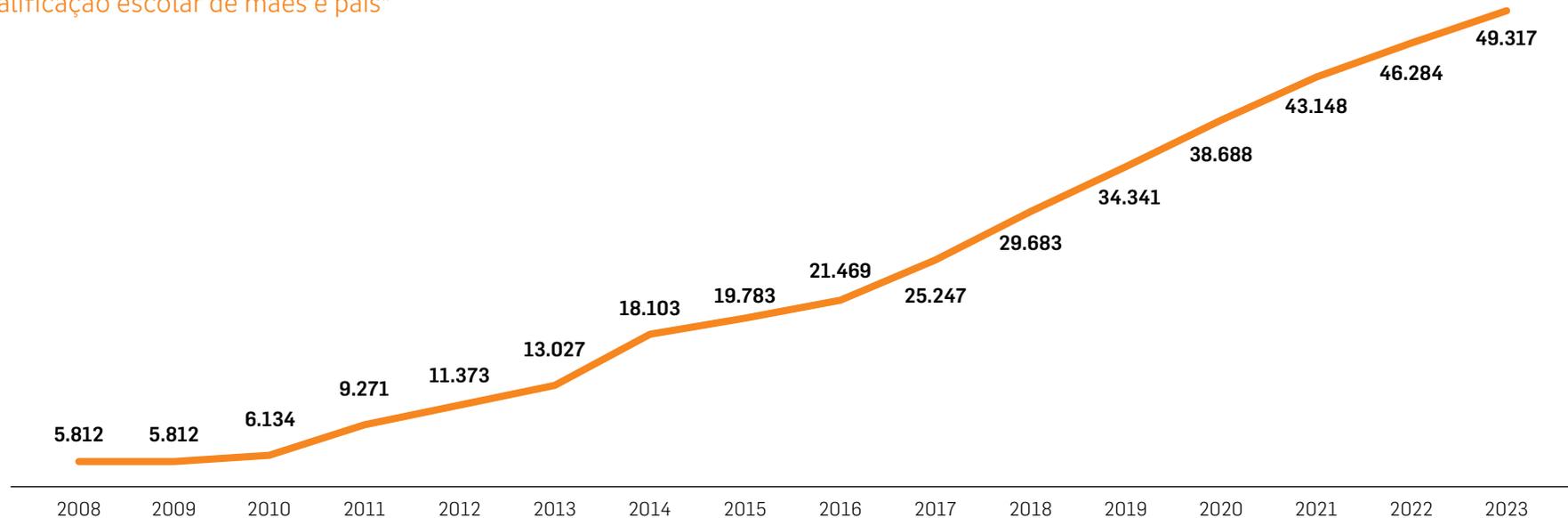
Evolução dos alunos acompanhados pelos programas EPIS de promoção do sucesso escolar

Projeto piloto do pré-escolar, programas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário; não inclui os programas “CIVIS – Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar”, “Mapa Mundo – Promoção da abertura à experiência” e “Mães EPIS – Qualificação escolar de mães e pais”



Histórico acumulado de alunos acompanhados pelos programas EPIS de promoção do sucesso escolar

Projeto piloto do pré-escolar, programas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário; não inclui os programas “CIVIS – Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar”, “Mapa Mundo – Promoção da abertura à experiência” e “Mães EPIS – Qualificação escolar de mães e pais”



Testemunho

O Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato assume-se enquanto entidade aprendente, humanista, cuidadora e inclusiva que diariamente se desafia à consecução da sua Missão, refletindo as suas práticas pedagógicas e organizacionais com vista a preconizar respostas assertivas e eficazes à aprendizagem e ao bem-estar dos seus alunos, num espaço que se pretende valorizador e incentivador do desenvolvimento dos seus potenciais. A operacionalização de um projeto de vida para cada aluno, numa época tão desafiante e num contexto pós pandemia, fez com que esta entidade organizacional, perspetivasse a necessidade de integração, na sua cultura organizacional, de muitas das valências do programa da EPIS, numa clara assunção de um roteiro de gestão estratégica assente numa visão holística da educação que garanta oportunidades de acessibilidade de sucesso a todos os alunos. Assim, o ano letivo 2021/2022 marca o início da operacionalização do programa "Geração de sucesso – 1.º ciclo", bem como do programa "Mediadoras para o sucesso escolar do 2.º e 3.º ciclos", atribuindo-se a cada um dos projetos, um docente a tempo inteiro. Esta opção estratégica permitiu, aos alunos e professores, a operacionalização de programas que oferecem ferramentas e metodologias que permitem a identificação e intervenção precoce de risco de insucesso escolar, através do rastreio e acompanhamento de alunos e famílias; do acompanhamento personalizado, realizado por mentores e mediadores, que os apoiam nas suas aprendizagens e desenvolvimento pessoal de forma a alcançar o seu potencial. Percecionando a importância de um trabalho sistémico e continuado, o ano escolar de 2022/2023 permitiu a alocação de uma outra docente ao programa "Geração de sucesso", de forma a garantir a continuidade num 2.º ano de escolaridade e a adesão, no ano letivo 2023/2024, ao programa "Sucesso 2040 Pré-escolar", na plena consciência da importância de uma forte aposta no desenvolvimento integral das crianças na educação pré-escolar e nos primeiros anos do 1.º ciclo. A operacionalização do programa "Combate à Violência e Promoção da Cidadania em Meio Escolar", em 2022, desafiando alunos e restante comunidade escolar a prevenir a violência e a promover a cidadania nas escolas, e a adesão, em 2023, ao programa "Por Ti - Promoção de Bem-Estar Mental nas Escolas" têm vindo a promover o bem-estar mental dos alunos e a prevenir situações constrangedoras ao clima de bem estar, numa escola em que se promove a sensibilização para a diferença e a inclusão, a valorização da diversidade de origens, culturas e capacidades, bem como a promoção da coesão social ao incentivar a colaboração entre alunos, famílias e comunidade. Hoje, mais do que nunca, o Agrupamento Pedro Eanes Lobato tem na EPIS um parceiro essencial para a construção do seu ethos organizacional, ao permitir a consolidação do caminho de uma Escola que se pretende mais justa, equitativa e eficaz, onde todos os alunos se sentem acolhidos, valorizados e preparados para o sucesso. Sejamos obreiros desta tarefa com sensibilidade e sabedoria!

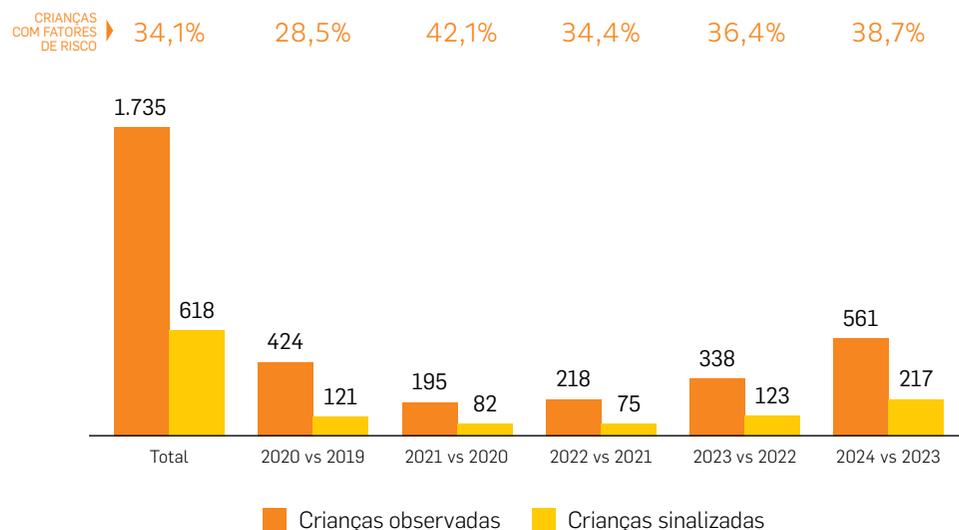


Célia Almeida, Diretora do Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato, Seixal

Sucesso 2040 – Pré-escolar

Desde 2019, a EPIS desenvolve um projeto-piloto no ensino pré-escolar, em vários concelhos do continente, potenciando o desenvolvimento de crianças, dos 3 aos 5 anos, de famílias vulneráveis. Em 2023/2024, a presença geográfica do programa “Sucesso 2040 - Pré-escolar” foi alargada a dois novos concelhos do continente e à Ilha da Madeira, permitindo o acompanhamento de 884 crianças, entre os 3 e os 5 anos.

Crianças observadas e sinalizadas de 2019 a 2023



Concelhos Parceiros

Continente

- Entroncamento
- Pampilhosa da Serra
- Pombal
- Oeiras
- Seixal
- Serpa
- Tondela

Madeira

- Funchal
- Santa Cruz



• Intervenção com crianças do pré-escolar, de 3 e 4 anos, do AE Pedro Eanes Lobato, Seixal

	Concelhos	Salas	Crianças	Mediadores
2021	3	20	415	5 2 a tempo inteiro
2022	5	20	415	7 2 a tempo inteiro
2023	7 + Ilha da Madeira	54	884	11 6 a tempo inteiro

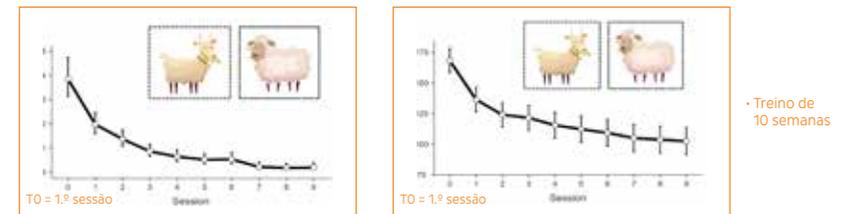
Resultados da intervenção neurocognitiva no pré-escolar

Em 2023, no âmbito do programa "Sucesso 2040 – Pré-escolar", foram desenvolvidos instrumentos de intervenção neurocognitiva, para crianças de 4 e 5 anos, ao nível da atenção e controlo inibitório, da memória de trabalho e da flexibilidade cognitiva. A intervenção pretendeu responder, de forma integrada, às dificuldades identificadas num rastreio prévio realizado nas áreas das funções executivas básicas acima referidas. No final desta intervenção, que já abrangeu 119 crianças, foram registadas melhorias significativas em todas as dimensões cognitivas treinadas ao longo do tempo.

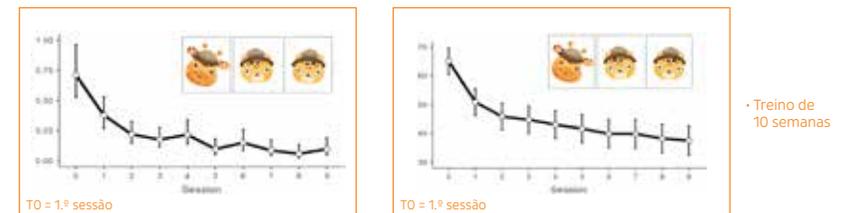
Atenção e controlo inibitório

As crianças melhoraram significativamente a sua performance atencional e aumentaram os seus recursos para selecionar informação relevante e ignorar a interferência distratora, processo neuro-cognitivo essencial para a aprendizagem. Em média, verificou-se uma redução de 3,9 erros (95,90%) e de 60,10s (40,62%) na realização da tarefa ao longo da intervenção.

Gráficos 1 e 2: Flutuação do número de erros e do tempo de realização da tarefa num exercício de atenção e controlo inibitório



Gráficos 3 e 4: Flutuação do número de erros e do tempo de realização da tarefa num exercício de memória de trabalho



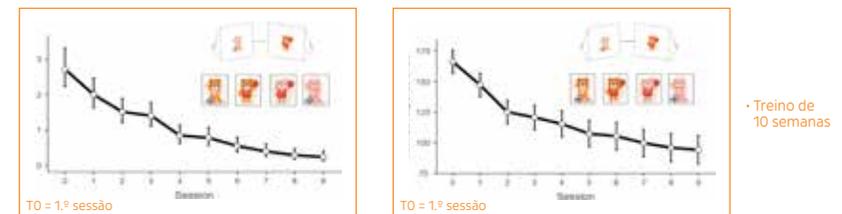
Memória de trabalho

Nas tarefas que treinam a memória de trabalho, que tem sido apontada como um dos alicerces da aprendizagem, verificou-se, igualmente, uma redução de 0,614 erros (86,36%) e de 27s (40,60%) do tempo de realização, o que demonstra que as crianças expandiram a memória de trabalho, passando a conseguir manipular mentalmente a informação com maior proficiência.

Flexibilidade cognitiva

Verificou-se uma ampliação da flexibilidade cognitiva das crianças que receberam o treino, que passaram a conseguir alternar as estratégias de resolução de problemas quando uma não funciona ou não recebe feedback contingente, com uma redução média de 2,8 erros (91,21%) e de 72s (43,20%) no tempo de realização da tarefa.

Gráficos 5 e 6: Flutuação do número de erros e do tempo de realização da tarefa num exercício de flexibilidade cognitiva



Em 2023, a EPIS fez uma revisão da metodologia para o pré-escolar, mantendo e consolidando a promoção neurocognitiva, mas passando a apostar, também, na promoção das competências precoces de literacia e numeracia.

Esta necessidade emergiu de um estudo publicado pela EPIS, na revista *Education Sciences**, que mostrou que a numeracia e literacia básicas à entrada do primeiro ciclo foram preditores, robustos e significativos, das classificações escolares subsequentes. Considerando esta e outras evidências científicas na área, foram desenhadas baterias de avaliação e intervenção em numeracia e literacia precoces, designadas ACELERAS (ACELERA LP – Literacia Precoce e ACELERA NP – Numeracia Precoce), para serem aplicadas a crianças no último ano de pré-escolar.

O nome ACELERA deriva da adoção conceptual de que o último ano de pré-escolar deverá atenuar e preparar a mudança disruptiva de ciclo, constituindo assim uma faixa de aceleração para que a entrada no 1.º ciclo seja feita de forma profícua. A ACELERA LP está focado no conhecimento impresso e alfabético, na consciência fonológica e no vocabulário. A ACELERA NP contém os domínios da comparação de magnitudes, sequência, nomeação numérica, identificação numérica, contagem e produção numérica.

No procedimento global do pré-escolar, as ACELERAS são aplicadas após o treino das funções executivas, de forma a promover a potenciação neurocognitiva.



• Intervenção com crianças do pré-escolar, de 3 e 4 anos, do AE Pedro Eanes Lobato, Seixal



• Crianças do pré-escolar de várias escolas do concelho de Oeiras

*Bem-Haja P, Nossa P, Pereira DS, Silva CF. Did the COVID-19 Pandemic Lockdown Harm Pre-Schoolers Learning in Portugal? Yes, but with Variations Depending on Socio-Economic Status. *Education Sciences*. 2022; 12(10):710. <https://doi.org/10.3390/educsci12100710>

Testemunhos

As crianças acompanhadas sentem que são importantes, sentem-se motivadas e é vê-las evoluir. Brincando com jogos, elas descobrem que conseguem aprender se estiverem concentradas e atentas. É muito gratificante. As famílias sentem-se acompanhadas e confiantes.

Clara Calheiros, Mediadora EPIS do Pré-escolar no AE de Tondela Tomaz Ribeiro, Tondela

Enquanto mediadora do pré-escolar, tem sido possível constatar a eficiência das metodologias aplicadas. Com jogos estimulantes e atrativos que despertam, em cada criança, a motivação e curiosidade pelos seus resultados e desejo de fazer cada vez melhor. Está patente o seu sucesso, resultado de uma intervenção focada, que não é exequível pelas educadoras com grandes grupos, permitindo, ao mediador, articular com a educadora a fim de desenvolver competências na criança de forma harmoniosa e facilitadora para a entrada no 1.º ciclo.

Elisabete Xavier, Mediadora EPIS do Pré-escolar no AE de Tondela Tomaz Ribeiro, Tondela

Sou Educadora na Escola Básica da Quinta da Princesa (Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato), onde está a ser implementado o Programa EPIS “Sucesso 2040 – Pré-escolar”. Mantenho uma estreita colaboração com a mediadora, Ana Paula Horta, com quem partilho ideias e opiniões sobre o desenvolvimento das crianças, sendo referidas as suas dificuldades e conquistas. (...) Além do trabalho dirigido a estas crianças com mais dificuldades, a Mediadora EPIS também fez uma intervenção em grande grupo, o que suscitou muita curiosidade e interesse por parte das crianças, sendo que, como educadora, passei a utilizar estas ferramentas na minha prática letiva. Considero muito importante esta intervenção e a continuidade deste projeto, uma vez que o mesmo parte das dificuldades de cada criança (através de um rastreio), e treina as suas competências, com vista a uma melhor integração no 1.º Ciclo do ensino básico.

Hélia Gabriel, Educadora na Escola Básica da Quinta da Princesa, Seixal

O ano de 2023 ficou marcado pela consolidação da aposta nas funções cognitivas básicas e executivas e pelos resultados extraordinários que foram obtidos com esta intervenção, caracterizados por uma melhoria significativa nos indicadores de atenção, memória de trabalho, controlo inibitório e flexibilidade cognitiva.

Por outro lado, a novidade recaiu no trabalho das competências precoces de literacia e numeracia aos 5 anos, que teve em 2023 o seu ano experimental. A potenciação neurocognitiva atingida, aliada a um domínio das competências precoces de literacia e numeracia, irão dotar as crianças com as competências necessárias para uma entrada profícua no 1.º ciclo.

Pedro Bem-Haja, Investigador responsável pelo desenvolvimento da metodologia EPIS para o Pré-escolar



• Mediadora Clara Calheiros numa sessão de intervenção universal

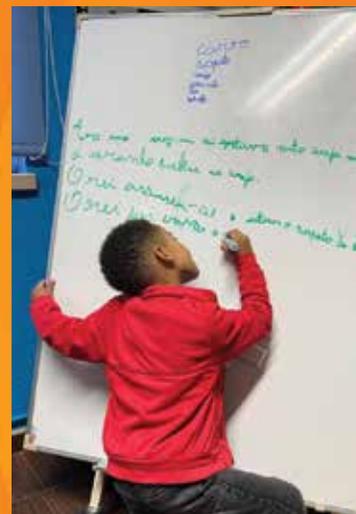




• EB Quinta da Medideira, Seixal



• EB Alto do Lumiar, Lisboa



• EB Martinho Simões, Amadora



• EB Colares, Sintra



• EB de Ficalho, Serpa



• EB Manuel Coco, Amadora



• EB Condes da Lousã, Amadora



• EB Casal de Cambra, Amadora

Geração de Sucesso - 1.º ciclo

Em 2023, a EPIS acompanhou 6.036 alunos do 1.º ciclo, em 27 concelhos do continente. O ano foi marcado pela renovação do protocolo de colaboração com o Ministério da Educação, que permite dar continuidade à avaliação experimental do programa “Geração de sucesso - 1.º ciclo”, até 2025.



• Mediadora Paula Filipe com alunas do 1.º ciclo, Tatiana Ribeiro e Maria Campaniço, do AE Pedro Eanes Lobato, Seixal

Concelhos Parceiros

- Alcochete
- Almada
- Amadora (AE)
- Bombarral
- Campo Maior
- Cascais (AE)
- Figueira da Foz
- Lisboa (AE)
- Loures (AE)
- Moita
- Moura
- Nelas
- Odemira
- Odivelas (AE)
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Pampilhosa da Serra
- Pombal
- Penalva do Castelo
- Pombal
- Santiago do Cacém
- Sátão
- Seixal
- Serpa
- Sesimbra
- Sintra (AE)
- Vila Franca de Xira

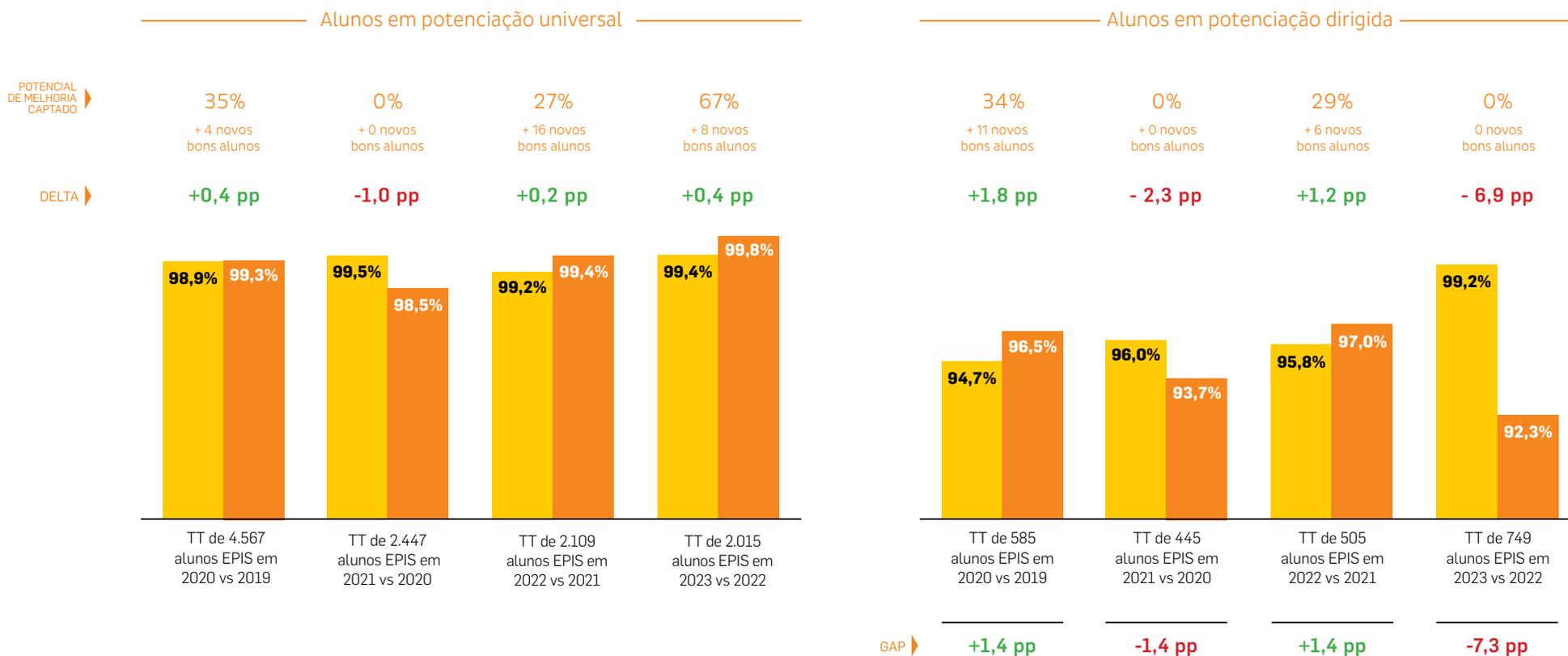
(AE) - Concelhos com avaliação experimental



	 Concelhos	 Salas	 Crianças	 Mediadores
2021	30 2 concelhos novos	141 72 avaliação experimental	5.812 350 avaliação experimental	51 36 do Ministério da Educação 37 a tempo inteiro 10 avaliação experimental
2022	25 1 concelho novo	108 65 avaliação experimental	6.323 255 avaliação experimental	51 36 do Ministério da Educação 39 a tempo inteiro 9 avaliação experimental
2023	27 2 concelhos novos	140 65 avaliação experimental	6.036 237 avaliação experimental	53 39 do Ministério da Educação 36 a tempo inteiro 9 avaliação experimental

No 3.º período de 2022/2023, o sucesso escolar dos alunos EPIS do 1.º ciclo (2.º, 3.º e 4.º anos) atingiu os 99,8%, +0,4 pp que em 2021/2022 (99,4%). A percentagem de alunos de risco (alunos em potenciação dirigida) que transitaram de ano foi de 92,3% em 2023, -6,9 pp do que em 2022.

Taxas de transição (TT) dos alunos EPIS no 1.º ciclo



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

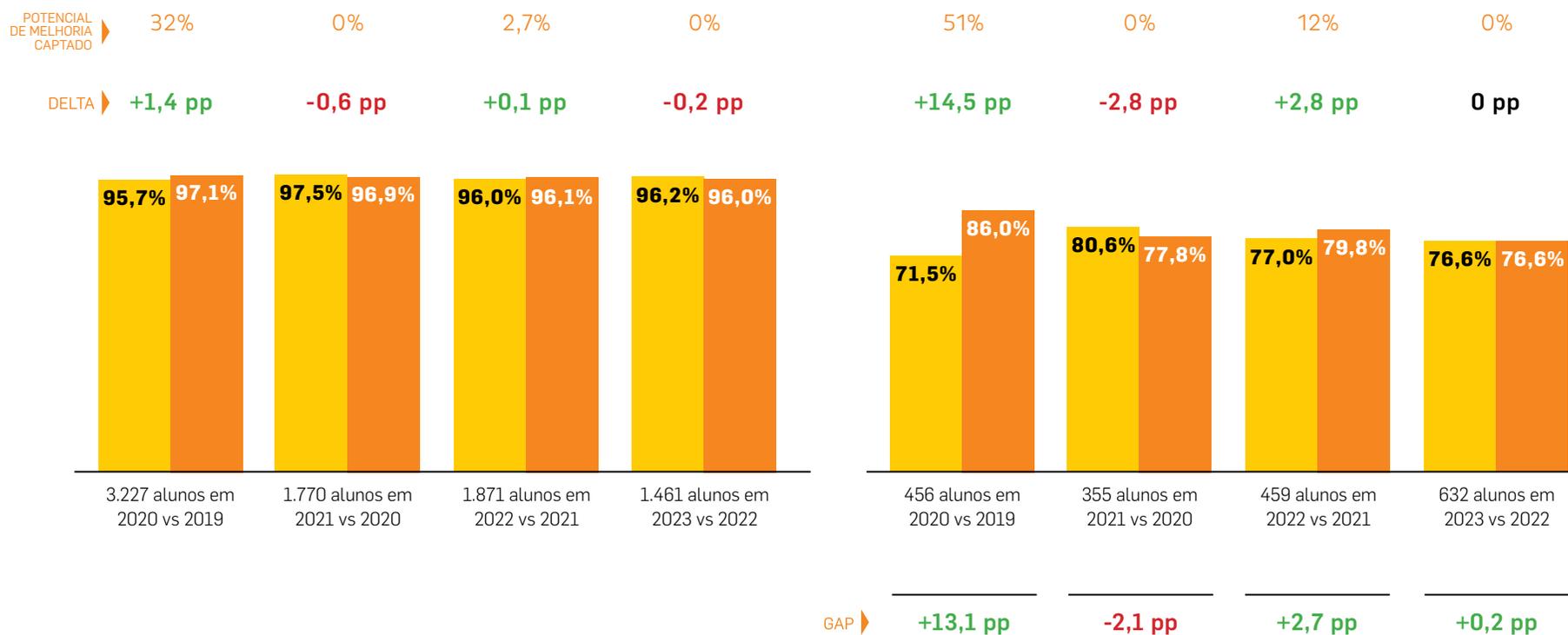
DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS em intervenção dirigida e dos alunos EPIS apenas com intervenção universal

Alunos EPIS sem negativas no 1.º ciclo

Alunos em potenciação universal

Alunos em potenciação dirigida



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS em intervenção dirigida e dos alunos EPIS apenas com intervenção universal



Testemunho

Enquanto professora titular de turma, a exercer funções na Escola Básica Manuel Coco, do concelho da Amadora, numa turma de 3.º ano, tenho vindo a deparar-me com turmas cada vez mais heterogéneas. No ano letivo 2021/2022 fui convidada a integrar o projeto EPIS.

O projeto está a decorrer pelo 3.º ano na turma da qual sou titular e, enquanto professora, considero-o uma mais valia, quer para os meus alunos, quer para mim. É um projeto de extrema importância enquanto ferramenta de diagnóstico das dificuldades dos alunos e como promotor do sucesso académico dos mesmos. Embora tenha conhecimento e consciência de que se trata de uma avaliação experimental e que só estão a beneficiar do projeto os alunos selecionados pelo grupo experimental, na minha opinião, o projeto deveria englobar todos os alunos que vão, ao longo do tempo, demonstrando dificuldades de aprendizagem e não apenas os que as apresentaram nos rastreios.

Através do projeto no 1.º ciclo, "Geração de sucesso", os alunos têm sido potenciados de acordo com as suas dificuldades académicas e os resultados evolutivos a nível de aquisição de conhecimentos pedagógicos têm sido notórios.

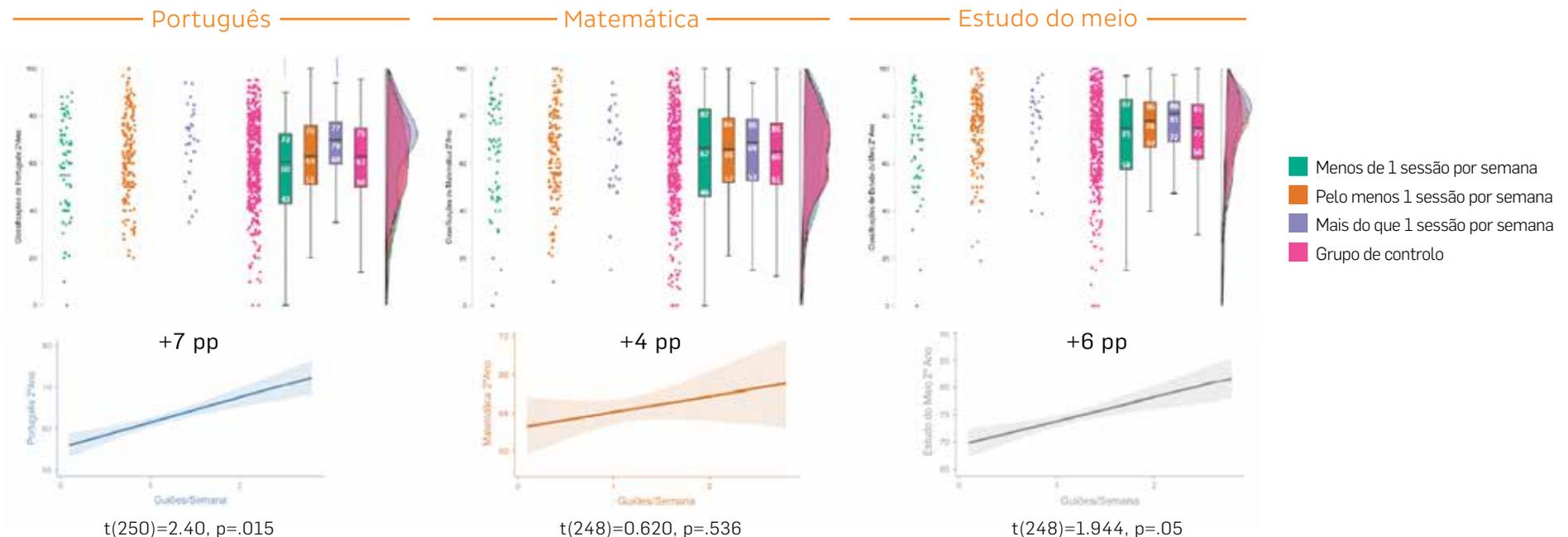
De salientar que os alunos estabeleceram e desenvolveram com a mediadora EPIS, Ana Cristina Aguiar, uma relação de amizade e confiança, para além do espetável. É de enaltecer a forma como a mediadora é encarada e acolhida na sala de aula pelos alunos. O carinho e o respeito são recíprocos entre alunos e mediadora. A vinda semanal da Ana Cristina Aguiar à sala de aula é sempre motivo de alegria, motivação e encorajamento. Espero e desejo continuar a fazer parte do projeto e do sucesso e felicidade dos alunos. Grata.

Ana Rita Calado, Professora Titular de turma na Escola Manuel Coco, Amadora

Avaliação experimental do programa “Geração de Sucesso - 1.º ciclo”

No âmbito da avaliação experimental, os resultados obtidos no final do ano letivo de 2022/2023 mostraram correlações positivas e significativas entre o número de sessões realizadas, com recurso aos guiões de intervenção (menos de uma sessão por semana, pelo menos uma sessão por semana e mais do que uma sessão por semana) desenvolvidos pela EPIS, e as classificações obtidas pelos alunos. Com base nestes resultados, foi possível rever a dose de intervenção e recomendar, para 2023/2024, de forma sustentada, o aumento do número de sessões para mais de uma vez por semana, para assim potenciar o efeito da intervenção e, consequentemente, os resultados escolares dos alunos.

Comparação entre grupos com “doses” de intervenção distintas e grupo de controlo



Nos gráficos que comparam os resultados às disciplinas de português, matemática e estudo do meio entre grupos com doses de intervenção distintas (menos de 1 sessão, pelo menos 1 sessão e mais do que 1 sessão por semana) e o grupo de controlo, é possível verificar: (1) um aumento estatisticamente significativo de classificações a português com o aumentar do n.º de sessões por semana (+6,05 pontos por guião); (2) um aumento, ainda que não estatisticamente significativo de classificações a matemática, com o aumentar do número de sessões por semana (+1,65 pontos por guião) e (3) um aumento estatisticamente significativo de classificações a estudo do meio, com o aumentar do número de sessões por semana (+4,38 pontos por guião).



• Ana Aguiar, mediadora EPIS do 1.º ciclo, no âmbito da "Avaliação experimental"



• Equipa de mediadoras da "Avaliação experimental"

Testemunho

Integrei o projeto EPIS em 2012, como mediadora do 3.º ciclo. Em 2020/2021 fui convidada a participar na "Avaliação experimental" do programa "Geração de sucesso - 1.º ciclo". Estou, neste momento, a trabalhar semanalmente com mais de 30 alunos do 3.º ano. Os sinais iniciais preditores do insucesso escolar destas crianças tornaram-se hoje numa efetiva consciencialização da aprendizagem patente na sua evolução escolar. Sem dúvida que o diagnóstico atempado das dificuldades destas crianças no 1.º ano permitiu prevenir o insucesso das aprendizagens, colmatando a possível desmotivação com as respetivas repercussões na autoestima. Este acompanhamento semanal promoveu uma interação interpessoal e pedagógica entre a mediadora e o professor titular de turma que recebe feedback semanal atualizado e é acompanhado e valorizado no seu trabalho. Estas crianças acolhem-me todos os dias quando chego à escola de forma afetuosa, abraçando-me, não me deixando andar e perguntando: "É hoje? Leva-me, vamos trabalhar!". Hoje, orgulho-me de ter ajudado a formar seres humanos mais confiantes, autónomos e responsáveis, mas sobretudo felizes e melhor preparados para o que se pretende com o "Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória". É emocionante chegar à sala e ser recebida de pé pelos alunos que dizem: "Ana, agora sou eu... Não, eu é que vou ser o 1.º ... da outra vez foste tu, hoje quero ficar muito tempo contigo...". Alicerçados na estabilidade/segurança de um mediador/adulto de referência que está na escola para elas, as crianças tornaram-se mais exigentes com o seu próprio percurso escolar, não só na sala de aula, como no estudo em casa. Estes valores pessoais fundamentais potenciam-nas para serem pessoas reflexivas/críticas, livres, mas íntegras e participativas, exercendo uma cidadania inclusiva no direito às diferenças na escola e na sociedade.

Ana Aguiar, Mediadora EPIS do 1.º ciclo, no âmbito da "Avaliação experimental"

Mapa Mundo – Promoção da abertura à experiência

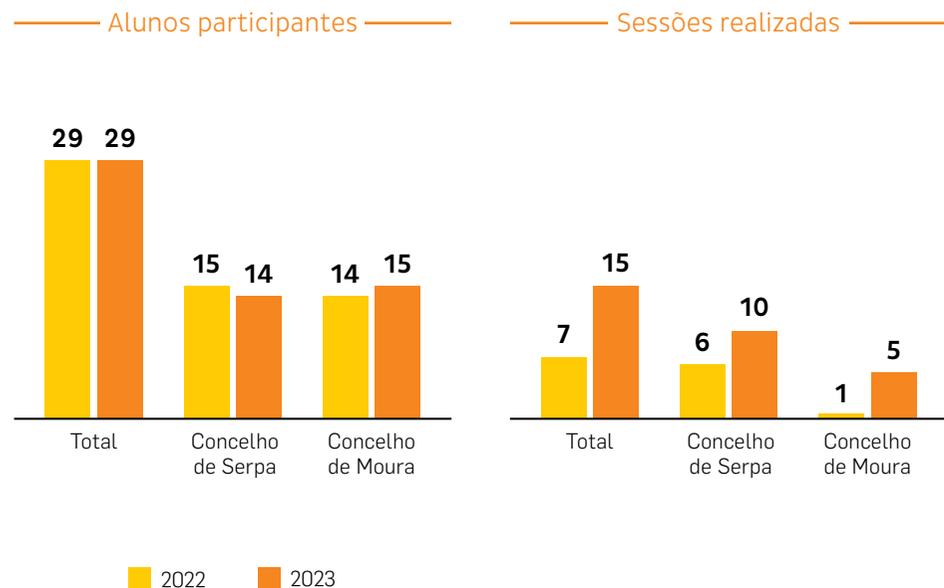
Em 2023, a EPIS deu continuidade à iniciativa “Mapa Mundo”, que tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de um conjunto de competências não-cognitivas, promotoras do sucesso na escola e na vida, que abram os horizontes dos alunos de regiões mais remotas e desfavorecidas, ajudando-os a atingir o seu máximo potencial.

Um conjunto de 29 alunos da EB de Vila Verde de Ficalho e da EB de Vila Nova de São Bento, do concelho de Serpa, e da EB da Amareleja, do concelho de Moura, alargaram os seus horizontes através da reflexão guiada e do contacto com o exemplo de vida de vários convidados que, ao longo de 15 sessões, partilharam as suas histórias e a forma como a educação lhes permitiu concretizar os seus sonhos.

Em 2024, a EPIS pretende alargar este programa a outros concelhos do país, ajudando mais alunos a ser mais curiosos, mais abertos a novas experiências, mais ambiciosos, mais determinados e, especialmente, a acreditar que com esforço e dedicação, podem concretizar todos os seus sonhos.

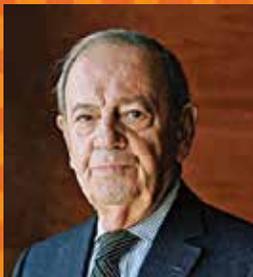


• Sessão “Clube de leitura” com familiares e alunos de Vila Verde de Ficalho e Vila Nova de São Bento, concelho de Serpa, 6 janeiro de 2023



• Sessão “Faz da tua vida um sonho e do teu sonho uma realidade”, Ana Arrebentinha e o grupo de alunos da EB da Amareleja, concelho de Moura, 11 de março de 2023

Testemunhos



O sistema oficial de ensino é responsável pela prestação de mínimos de preparação para a vida profissional e pouco mais. Meios pequenos e isolados são propícios a vistas curtas e provincianismo, no mau sentido da palavra. Há aqui desigualdade de oportunidades e o objetivo do programa é preparar um alargamento anual de horizontes - ultrapassar o horizonte visual. Para a maioria, uma viagem anual é o primeiro contacto com um hotel, um museu ou até um país estrangeiro. No caso de Vila Verde de Ficalho, o destino foi Sevilha e em 2024 queremos levá-los a Mérida, dois destinos de classe mundial a poucos quilómetros de distância.

Pedro Ferraz da Costa, Patrono do programa “Mapa Mundo” em Vila Verde de Ficalho, Serpa



A minha experiência na sessão “Mapa Mundo” foi como acender a luz dos sonhos dentro de cada criança, incentivando-as a lutar pelos seus sonhos. Mostrei-lhes, com o meu exemplo, que é sempre possível alcançar os nossos sonhos com empenho, dedicação, foco e atenção. Quis que cada uma delas percebesse que o sonho comanda e embeleza a vida e faz-nos sentir que somos capazes. Espero ter conseguido acender essa luz e que daqui a uns anos alguns me digam: “Hoje, faço o que gosto, porque me permiti sonhar”.

Ana Arrebinha, Humorista/Atriz e Apresentadora, convidada para uma sessão do “Mapa Mundo” no concelho de Moura



O programa “Mapa Mundo” foi um novo desafio que surgiu há três anos e partiu da premissa “alargar horizontes”, para que os alunos percebam a existência de todo um “mundo” para além da realidade que conhecem. Partilha de experiências pessoais e profissionais de convidados, importância da leitura, como forma de “viajar”, isto é, de conhecimento, apelo à criatividade e comunicação, entre outros, são fatores-chave neste programa, onde também se procura envolver as famílias, como elemento fundamental em todo este processo.

Vera Monte Trigo, Mediadora EPIS de Vila Verde de Ficalho, Serpa



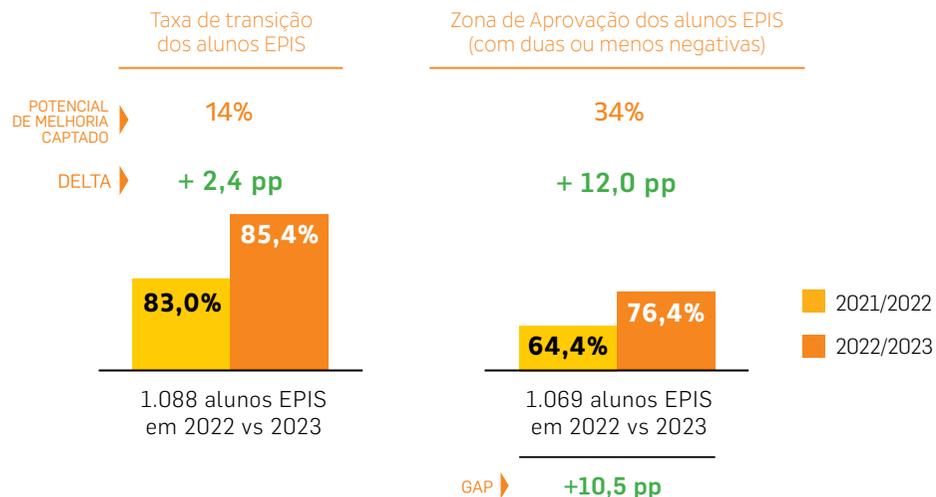
Eu acho que o programa “Mapa Mundo” da EPIS, é muito importante, porque ensina-nos a ler mais e a apresentar trabalhos criativos em público. Traz-nos muitas experiências novas, divertidas e úteis para o nosso futuro.

Manuel Caldeira, Aluno do 5.º ano de Vila Verde de Ficalho, Serpa

Mediadores para o sucesso escolar - 2.º e 3.º ciclos e secundário

Em 2022/2023, o sucesso escolar dos alunos EPIS dos 2.º e 3.º ciclos e secundário, acompanhados há mais de 1 ano, atingiu os 85,4%, +2,4 pp que em 2021/2022 (83,0%), com a percentagem de alunos com 2 ou menos negativas a subir +12,0 pp – de 64,4% para 76,4% –, e um aumento de +10,5 pp face aos restantes alunos das mesmas escolas.

Alunos EPIS com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos



Concelhos Parceiros

Continente

- Amadora
- Bombarral
- Campo Maior
- Estarreja
- Évora
- Figueira da Foz
- Lagoa
- Lisboa
- Loures
- Marco de Canaveses
- Mealhada
- Moita
- Moura
- Odivelas
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis

- Ovar
- Pampilhosa da Serra
- Pombal
- Sátão
- Seixal
- Sesimbra
- Setúbal
- Sintra
- Vila Nova de Gaia

Açores

- Faial
- Pico
- São Jorge
- São Miguel
- Terceira



	Concelhos	Escolas	Alunos	Mediadores
2021	30 2 concelhos novos + 4 ilhas dos Açores	70	3.036	78 25 do Ministério da Educação 12 dos Açores 53 a tempo inteiro
2022	27 1 concelho novo + 4 ilhas dos Açores	80	2.100	85 46 do Ministério da Educação 14 dos Açores 63 a tempo inteiro
2023	25 12 concelhos novos + 5 ilhas nos Açores	73	2.233	87 27 do Ministério da Educação 15 dos Açores 38 a tempo inteiro

Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

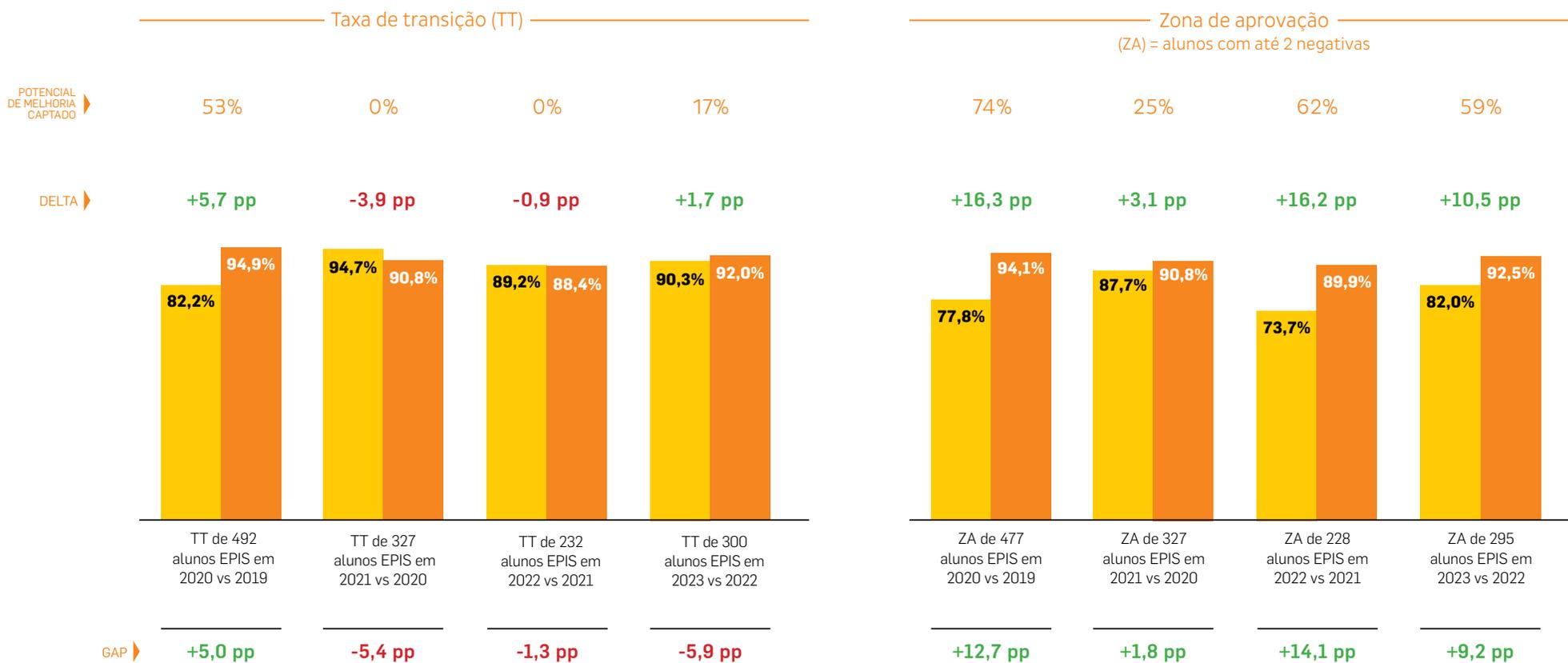
DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS e dos restantes alunos da escola (sem intervenção EPIS)

Mediadores para o sucesso escolar - 2.º ciclo

Em 2022/2023, o sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 2.º ciclo, há mais de 1 ano, aumentou depois de dois anos com resultados negativos. Os 300 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, para os quais é possível comparar os resultados entre períodos homólogos, atingiram uma taxa de transição de 92,0% que compara com 90,3% de taxa de transição em 2021/2022. Também a percentagem de alunos EPIS em condições de aprovação (com 2 ou menos negativas) aumentou + 10,5 pp – 92,5% em 2023 vs 82,0% em 2022.

Taxas de transição (TT) e zonas de aprovação (ZA) dos alunos EPIS (com notas registadas nos 2 anos consecutivos)



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

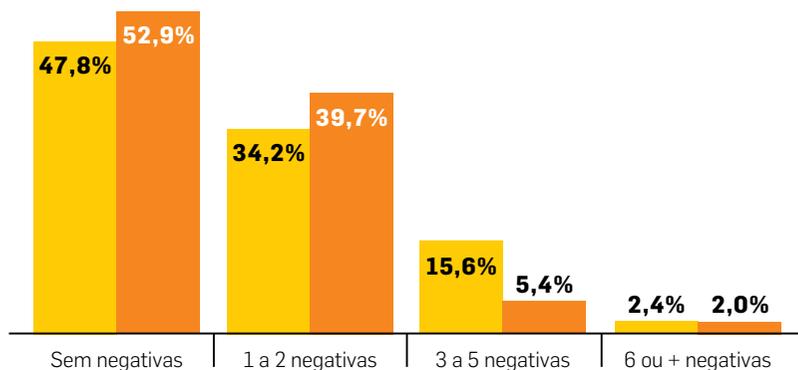
DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS e dos restantes alunos da escola (sem intervenção EPIS)

Evolução das notas dos alunos EPIS no 2.º ciclo

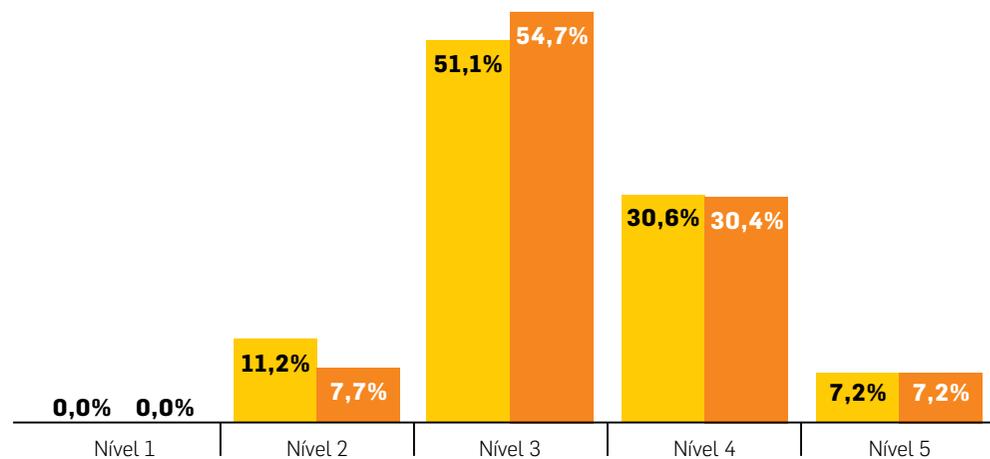
Distribuição de alunos EPIS por número de negativas

+ 5,1 pp de alunos sem negativas (+ 15 alunos)
 + 5,5 pp de alunos com 1 ou 2 negativas



Distribuição de notas dos alunos EPIS

- 3,5 pp de notas negativas (-115 notas negativas)



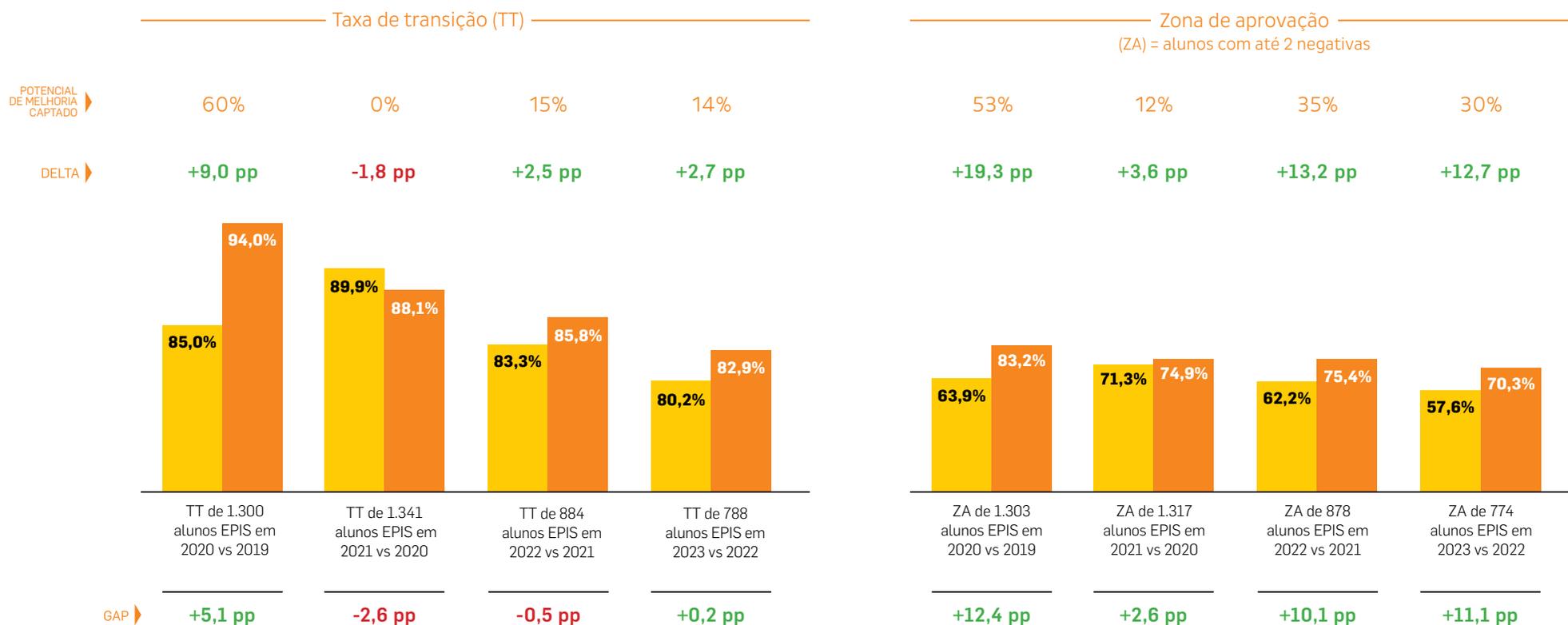
■ 2021/2022 (3.353 notas lançadas) ■ 2022/2023 (3.365 notas lançadas)

Nota: Resultados de 295 alunos com notas registadas nos dois anos letivos consecutivos

Mediadores para o sucesso escolar - 3.º ciclo

Em 2022/2023, o sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 3.º ciclo, há mais de 1 ano, voltou a aumentar, pelo 2.º ano consecutivo, depois de ter apresentado resultados negativos em 2021 pela primeira e única vez na história da EPIS, na sequência do impacto da pandemia em 2020 e 2021. Os 788 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, para os quais é possível comparar os resultados entre períodos homólogos, atingiram uma taxa de transição de 82,9% que compara com 80,2% de taxa de transição em 2021/2022. Também a percentagem de alunos EPIS em condições de aprovação (com 2 ou menos negativas) aumentou + 12,7 pp – 70,3% em 2023 vs 57,6% em 2022.

Taxas de transição (TT) e zonas de aprovação (ZA) dos alunos EPIS
(com notas registadas nos 2 anos consecutivos)



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

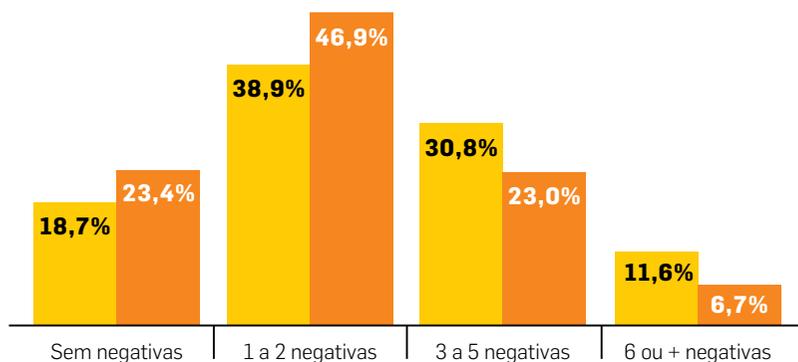
DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS e dos restantes alunos da escola (sem intervenção EPIS)

Evolução das notas dos alunos EPIS no 3.º ciclo

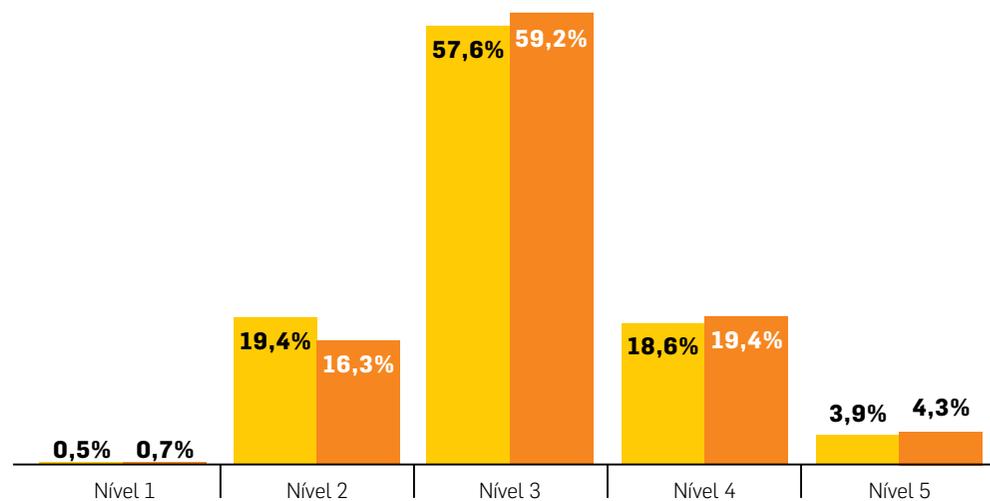
Distribuição de alunos EPIS por número de negativas

+ 4,7 pp de alunos sem negativas (+ 36 alunos)
 + 8,0 pp de alunos com 1 ou 2 negativas



Distribuição de notas dos alunos EPIS

- 2,9 pp de notas negativas (-222 notas negativas)



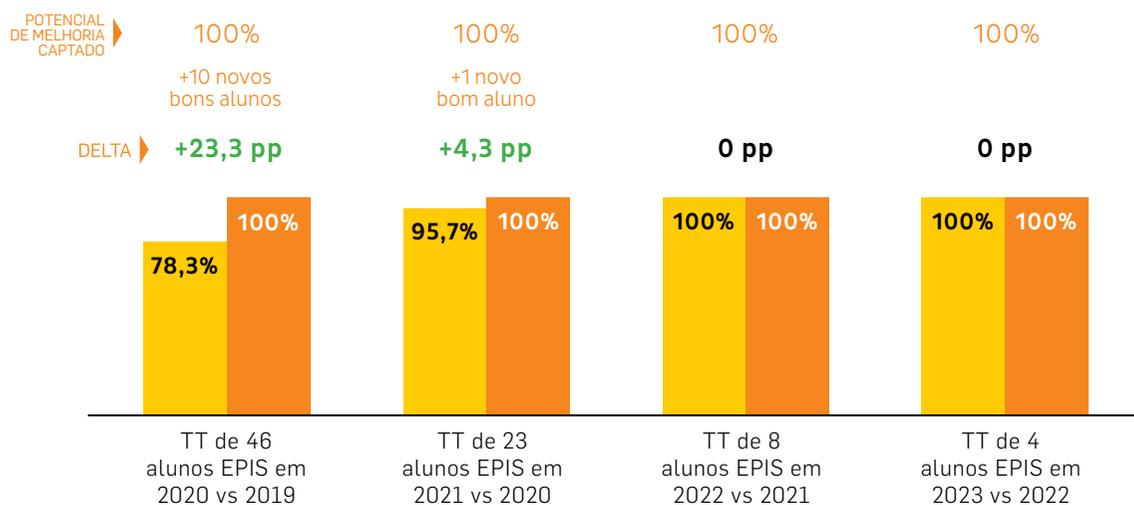
■ 2021/2022 - (9.791 notas lançadas) ■ 2022/2023 - (9.300 notas lançadas)

Nota: Resultados de 774 alunos com notas registadas nos dois anos letivos consecutivos

Mediadores para o sucesso escolar - ensino secundário

Em 2022/2023, o programa foi alargado a 2 novos concelhos, Pampilhosa da Serra e Sátão. No total, em 2023, foram acompanhados 73 alunos do 10.º ao 12.º anos. O sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS, no ensino secundário, há mais de um ano, atingiu, pelo 4.º ano consecutivo, os 100%.

Taxa de transição (TT) dos alunos EPIS com notas registadas nos 2 anos consecutivos



Concelhos Parceiros

Continente

- Lagoa
- Pampilhosa da Serra
- Sátão
- Seixal
- Sintra

Açores

- São Miguel



• Nico Pimentel, aluna EPIS do 12.º ano, e a mediadora Laura Teixeira, ES de Lagoa, São Miguel, Açores

	Concelhos	Escolas	Alunos analisados	Alunos em acompanhamento
2021	3	3	134	45
2022	3	3	59	45
2023	5	5	104	73

2 concelhos novos
+ 1 ilha nos Açores

DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

Testemunhos

Sou mediadora EPIS desde 2014, na Escola Secundária Braamcamp Freire, na Pontinha. Fui convidada pelo diretor do meu agrupamento para uma reunião de apresentação do projeto EPIS e, desde esse dia, a minha vida mudou bastante. Toda a equipa EPIS, coordenador e psicólogos, através de reuniões e formações ajudaram-me e continuam a ajudar para que consiga melhorar a vida dos meus alunos e, principalmente, para que consigam obter sucesso. Foi e continua a ser um grande desafio ser mediadora EPIS. Todos os anos são diferentes, tenho os alunos em carteira durante três anos, acompanho-os do 7.º ao 9.º ano. A EPIS tem proporcionado momentos únicos, desde visitas a empresas, atividades divertidas e principalmente sorrisos de esperança, de orgulho e de gratidão. Presenciar a mudança nos alunos, vê-los a crescer, a mudar os seus hábitos e interesses, é muito gratificante. Agradeço à EPIS e a toda a sua equipa o trabalho que têm feito comigo e com os meus alunos.

Susana Loureiro, Mediadora EPIS da ES Braamcamp Freire, Odivelas



Desde o infantário que eu gostava de fazer traquinices e lutar com os meus colegas. Quando cheguei ao 5.º ano, comecei a portar-me mal, talvez porque me relacionava com pessoas com péssimo comportamento e comecei a ser influenciado. Quando a mediadora Paula Garcia começou a tentar ajudar-me, eu não deixei. Terminei o 5.º ano com 7 faltas disciplinares e 2 suspensões. Eu não escutava ninguém... nem a minha mãe! Até que, um dia, fui mais longe: enviei uma mensagem à Diretora de Turma do meu irmão, em nome dele, a chamar-lhe nomes feios e todos ficaram a saber que fui eu. A Mediadora e a minha mãe falaram comigo e eu percebi que tinha prejudicado o meu irmão, além de me ter prejudicado a mim. Foi então que acordei e comecei a mudar o meu comportamento. Se não fosse a mediadora, eu não teria mudado e isso ia prejudicar o meu futuro. Ela ajudou-me muito a controlar o meu comportamento e até me arranjou uma explicadora de Matemática e Português, para me ajudar. Hoje não tenho problemas de comportamento, melhorei as minhas notas, dou-me bem com os professores e com os meus colegas.

Lucas Sanches, Aluno EPIS da EB Pedro Eanes Lobato, Seixal



A relação da Madeira com a EPIS iniciou-se em 2014, com o Projeto de Capacitação de Alunos da RAM (2014/2016), onde desempenhei o papel de Coordenadora Regional do Projeto e, dado o seu sucesso, sempre aspirei voltar a trazer para a Madeira os projetos EPIS, porque me identifico com o trabalho que realizam, com o conhecimento, humanidade, integridade, responsabilidade e solidariedade, valores presentes na EPIS. Em 2023/2024, consegui que a escola onde trabalho como Psicóloga do SPO, EB com Pré-escolar Dr. Eduardo Brazão de Castro, assinasse protocolo com a EPIS para desenvolver 2 projetos: o “Por Ti” e o “Sucesso 2040 – Pré-escolar”. Em 2024/2025, reitero a vontade de continuar o trabalho conjunto e avançar para o 1.º ciclo, através do programa “Geração de sucesso – 1.º ciclo” sempre baseada numa abordagem multinível e na intervenção precoce. (...) A EPIS ao indicar caminhos e práticas inovadoras e testando boas práticas, tem possibilitado criar impacto e alterar “olhares” nas comunidades educativas, com a missão de promover o sucesso e reduzir o abandono escolar, encarando a Educação como a base para promover o desenvolvimento individual dos alunos, realizando com eficácia a sua plena inclusão escolar e social, presente e futura.

Susana Gonçalves, Mediadora EPIS da EB Dr. Eduardo Brazão de Castro, Madeira

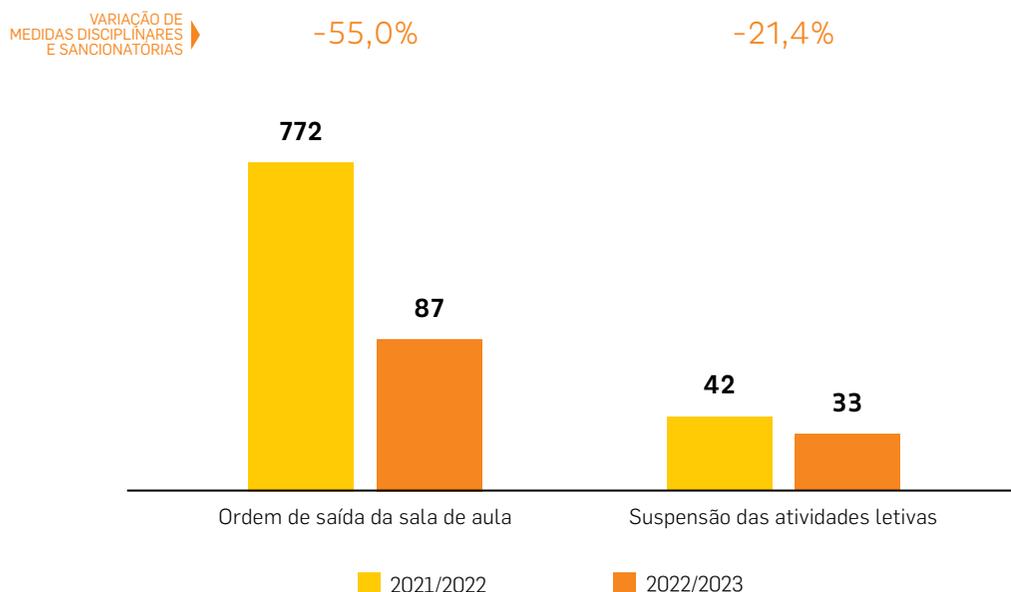


CIVIS - Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar

O "CIVIS - Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar", lançado nos Açores em 2016 e alargado ao Continente em 2022/2023, que tem como principal objetivo diminuir os índices de violência no espaço escolar e promover a cidadania, incrementando valores de tolerância, solidariedade, empatia, amabilidade, respeito ao próximo e altruísmo nos alunos, envolveu, em 2022/2023, 627 alunos (268 do 2.º ciclo e 349 do 3.º ciclo), 627 familiares, 70 professores e 40 assistentes operacionais da EB 2,3 Pedro Eanes Lobato, do concelho do Seixal.

No final do ano letivo 2022/2023 foi possível avaliar os resultados do impacto do programa na escola, através da análise do registo de incidentes críticos nos 2.º e 3.º ciclos, verificando-se uma descida de 40 pp (243 incidentes em 2022/2023 vs 407 em 2021/2022).

Na sequência desta redução, verificou-se um decréscimo das medidas disciplinares corretivas e sancionatórias decorridas durante o ano letivo 2022/2023 comparativamente com o ano letivo anterior, com destaque para a ordem de saída da sala de aula (-55%) e para a suspensão das atividades letivas (-21,4%).



• Equipa responsável pela implementação do programa "CIVIS" na EB 2,3 Pedro Eanes Lobato, Seixal, 27 de julho de 2023

Em 2024, a EPIS pretende disseminar, pelo maior número de escolas do país, o modelo de atuação de promoção de comportamentos cívicos em meio escolar, através da ativação de equipas dedicadas e com treino especializado.

Testemunhos

O que o "CIVIS" trouxe à escola foi de tal forma rico ao nível da formação e acompanhamento, que possibilitou observar diferenças logo no primeiro ano. Mesmo não existindo tantos casos de violência explícita na escola, sentimos que este programa fazia sentido. Existia muita violência ética (eu agrido só porque o outro é diferente ou pensa de maneira diferente). O sucesso do programa deve-se, maioritariamente, aos mentores e ao seu envolvimento. Depois deste ano, estamos prontos para nos projetarmos para fora da equipa metodológica, através de maior ligação aos diretores de turma, aos assistentes operacionais, às famílias e à comunidade.

Deolinda Rodrigues, Coordenadora do "GT Zero" na EB 2,3 Pedro Eanes Lobato, Seixal



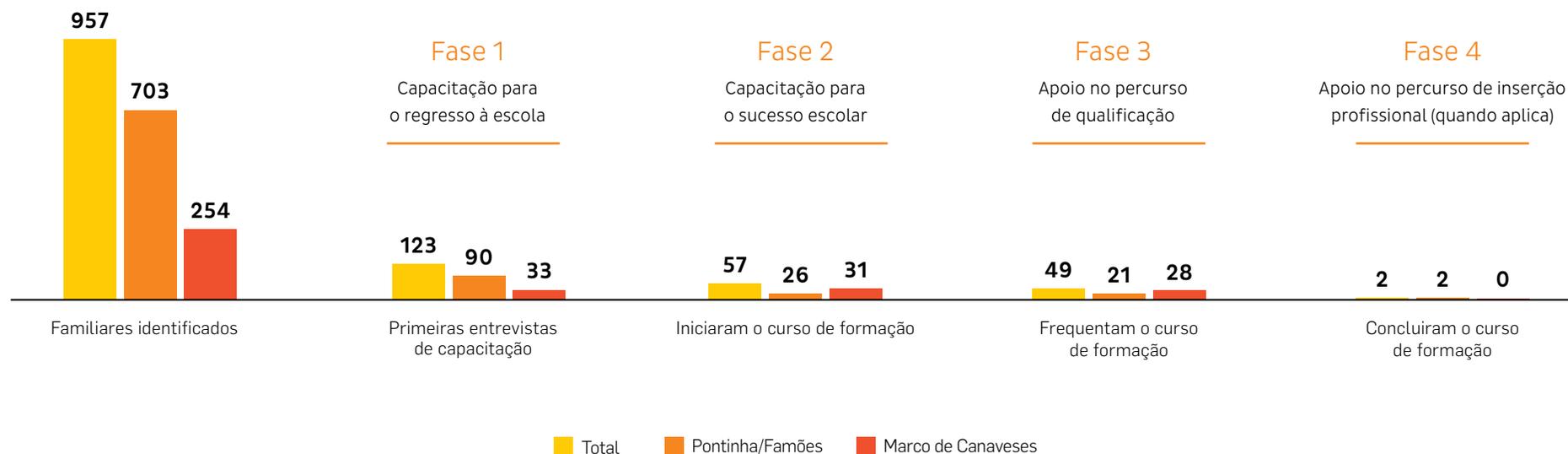
Sou assistente operacional no Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato, do concelho do Seixal, e trabalho muito ao nível da prevenção dos comportamentos agitados e até indisciplinados. Tenho uma atenção especial junto dos alunos que aparentemente necessitam de ajuda. Procuo conhecê-los o melhor possível para antecipar essa ajuda e ouvir é muito importante para "drenar" a situação. Enquanto elemento da equipa restrita do programa "CIVIS", decidi participar no projeto da Rádio Escolar, com a rubrica "Nós conseguimos ser melhores", o que tem ajudado a diminuir os comportamentos violentos na nossa escola.

Carlos Bernardo, Assistente operacional na EB 2,3 Pedro Eanes Lobato, Seixal



Mães EPIS – Qualificação escolar de mães e pais

O ano de 2023 ficou marcado pelo alargamento do projeto “Mães EPIS” ao concelho de Marco de Canaveses. O projeto foi lançado em 2022, em parceria com a União de Freguesias Pontinha-Famões e tem como objetivo aumentar a qualificação, literacia digital e empregabilidade de mães e pais (com menos de 12 anos de escolaridade), como fator promotor do sucesso dos seus educandos nas comunidades em que estão inseridos. A metodologia de intervenção prevê o acompanhamento em proximidade dos beneficiários no decorrer de 4 fases: (1) capacitação para o regresso à escola, (2) capacitação para o sucesso escolar, (3) apoio no percurso de qualificação e (4) apoio no percurso de inserção profissional (quando aplica).



Em 2024, a EPIS pretende alargar a implementação do projeto a outros concelhos do país, ajudando mais mães e pais a aumentar as competências necessárias (pessoais, sociais e digitais) que lhes permitam definir um projeto de vida, que inclua o aumento das suas qualificações académicas e faça face aos desafios impostos pelo regresso à escola.

Testemunhos

Com dinâmica variável, um caminho a ser trilhado com dedicação e empenho, vale pelo impacto positivo conseguido em cada mãe/pai e, por isso, em cada família. Mais do que o número de pessoas que queremos envolver, o percurso de proximidade que estabelecemos com cada um, com as escolas, com a comunidade é de grande valor social. Felicito as mães/pais que, a esta altura, já concluíram o percurso a que se propuseram, criando diferentes perspetivas profissionais e, com isso, influenciando também a motivação dos educandos, para um maior empenho e dedicação na escola e aprendizagem.

Olga Martins da Silva, Vogal para a Ação Social, Saúde, Seniores e Longevidade e Voluntariado da União de Freguesias Pontinha-Famões, Odivelas



O RVCC tem sido muito válido e tem transmitido muito conhecimento, principalmente a nível da legislação laboral e civismo. Estudar é sempre bom e amplia a nossa forma de ver certas situações. Todo o apoio prestado foi fundamental para que eu avançasse com a minha inscrição no programa. Tive apoio a nível de equipamentos (computador) e introdução para a inscrição, o que me facilitou bastante o processo. A minha filha está feliz por me ver a estudar. É muito importante para que eu seja um exemplo para ela, para que ela própria não deixe os estudos. A formação vai-me ajudar em várias questões, mas a principal é a que me motivou a iniciar o programa: concluir o 12.º ano e começar um curso universitário.

Maykel Silva, Beneficiário do projeto em Pontinha-Famões, Odivelas



De facto, o RVCC, veio mudar muito a minha vida. Com 39 anos de idade, regressei aos estudos e posso dizer que a aprendizagem tem sido muito impactante para mim e para os meus filhos. Tem sido, igualmente, um incentivo ao estudo para as pessoas da família que achavam que já não tinham idade para estudar e estão agora a mudar de opinião. A Dra. Mónica Ribeiro é uma excelente profissional, que nunca desistiu de mim – mesmo com muitos problemas relativos ao meu diploma escolar – e que me ajudou a iniciar os estudos. Contacta-me muitas vezes, sempre muito prestável e com uma palavra de apoio. Atualmente, os meus filhos já estão muito orgulhosos de ver a mãe empenhada nos estudos para ser mais e melhor, por isso, e pela experiência, acho que se vão manter orgulhosos. Esta formação veio realizar um sonho antigo, o de ser assistente social, que vou conseguir realizar depois de terminar o mesmo. É importante lembrar que o aumento de qualificações é possível em qualquer idade e que não devemos desistir dos nossos sonhos.

Mónica Silva, Beneficiária do projeto em Pontinha-Famões





- Ornamentos criados pelos alunos dos 2.º e 3.º ciclos para a “Árvore dos afetos”, instalação no âmbito do “Dove - Eu Confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal”, AE de Argoncilhe, Santa Maria da Feira

PROGRAMAS EM PARCERIA

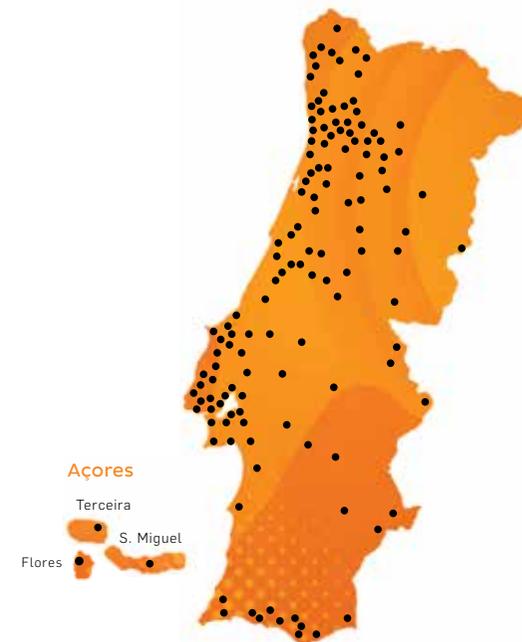
Dove - Eu Confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal

A EPIS e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade do Porto, em parceria com a Unilever (Dove) proporcionou, pelo 4.º ano consecutivo, em 2023, a implementação do programa “Dove - Eu Confiante” em 251 escolas, públicas e privadas, de 117 concelhos do continente e 3 ilhas dos Açores. Foram formados e acompanhados, durante a implementação do programa, 448 professores que, dentro das salas de aula, dinamizaram as atividades previstas, nas 6 sessões que compõem o programa, com 17.239 alunos, ajudando-os a melhorar a sua confiança e imagem-corporal.

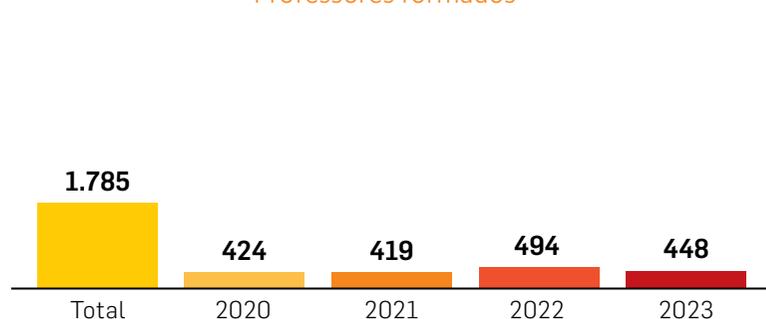
Concelhos Parceiros

Continente

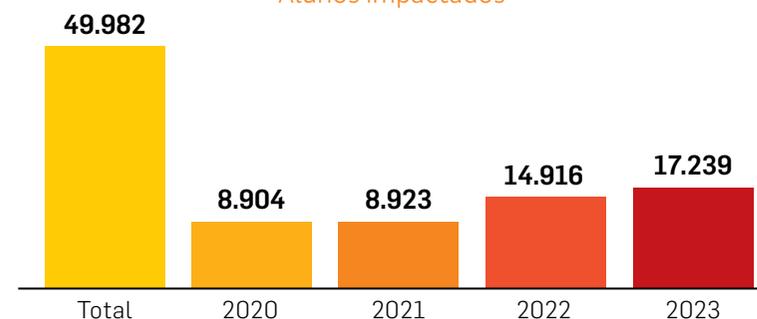
- | | | | | |
|---|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Águeda • Albergaria-a-Velha • Albufeira • Alcácer do Sal • Alcanede • Alcochete • Almada • Alvaiázere • Alverca • Amadora • Amarante • Ansião • Arcozelo • Arganil • Arouca • Aveiro • Avis • Azambuja • Barcelos • Barreiro • Beja • Braga • Cadaval • Caldas da Rainha | <ul style="list-style-type: none"> • Campo Maior • Canelas • Cantanhede • Cartaxo • Cascais • Castelo Branco • Cinfães • Coimbra • Covilhã • Esmoriz • Esposende • Évora • Faro • Ferreira do Zêzere • Figueira da Foz • Fornos de Algodres • Gondomar • Gouveia • Grândola • Guimarães • Ílhavo • Leiria • Lisboa • Loures • Aljezur | <ul style="list-style-type: none"> • Portimão • Lagoa • Lagos • Loulé • Lousada • Mafra • Maia • Marco de Canaveses • Marinha Grande • Marvão • Matosinhos • Moita • Monção • Montijo • Moura • Odívetas • Oeiras • Olhão • Oliveira de Azeméis • Oliveira do Bairro • Ovar • Paços de Ferreira • Palmela • Penafiel • Penela | <ul style="list-style-type: none"> • Peniche • Pombal • Ponte da Barca • Ponte de Lima • Portalegre • Porto • Porto de Mós • Póvoa de Varzim • Quarteira • Resende • Rio Tinto • Sabugal • Salvaterra de Magos • Santa Maria da Feira • Santarém • São João da Madeira • S. Martinho do Porto • São Pedro do Sul • Sátão • Seixal • Serpa • Sertã • Sesimbra • Setúbal • Silves | <ul style="list-style-type: none"> • Sines • Sintra • Tábua • Torres Novas • Torres Vedras • Valongo • Vendas Novas • Viana do Castelo • Vieira do Minho • Vila do Conde • Vila Franca de Xira • Vila Nova de Famalicão • Vila Nova de Gaia • Vila Real • Vila Real de Santo António • Vila Verde • Viseu • Vouzela |
|---|--|--|--|---|



Professores formados



Alunos impactados

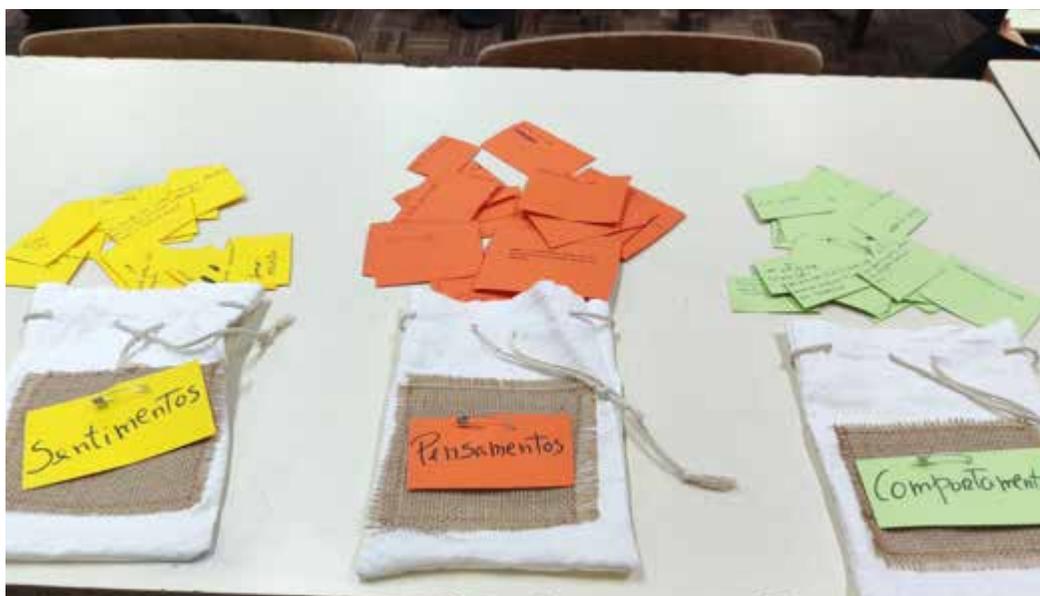




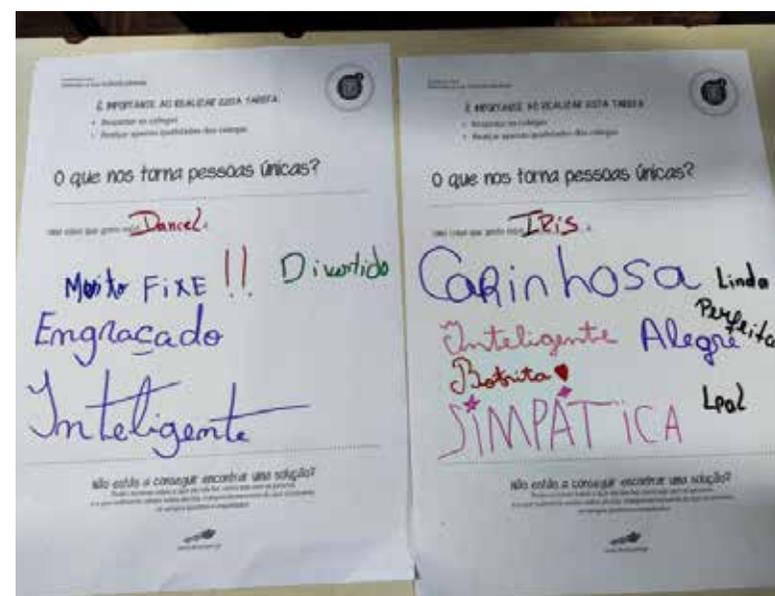
• Troca de mensagens motivacionais entre os alunos do AE Gil Vicente, Lisboa



• Trabalhos realizados pelos alunos do AE de Aljezur, Aljezur



• Trabalhos realizados pelos alunos do AE de Argoncilhe, Santa Maria da Feira



Testemunhos

Enquanto formador, ao longo de 5 anos letivos, do Curso de Formação “Desenvolvimento da autoestima corporal em contexto escolar”, considero que tem sido uma “viagem” muito enriquecedora e de crescimento, quer em termos de partilha de conteúdos e estratégias, quer como participante ativo num processo de reflexão e lições apreendidas decorrente das boas práticas aplicadas pelos formandos em sala de aula. Trata-se de um curso de formação, cujo objetivo pretende impactar as alunas e alunos, mas também os professores e técnicos especializados são potenciais agentes ativos em espalhar a positividade pelo mundo!

Nuno Miguel Canto da Palma, Coordenador EPIS e formador do programa “Dove-Eu Confiante”, desde 2019



Considero que esta experiência formativa foi muito significativa, gratificante e prazerosa, contribuindo para o aperfeiçoamento do processo de desenvolvimento de competências socio-emocionais a título individual, e consequentemente nos alunos, com quem convivo diariamente. Nunca é demais lembrar, reforçar e treinar as questões do desenvolvimento da autoestima corporal em contexto escolar. (...) Como experiência profissional a aplicação do programa foi uma mais-valia pois, ao longo dos workshops, fortaleceram-se laços de interação e proximidade entre os envolvidos no projeto, desenvolvendo-se, deste modo, competências de diálogo e comunicação, de empatia e de relacionamento interpessoal (...) Considero que este projeto de educação não formal, apresenta um grande potencial na capacitação dos jovens, pelo que deverá ter continuidade nas escolas. A necessidade de formação dos professores nestas matérias está muito relacionada com a atual heterogeneidade da Sociedade/Escola, que remete para mudanças múltiplas, sobretudo na aceitação do outro, das suas diferenças e características únicas, que desafiam a arte de educar.

Rosa Maria da Costa Oliveira, Professora no AE de Argoncilhe, Santa Maria da Feira



Por ti - Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas

Parceria com a Zurich Foundation, Zurich Portugal, Missão Azul e UpC³

Em 2023, iniciou-se a implementação nas escolas do programa “Por ti”, financiado pela Zurich Foundation, gerido pela Zurich Portugal e Missão Azul e implementado pela EPIS - Empresários pela Inclusão Social, em parceria com a Unidade de Psicologia Cognitivo-Comportamental (UpC³) da Universidade de Coimbra, nas escolas do Continente e Açores.

Fases do programa “Por ti”

O programa é constituído por duas fases:

Primeira fase - iniciada no terreno em janeiro de 2023, que compreende a realização de workshops com alunos, familiares, professores e funcionários das escolas, com vista à consciencialização sobre o bem-estar mental e a necessidade de estar atento para identificar os primeiros sinais e sintomas.

Segunda fase - iniciada no terreno em setembro de 2023, e que se estenderá até 2026, compreende a implementação de programas de intervenção para dois grupos distintos: um para adolescentes e outro para professores. No caso dos adolescentes, o foco está na promoção de estratégias de regulação das emoções, enquanto que, para os professores, o objetivo passa pelo reforço das estratégias de regulação das emoções na perspetiva desta profissão, promovendo o recurso à regulação adaptativa das habilidades emocionais.

Concelhos Parceiros

Continente

- Águeda
- Alenquer
- Almada
- Amadora
- Anadia
- Ansião
- Aveiro
- Baião
- Barcelos
- Braga
- Bragança
- Cantanhede
- Carregal do Sal
- Castanheira de Pêra
- Castelo de Paiva
- Constância
- Entroncamento
- Estarreja
- Évora
- Ferreira do Zêzere

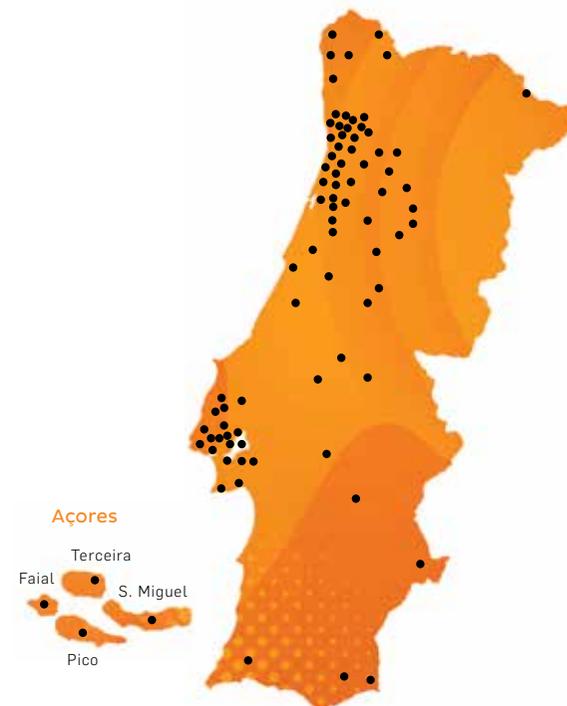
- Figueira da Foz
- Gavião
- Gondomar
- Guimarães
- Leiria
- Lisboa
- Loures
- Lourinhã
- Lousada
- Maia
- Marco de Canaveses
- Matosinhos
- Mealhada
- Melgaço
- Miranda do Corvo
- Moita
- Montemor-o-Novo
- Montijo
- Moura
- Nelas
- Odivelas

- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Ovar
- Palmela
- Pampilhosa da Serra
- Paredes
- Pedrógão Grande
- Penalva do Castelo
- Pombal
- Ponte da Barca
- Ponte de Lima
- Portimão
- Porto
- Resende
- Santa Maria da Feira
- Santarém
- Santo Tirso
- São Brás de Alportel
- São Pedro do Sul
- Sátão
- Seixal

- Sesimbra
- Setúbal
- Sever do Vouga
- Sintra
- Tabuaço
- Tondela
- Torres Novas
- Torres Vedras
- Valongo
- Vila Franca de Xira
- Vila Nova de Cerveira
- Vila Nova de Gaia
- Vila Nova de Paiva
- Vila Real

Açores

- Faial
- Pico
- São Miguel
- Terceira

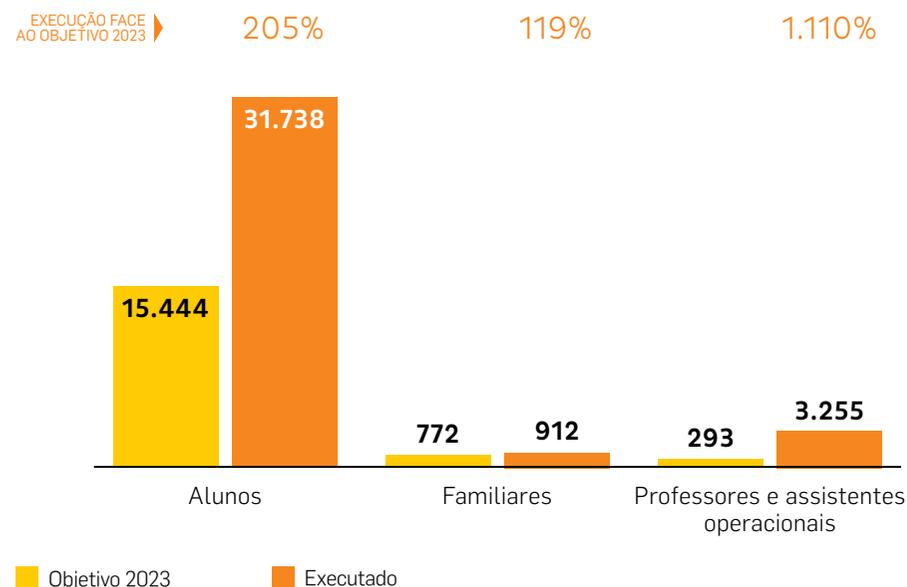


Execução da 1.ª fase (de janeiro a dezembro de 2023)

A primeira fase do programa realizou-se entre janeiro e dezembro de 2023, tendo sido impactados 31.738 alunos do 3.º ciclo, 912 familiares e 3.255 professores e assistentes operacionais de 168 escolas, em 81 concelhos.

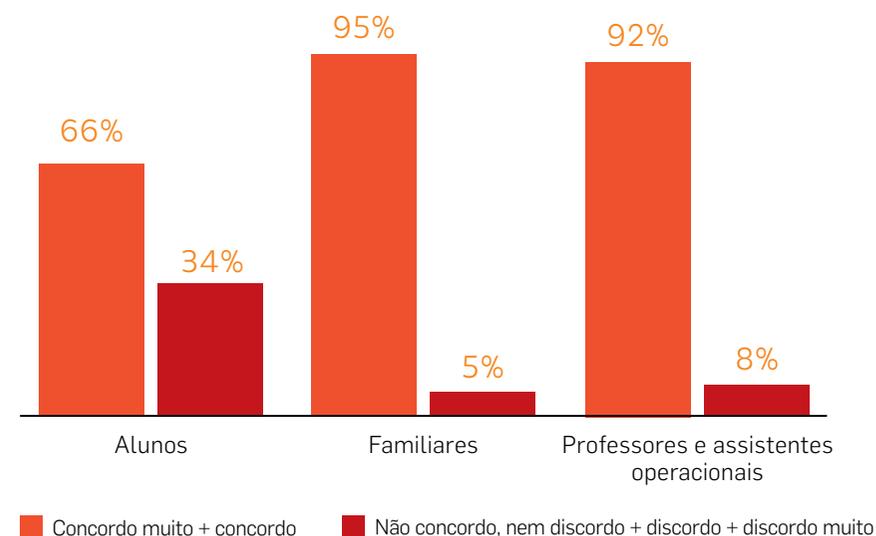
Beneficiários impactados

- 168 escolas de 81 concelhos do continente



Avaliação dos *workshops*

- “No meu dia-a-dia vou utilizar as estratégias que aprendi neste *workshop*?”



Execução da 2.ª fase (desde setembro de 2023)

Em setembro de 2023, iniciou-se a segunda fase com o lançamento de dois programas de intervenção, de 8 sessões cada, um para adolescentes e outro para os professores. Estes programas estão a ser alvo de uma investigação científica conduzida pela Universidade de Coimbra, que pretende comparar o efetivo aumento do bem-estar mental, analisando as alterações mais relevantes, ao nível da aquisição de competências de regulação de emoções e ao nível do aumento do bem-estar emocional e da qualidade de vida, de dois grupos, de alunos e professores, definidos aleatoriamente: (1) grupo com intervenção (que recebem as 8 sessões do programa) e (2) grupo de controlo. Com esta comparação, poder-se-á garantir que, em termos médios, um eventual impacto positivo no bem-estar mental dos participantes do grupo de intervenção pode ser atribuído, exclusivamente, à participação no programa.

Testemunhos

1.ª fase

Foi uma palestra muito boa e muito relevante para o nosso dia-a-dia de trabalho com os jovens. Adquiri mais ferramentas para ajudá-los. Acho que esse projeto é muito importante.

Renata Silva, Assistente operacional na Escola Básica de São João da Talha, Loures

Aprendi que temos tendência a classificar as emoções como agradáveis ou desagradáveis. No entanto, todas elas desempenham um papel importante nas nossas vidas. Fazem parte de quem somos e do nosso dia-a-dia. A emoção é um conjunto de respostas químicas que surgem quando o cérebro é estimulado. Considero o sentimento uma resposta à emoção. Portanto, embora distintos, emoção e sentimento estão interligados. O importante não é anular os nossos sentimentos menos agradáveis (emoções) ou deixar de tê-los, mas ser capaz de os gerir de forma que nós os controlamos e eles não nos controlam.

Teresa Nunes, Professora no Agrupamento de Escolas do Carregado, Alenquer

2.ª fase

Participar neste programa tem sido muito prazeroso e revitalizante. Parar para refletir deu-me a certeza de que a consciência do meu bem-estar mental deve estar presente diariamente e contribui muito, tanto para o meu bem-estar mental quanto para o daqueles que me rodeiam. Saio das sessões uma pessoa com mais consciência das minhas emoções e com mais ferramentas para as gerir nos próximos dias, que são tão complexos e cheios de desafios.

Olga Figueiredo, Professora na Escola Básica e Secundária D. Martinho Vaz de Castelo Branco, Vila Franca de Xira

A minha participação neste programa tem sido muito importante para mim, principalmente pelas reflexões que me obrigou a fazer. O dia-a-dia é muito corrido e falta-me tempo para refletir. Em todas as sessões fui forçada a parar, ouvir, me ouvir e refletir. Resumindo, fui obrigada a estar disponível para mim mesma, algo que esqueço muitas vezes. Salvei os 5 arquivos de áudio que foram disponibilizados na sessão e ouço-os quando preciso. Ainda não faço isso com regularidade, mas sei que eles estão lá.

Sónia Mendes Machado, Professora na Escola Básica Maria do Carmo Serrote, Sesimbra

Foi uma boa experiência, gostei da forma casual que interagimos. Era como se fossemos amigos de longa data. Apesar de terem sido poucas sessões, foi bom para percebermos como a nossa saúde mental é importante. Aprendemos a identificar se as coisas são boas ou más para a nossa saúde mental e como lidar com isso. Além de aprendermos a lidar com as nossas emoções/sentimentos (pelo menos um pouco). No geral, gostei bastante. As pessoas responsáveis pelo projeto também eram muito gentis e amigáveis.

Esther Oliveira, Aluna da Escola Básica de Camarate, Lisboa

Sessões com alunos na 1.ª fase do “Por ti - Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas”



• EB 2,3 Gualdim Pais, Pombal, 20 de setembro de 2023



• EB Francisco Simões, Almada, 11 de novembro de 2023



• ES da Amora, Seixal, 10 de outubro de 2023



• EB José Cardoso Pires, Amadora, 17 de novembro de 2023



• EB 2,3 Paulo da Gama, Seixal, 16 de novembro de 2023



• EB José Cardoso Pires, Amadora, 17 de novembro de 2023



• “Boot Camp EPIS 2023: Biodiversidade local”, visita ao Presidente Cavaco Silva, no Gabinete Sacramento, em Lisboa, 5 de julho de 2023

VOCAÇÕES EPIS - PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO

Em 2023, a EPIS contou com o envolvimento de 52 parceiros, através de recursos financeiros e humanos, tempo e esforço, com o objetivo de contribuir para melhorar as notas escolares e as competências dos 3.085 alunos de escolas de 29 concelhos. A EPIS agradece aos 933 voluntários, colaboradores de parceiros, que, através das explicações digitais, mentoring, sessões de formação ou visitas, se envolveram para impactar e transformar positivamente a vida destes jovens.

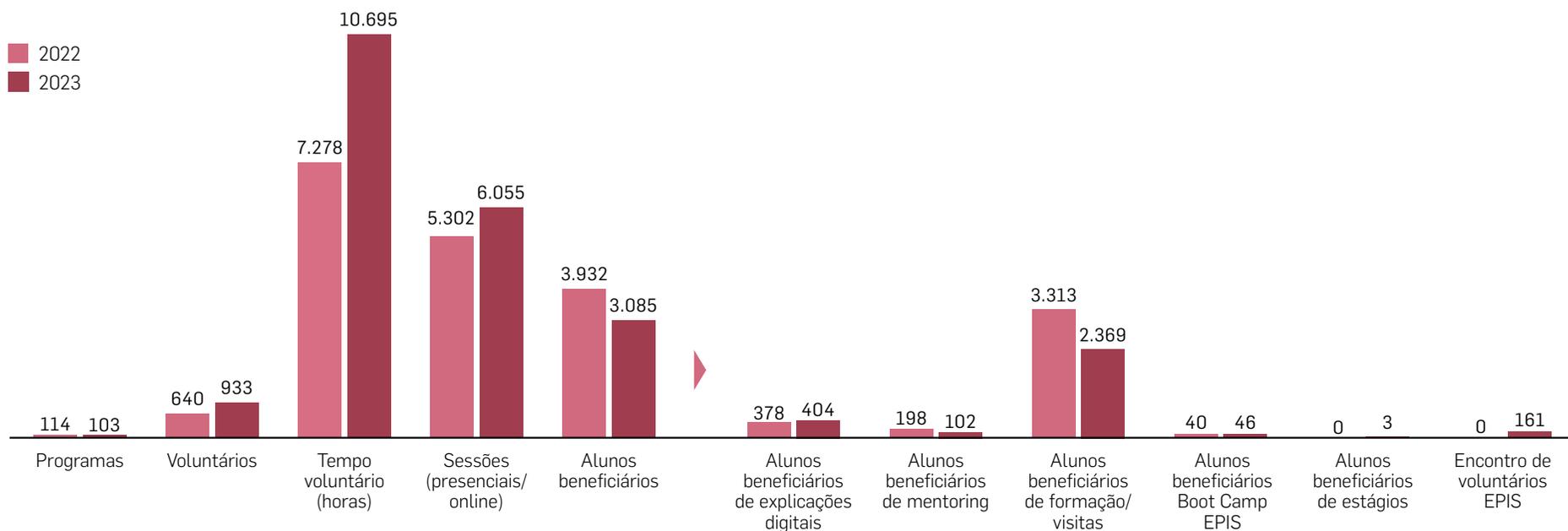
	 Parceiros	 Programas	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas	
2019	57	27	538	5.555	219	7.734	
2020	35	35	349	1.104	1.104	2.434	
2021	46	46	445	3.735	3.367	4.206	
2022	42	114	640	3.932	5.302	7.278	
2023	52	103	933	3.085	6.055	10.695	Variação 2023 vs 2022 +46% Voluntários -22% Alunos beneficiários +47% Tempo voluntário

Nota: 3.085 alunos beneficiários do Vocações EPIS em 2023, dos quais 735 são alunos EPIS e 2.350 são alunos não EPIS

O programa Vocações EPIS contou com o compromisso de 52 parceiros em 2023



Beneficiários e voluntários do Vocações EPIS em 2022 e 2023



Em 2023, destacamos os Associados e Parceiros que se envolveram nas iniciativas do programa Vocações EPIS:

- Programas de explicações digitais | Ayvens (Leaseplan), Banco de Portugal, Banco BPI | Fundação "laCaixa", Caixa Geral de Depósitos, CTT Portugal, EDP, Endesa, EY, Fundação Millenniumbcp, GALP, Grupo Impresa, Motorola Solutions, REN, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Siemens, Sonae, Teixeira Duarte e Zurich;
- Programas de «Mentoring» | Allianz, Banco de Portugal, Boehringer Ingelheim, CTT Portugal, EDP, Grupo Impresa, PWC e Zurich;
- Formação e visitas | Allianz, Boehringer Ingelheim, EY, Galp, One Health Lessons, SPEA e Zurich;
- Boot Camp EPIS 2023 | Presidência da República, Convento do Sacramento, Banco Santander, Caima, Câmara Municipal de Constância, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Centro de Ciência Viva de Constância, Centro de Interpretação de Monsanto, BPI | Fundação "laCaixa", Caixa Geral de Depósitos, CTT Portugal, EDP, Endesa, EPAL- Grupo Águas de Portugal, Escola Naval, Escola Secundária Luís de Camões de Constância, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Galp e Galp, Fundação Millenniumbcp, Grupo Jerónimo Martins, Grupo DIA, Grupo Pestana, Jardim Botânico Tropical de Lisboa, Junta de Freguesia de Tancos, Marinha Portuguesa, Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Oceanário de Lisboa, Porto Editora, REN, SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Superbock Group e Unilever;
- Estágios EPIS | Overwan.

Iniciativas e presença no terreno em 2023

Em 2023, a EPIS deu continuidade às habituais iniciativas do Vocações – explicações digitais, «mentoring», formação e visitas, Boot Camp EPIS e estágios - e destaca a realização do Encontro de Voluntários EPIS que teve lugar no dia 31 de maio, no Parque Florestal de Monsanto, em Lisboa, que contou com o envolvimento de 280 voluntários, colaboradores de 23 parceiros, e 161 alunos EPIS.

2023	 Parceiros	 Programas	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas
EXPLICAÇÕES DIGITAIS E MENTORING	21	75	514	506	5.919	8.753
FORMAÇÃO E VISITAS	7	23	38	2.369	36	64
BOOT CAMP EPIS	31	1	95	46	20	128
ESTÁGIOS EPIS	1	3	6	3	79	630
ENCONTRO DE VOLUNTÁRIOS	23	1	280	161	1	1.120
TOTAL	52	103	933	3.085	6.055	10.695

Concelhos dos alunos beneficiários

Em 2023, o programa Vocações EPIS beneficiou 3.085 alunos de 29 concelhos (+32% face a 2022), de 4 ilhas dos Açores e da ilha da Madeira.

Continente

- Alcochete
- Alenquer
- Almada
- Amadora
- Bombarral
- Évora
- Figueira da Foz
- Lagoa
- Lisboa

- Leiria
- Loures
- Marco de Canaveses
- Mealhada
- Moita
- Moura
- Odivelas
- Oeiras
- Oliveira de Azeméis
- Pampilhosa da Serra

- Pombal
- Porto
- Sátão
- Seixal
- Serpa
- Sesimbra
- Sintra
- Tondela
- Vila Franca de Xira
- Vila Nova de Gaia

Açores

- Faial
- Pico
- São Miguel
- Terceira

Madeira

- Madeira



Explicações digitais e «mentoring» em 2023

Em 2023, os programas de voluntariado de explicações digitais e de «mentoring» beneficiaram 506 alunos EPIS com o apoio de 514 voluntários, profissionais de 21 parceiros. Destacamos a participação de 2 novos parceiros nestas iniciativas, face a 2022: Fundação Millenniumbcp e Sonae.

	 Parceiros	 Programas	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas	
2019	11	13	294	598	76	4.680	
2020	16	26	295	355	1.007	2.395	
2021	18	50	317	528	3.318	4.103	
2022	19	89	501	576	5.145	6.393	
2023	21	75	514	506	5.919	8.753	Variação 2023 vs 2022 +3% Voluntários -12% Alunos beneficiários +37% Tempo voluntário

Os programas de explicações digitais e «mentoring» contaram com o compromisso de 21 parceiros em 2023



Programas de explicações digitais

Em 2023, 404 alunos beneficiaram dos programas de explicações digitais (+7% face a 2022) com o apoio de 430 voluntários (+11% face a 2022), dedicando 7.861 horas voluntárias (+30% face a 2022). Esta iniciativa é muito importante para a EPIS porque tem um impacto positivo e direto tanto na melhoria das notas dos alunos como no desenvolvimento de competências sociais, em particular na construção da autoestima, confiança e motivação de cada aluno.

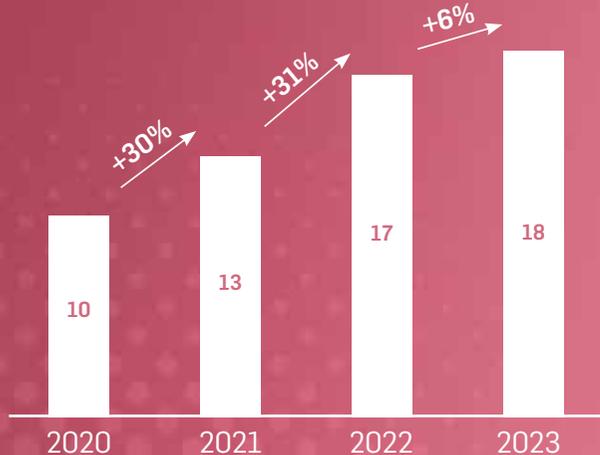
	 Parceiros	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas	
2019	6	246	164	1.865	3.962	
2020	10	170	199	561	1.745	
2021	13	213	221	3.156	3.911	
2022	17	388	378	5.072	6.050	
2023	18	430	404	5.864	7.861	Variação 2023 vs 2022 +11% Voluntários +7% Alunos beneficiários +30% Tempo voluntário

As explicações que nos dão mais do que alguma vez imaginámos! É isto que sinto quando penso nas explicações que o BdP e a EPIS nos proporcionam... engane-se quem pensa que só proporcionamos algo aos alunos, os explicadores também recebem. Receber em sorrisos, abraços ou um tímido obrigado, vale mais que muitos prémios. E quem conhece as realidades com as quais trabalhamos, sabe bem o quão incríveis são algumas demonstrações por parte destes alunos. Ao longo destes anos já passaram por mim vários alunos, recentemente (há cinco anos) foi-me apresentada a aluna mais especial, ou talvez as circunstâncias da vida a tenham tornado assim. Passámos juntas por uma quarentena e por situações adversas na vida de ambas... se o covid nos tirou o presencial, por outro lado, permitiu as mensagens e chamadas noutros horários, entrámos nas casas e vidas uma da outra. Desde o 7.º ano nas explicações de matemática até ao 11.º ano em tudo o que vou/vamos conseguindo. Tanto no campo escolar, como em questões pessoais, e que bom tem sido acompanhar esta, agora, adolescente. O bom deste programa é que não ficamos apenas pelas explicações, e com a ajuda da Ana, vamos sempre mais além! Se a Ana nos desafia a sermos melhores voluntários, também não baixa os braços quando é desafiada por nós. Da matemática já passámos pelo português, com a ajuda de outra voluntária, e recentemente um estágio profissional no BdP para uma disciplina da escola. Onde já ficou a matemática!

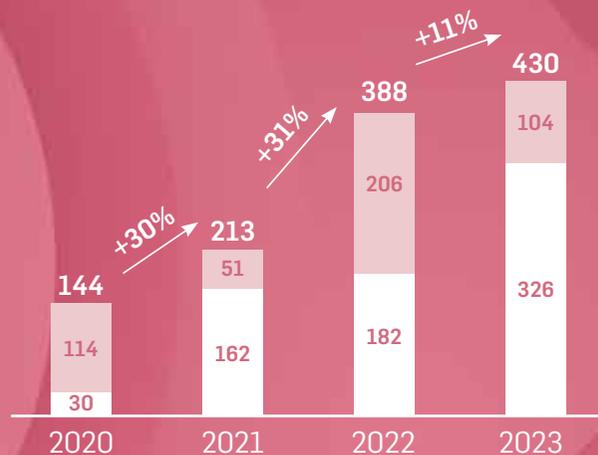


Filipa Poseiro, Voluntária do Banco de Portugal

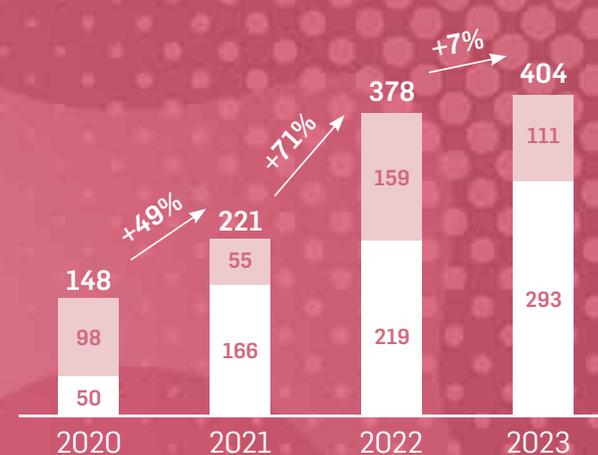
Número de Parceiros envolvidos nas explicações digitais



Número de voluntários das explicações digitais

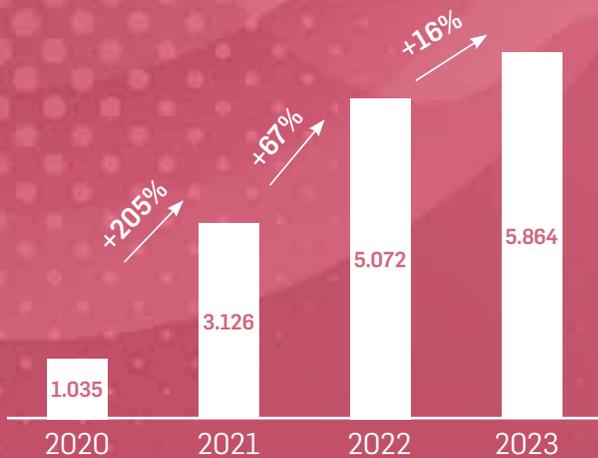


Número de alunos beneficiários das explicações digitais



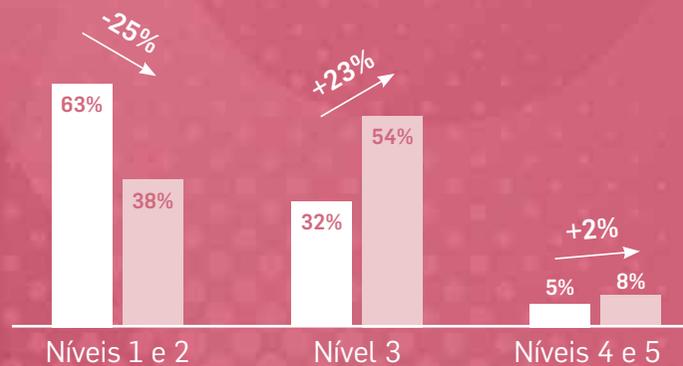
■ Voluntários e alunos geograficamente próximos ■ Voluntários e alunos geograficamente deslocalizados

Número de sessões de explicações digitais



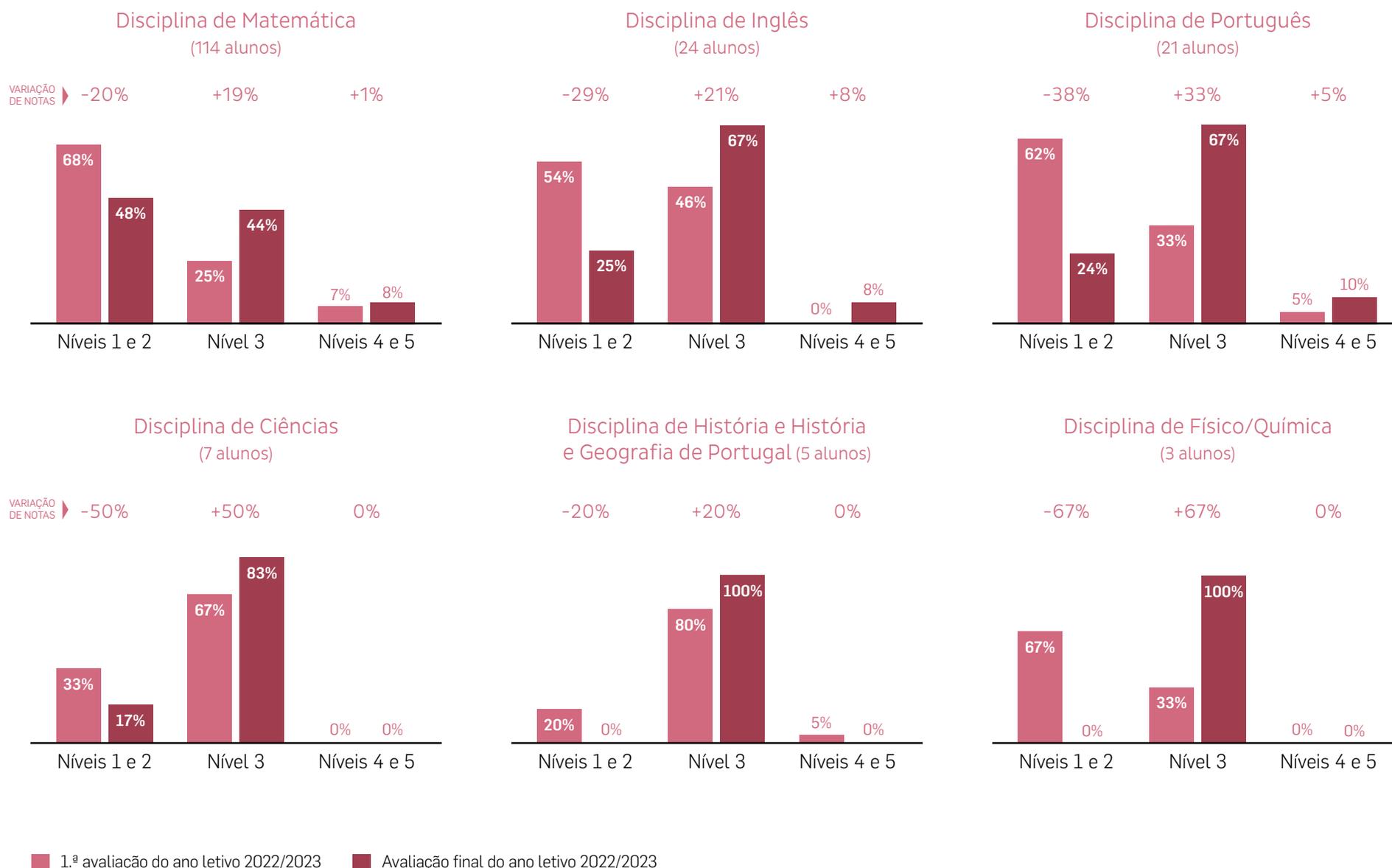
Evolução das notas às disciplinas com o apoio das explicações digitais

(matemática, inglês, português, ciências, história e história de geografia de Portugal e físico/química)



■ 1.ª avaliação do ano letivo 2022/2023 ■ Avaliação final do ano letivo 2022/2023

Evolução das notas dos alunos EPIS às disciplinas com explicações digitais



Explicações digitais em 2023



2023/2024: 2 alunos + 2 voluntários
 2022/2023: 9 alunos + 9 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 88%
 Sintra: EBS Alto dos Moinhos



2023/2024: 51 alunos + 52 voluntários
 2022/2023: 57 alunos + 57 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 95%
 Amadora: ES Fernando Namora; EB Almeida Garrett
 Açores: ES Lagoa; EB2,3 Capelas; EBI Arrifes;
 ES Laranjeiras; ES São Roque do Pico; ES Armando
 Cortês-Rodrigues; EBI Francisco Ornelas da Câmara



2023/2024: 19 alunos + 12 voluntários
 2022/2023: 26 alunos + 15 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 100%
 Seixal: EB 2,3 Pedro Eanes Lobato
 Oliveira de Azeméis: EB2,3 Dr. Ferreira da Silva;
 EB 2,3 Comendador Ângelo Azevedo



2023/2024: 7 alunos + 7 voluntários
 2022/2023: 4 alunos + 2 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 75%
 Moura: EB de Amareleja



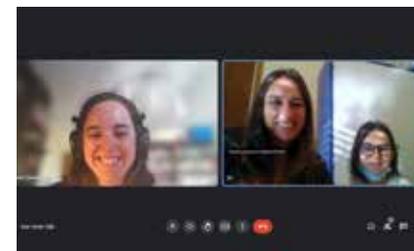
2023/2024: 4 alunos + 8 voluntários
 2022/2023: 3 alunos + 3 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 91%
 Amadora: ES Seomara da Costa Primo



2023/2024: 41 alunos + 65 voluntários
 2022/2023: 29 alunos + 61 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 93%
 Porto: EBS Cerco
 Loures: EB São João da Talha; ES São João da Talha
 Figueira da Foz: EB Infante D. Pedro
 Vila Nova de Gaia: EB 2,3 Valadares
 Oeiras: EB 2,3 Sophia M. Breyner



2022/2023: 7 alunos + 7 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 83%
 Moita: AE Baixa da Banheira



2023/2024: 23 alunos + 22 voluntários
 2022/2023: 18 alunos + 18 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 83%
 Seixal: EB 2,3 Paulo da Gama; EB 2,3 Pedro Eanes
 Lobato; ES Amora; ES Alfredo Reis Silveira

Explicações digitais em 2023



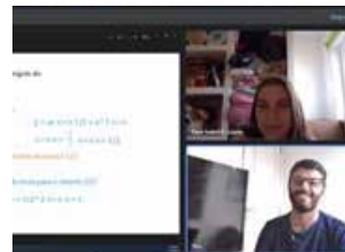
2023/2024: 6 alunos + 7 voluntários
 2022/2023: 6 alunos + 7 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 100%
 Moita: AE Baixa da Banheira



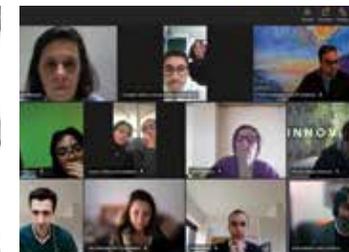
2023/2024: 18 alunos + 16 voluntários
 2022/2023: 7 alunos + 7 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 86%
 Odivelas: ES Braamcamp Freire
 Loures: ES São João da Talha



2023/2024: 2 alunos + 2 voluntários
 2022/2023: 5 alunos + 5 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 100%
 Oeiras: EB 2,3 Sophia M. Breyner



2023/2024: 1 aluno + 1 voluntário
 2022/2023: 5 alunos + 5 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 100%
 Sátão: EBS Frei Rosa Viterbo



2023/2024: 6 alunos + 6 voluntários
 2022/2023: 13 alunos + 13 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 100%
 Pampilhosa da Serra: EBS Escalada



2023/2024: 4 alunos + 4 voluntários
 2022/2023: 12 alunos + 11 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 78%
 Seixal: EB 2,3 Pedro Eanes Lobato Faria



2022/2023: 2 alunos + 2 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 100%
 Pampilhosa da Serra: AE Escalada



2023/2024: 5 alunos + 5 voluntários
 2022/2023: 9 alunos + 8 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 100%
 Sátão: EB 2,3 Ferreira Lapa



2023/2024: a iniciar em 2024
 2022/2023: 6 alunos + 6 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 80%
 Figueira da Foz: EB Infante D. Pedro;
 EB 2,3 Pintor Mário Augusto



2023/2024: a iniciar em 2024
 2022/2023: 11 alunos + 11 voluntários
 Taxa de transição em 2022/23: 100%
 Moita: AE Baixa da Banheira

Programas de «mentoring»

Em 2023, 102 alunos beneficiaram dos programas de «mentoring» (-48% face a 2022) com o apoio de 84 voluntários (-26% face a 2022), dedicando 892 horas voluntárias (+160% face a 2022). Esta iniciativa é muito importante para a EPIS porque os voluntários assumem um papel de valor acrescentado no apoio ao crescimento dos jovens, influenciando, positivamente, o seu desempenho e comportamento em ambiente escolar e o seu desenvolvimento social e emocional, sobretudo através da partilha de conhecimento e experiências vividas.

	 Parceiros	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas	
2019	5	55	434	264	718	
2020	6	125	156	499	650	
2021	5	104	307	129	192	
2022	2	113	198	73	343	
2023	8	84	102	55	892	Variação 2023 vs 2022 -26% Voluntários -48% Alunos beneficiários +160% Tempo voluntário

Em 2023, destacamos 2 novos programas de «mentoring», mais imersivos no tema abordado e intensivos no tempo:

- **"Rebels for change"**, em parceria com a EDP, que se realizou nos dias 28 e 29 de setembro e levou 18 alunas de escolas EPIS, dos concelhos de Odivelas, Loures e Moita, a conhecer as carreiras profissionais nas áreas STEM: visitaram o MAAT, o Museu da Eletricidade e a Barragem do Alqueva, onde está instalada a maior plataforma de painéis solares flutuantes da Europa. Durante dois dias, este grupo de alunas e voluntárias, teve oportunidade de participar em várias dinâmicas de desmistificação do envolvimento de género nestas profissões.
- **"MoveNow Camp"**, em parceria com a Allianz, que se realizou nos dias 28 e 29 de outubro e levou 6 alunos de escolas EPIS, do concelho da Amadora, à Barragem da Agueira para realizarem atividades que promovessem a prática de um estilo de vida saudável com atividade física. Durante dois dias, os alunos participaram em palestras sobre sustentabilidade, espírito e valores olímpicos e vários jogos, para além das 2 sessões de canoagem com o tricampeão mundial Fernando Pimenta.

Num mundo onde se esbatem cada vez mais as diferenças de género, o bootcamp de jovens mulheres EPIS na EDP Geração foi uma oportunidade única para desmistificar a ideia de que as profissões técnicas e de engenharia não são atrativas para as mulheres. Foi entusiasmante partilhar o gosto pelas áreas técnicas, abrindo as portas a um novo caminho para o futuro destas jovens.

Catarina Barradas, Generation Platform (t) CP Lares & Fisigen - Central Fisigen





• "Rebels for change", programa de mentoring com a EDP, Barragem do Alqueva, 28 e 29 de setembro de 2023



• "MoveNow Camp", programa de mentoring com a Allianz, Barragem da Aguieira, 28 e 29 de outubro de 2023

Programas de «mentoring»



MoveNow Camp
 2023/2024: 6 alunos + 10 voluntários
 Amadora: ES Seomara da Costa Primo;
 ES Mães d'Água



Aposta na partilha de boas práticas
 2023/2024: 2 alunos + 2 voluntários
 Açores: ES Lagoa; EB 2,3 Capelas



BI: Inovar é possível
 2022/2023: 36 alunos + 20 voluntários
 Moura: EB Amareleja



A construir caminhos de sucesso
 2022/2023: 13 alunos+ 11 voluntários
 Taxa de transição em 2022/2023: 91%
 Seixal: ES da Amora; EB 2,3 Pedro Eanes Lobato



Rebels for change
 2023/2024: 18 alunas + 6 voluntárias
 Moita: AE Baixa da Banheira
 Odívetas: ES Braamcamp Freire
 Loures: ES São João da Talha



Esperança no futuro
 2022/2023: 1 aluno + 1 voluntário
 Oeiras: EB 2,3 Sophia M. Breyner



Em direção ao futuro com sucesso
 2022/2023: 5 alunos + 10 voluntários
 Sintra: EB 2,3 Alto dos Moinhos



Mentor Z
 2023/2024: 12 alunos + 12 voluntários
 2022/2023: 11 alunos + 10 voluntários
 Taxa de transição em 2022/2023: 100%
 Moita: AE Baixa da Banheira
 Loures: ES São João da Talha

Formação e visitas em 2023

Em 2023, os programas de formação e visitas beneficiaram 2.369 alunos EPIS com o apoio de 38 voluntários, profissionais de 7 parceiros EPIS. Em 2023, destacamos a participação de 4 novos parceiros, face a 2022: Galp, One Health Lessons, SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e Zurich. Esta significativa descida no número de alunos beneficiários, face a 2022, ficou a dever-se fundamentalmente à não realização, por motivos alheios à EPIS, das sessões de "Higiene e saúde oral", com o apoio da Fundação Ageas e Medis, que serão recuperadas em 2024.

	 Parceiros	 Programas	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas	
2019	9	9	72	48	72	1.525	
2020	4	9	78	674	78	39	
2021	8	13	30	3.153	30	73	
2022	7	21	34	3.313	34	73	
2023	7	23	38	2.369	36	64	

Variação 2023 vs 2022

- +12%** Voluntários
- 28%** Alunos beneficiários
- 12%** Tempo voluntário

Os programas de voluntariado de formação e visitas contaram com o envolvimento de 7 parceiros em 2023



 A "Hora do conto" é um dos projetos que materializa de forma mais impactante o compromisso da Boehringer Ingelheim com a comunidade, através do envolvimento dos seus colaboradores na promoção da literacia em saúde junto de escolas do 1º ciclo do ensino básico. Um projeto que só é possível graças à parceria com a EPIS, que com o seu know-how e presença de norte a sul de Portugal, é peça chave para levar a cada escola e a cada aluno as divertidas e pedagógicas histórias, lidas pelos nossos voluntários e oferecidas igualmente em formato de livro às bibliotecas das instituições de ensino por onde passamos. Histórias sobre saúde humana e saúde animal que permitem trabalhar o conceito do One Health junto dos mais pequenos. A tradição do contador de histórias ganha com a "Hora do conto" uma nova dinâmica de impacto social, promovendo conhecimento sobre saúde e contribuindo para que as crianças de hoje sejam adultos de amanhã capacitados, informados e capazes de cuidar melhor de si e dos outros que os rodeiam.

Vanessa Jacinto, head of market access and public affairs

Formação e visitas em 2023



- Allianz Cup Desporto
- Promoção da literacia financeira
- Promoção da sustentabilidade ambiental



- Promoção da leitura: Hora do conto



- Promoção da sustentabilidade ambiental



- Energy up – Future up:
Sustentabilidade energética



- One health lessons



- O lado obscuro da luz



- Promoção da literacia financeira

Boot Camp EPIS 2023: Biodiversidade local

O "Boot Camp EPIS 2023: Biodiversidade local" realizou-se entre os dias 3 e 7 de julho. Durante uma semana, um grupo de 46 alunos, vindos de 14 concelhos de Portugal continental – Alenquer, Bombarral, Évora, Figueira da Foz, Loures, Mealhada, Moita, Odivelas, Oeiras, Oliveira de Azeméis, Porto, Seixal, Serpa e Sintra – e de 3 ilhas dos Açores – Faial, São Miguel e Terceira –, ficou instalado na Escola Naval, na Base Naval do Alfeite, em Almada, e teve a oportunidade de instruir aprendizagens sobre as questões relacionadas com a sustentabilidade e consciencialização ambiental e preservação da biodiversidade. No dia 5 de julho, o Presidente Cavaco Silva recebeu os alunos do Boot Camp EPIS 2023, no Gabinete Sacramento.

Nesta semana, os alunos tiveram ainda a oportunidade de contribuir de forma dinâmica para a preservação da biodiversidade, através das iniciativas concretas:

- Recolha de resíduos e arranque de espécies invasoras – chorões – numa área de influência de cerca de 11.000 m², no dia 3 de julho, Lagoa Pequena de Albufeira, em Sesimbra.
- Recolha de resíduos cerâmicos e controlo de espécies invasoras – acácias e pitósporos – numa área de influência de cerca de 100 m², no dia 4 de julho, Parque Florestal de Monsanto, em Lisboa.



• "Boot Camp EPIS 2023: Biodiversidade local", visita ao Presidente Cavaco Silva, no Gabinete Sacramento, em Lisboa, 5 de julho de 2023

O Boot Camp EPIS contou com o envolvimento de 31 parceiros





Boot Camp EPIS 2023: Biodiversidade local

03 julho	04 julho	05 julho	06 julho	07 julho
<p>10h00 Boas-vindas aos alunos</p>  <p>11h30 Apresentação de cumprimentos ao Almirante Rodrigues Campos</p> 	<p>09h30 Visita ao Centro de Interpretação de Monsanto e remoção de resíduos cerâmicos</p>  <p>CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE MONSANTO</p>	<p>09h30 Visita ao Aqueduto das Águas Livres</p>  <p>11h30 Visita aos jardins</p> 	<p>09h30 Visita ao Castelo de Almourol</p>   <p>11h30 Sessão "Gestão florestal sustentável"</p>  	<p>10h00 Atividades na Escola Naval</p>  <p>11h00 Balanço da semana</p> 
<p>12h30</p> 	<p>12h30</p> 	<p>12h45</p> 	<p>13h00</p> 	<p>12h30</p> 
<p>15h00 Observação de aves, recolha de lixo e controlo de espécies invasoras na Lagoa Pequena, Sesimbra</p> 	<p>14h30 Sessão "Conhecer para proteger a biodiversidade"</p>  <p>16h30 Visita ao Oceanário de Lisboa</p> 	<p>15h00 Visita ao Presidente Cavaco Silva</p>  <p>17h00 Audiência com Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, no Jardim Botânico Tropical</p>  <p>18h00 Visita ao Jardim Botânico Tropical de Lisboa</p> 	<p>14h30 Sessão "Produção de energia limpa e proteção da biodiversidade local"</p>  <p>16h30 Visita ao Parque Ambiental de Santa Margarida/Borboletário Tropical</p> 	<p>14h00 Regresso a casa</p>
<p>19h30</p> 	<p>19h30</p> 	<p>19h30</p> 	<p>19h30</p> 	
<p>21h00 Sessão "A proteção da vida marinha"</p> 	<p>20h30 Sessão "Preservação da biodiversidade"</p> 	<p>20h00</p> 		

Origem dos alunos selecionados para o Boot Camp EPIS 2023

14 Concelhos do continente e 3 ilhas dos Açores

Continente

- **Alenquer**
Samuel Duarte
- **Bombarral**
Diogo Assis
Tatiana Arantes
- **Évora**
Rodrigo Falé
- **Figueira da Foz**
Rafael Cardoso
- **Loures**
Anderson Bordin Jr.
Eric Isata

Mealhada

Ruben Ribeiro
Vasco Oliveira

Moita

Helena Victor

Odivelas

Alexandra Partan
Carolina Duarte
Dércio Turé
Rita Gonçalves
Tiago Pereira

Oeiras

David Monteiro
Jonas Mendes
Kelvin Santos
Nerickson Gonçalves

Oliveira de Azeméis

João Brandão
Leonor Almeida Gonçalves
Marcelo Silva

Porto

Luana Santos
Rúben Cordeiro

Seixal

António Silva
Jéssica Mesquita

Serpa

Dinis Lin Zhang
Jean Sousa

Sintra

Carolina Pedro
Cauã Ribeiro
Beatriz Tomás
Diana Andrade
Lara Besteiros
Rodrigo Calças

Açores

Faial

Natália Silva

São Miguel

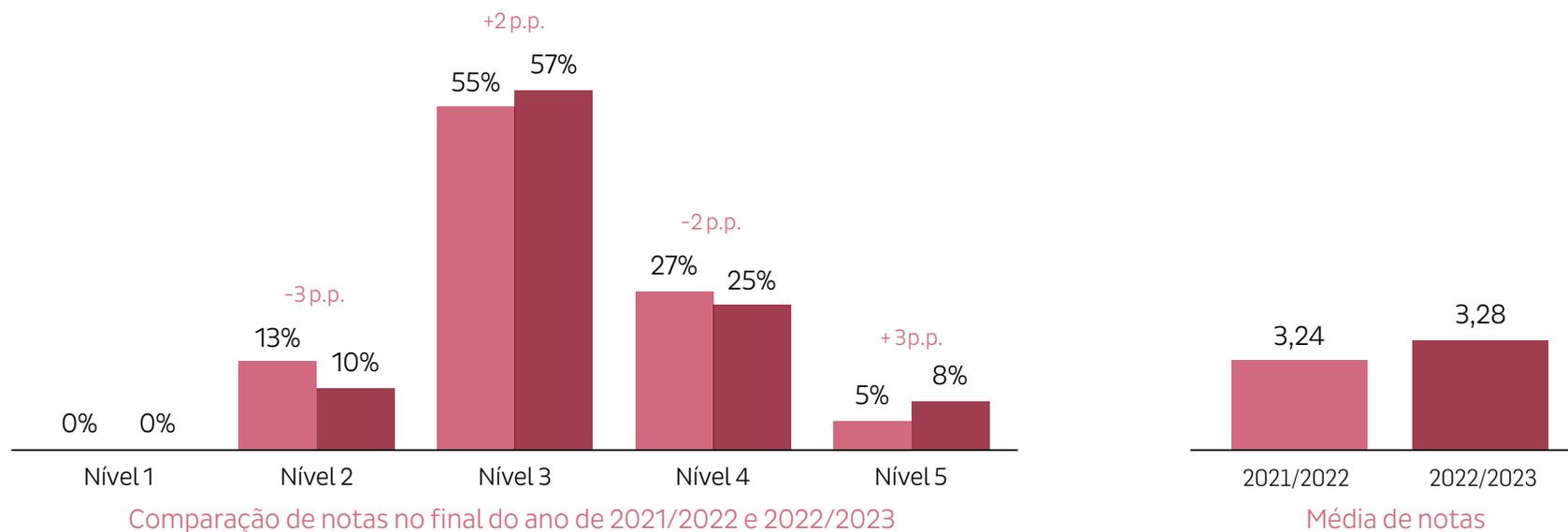
Afonso Diogo
Beatriz Pereira Benevides
Filipa Machado Raposo
Isabel Santos Pacheco
Henrique Gonçalves Cabral
Sara Martins

Terceira

Clarisse Soares Nunes
Natércia Coelho Silveira



Evolução das notas dos alunos do Boot Camp EPIS 2023



■ 430 notas lançadas no 3.º período de 2021/2022 de 43 alunos

■ 418 notas lançadas no 3.º período de 2022/2023 de 43 alunos

Boot Camp EPIS 2023



• Escola Naval, Almada



• Escola Naval, Almada



• Centro Interpretativo da Lagoa Pequena, Sesimbra



• Lagoa Pequena, Sesimbra



• Escola Naval e Aquário Vasco da Gama, Almada



• Centro de Interpretação de Monsanto, Lisboa



• Grupo Jerónimo Martins, Lisboa



• Oceanário de Lisboa, Lisboa



• Oceanário de Lisboa, Lisboa



• Aqueduto das Águas Livres, Lisboa



• Aqueduto das Águas Livres, Lisboa



• Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

Boot Camp EPIS 2023



• Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa



• Gabinete Sacramento, Lisboa



• Jardim Botânico Tropical de Lisboa, Lisboa



• Castelo de Almourol, Vila Nova da Barquinha



• Castelo de Almourol, Vila Nova da Barquinha



• Centro de Ciência Viva de Constância, Constância



• Central Hidroelétrica de Castelo de Bode, Tomar



• Agrupamento de Escolas de Constância, Constância



• Escola Naval, Almada



• Escola Naval, Almada



• Balanço da semana, Escola Naval, Almada



• A despedida, Escola Naval, Almada

Estágios EPIS em 2023



• Visita aos alunos EPIS em estágio na Overwan

Em 2023, foram realizados 3 estágios EPIS, na área da informática, que contaram com o apoio e envolvimento de 6 voluntários da Overwan.

Estes estágios têm como objetivo cumprir a parte obrigatória dos cursos de educação e formação, integrando os jovens em contexto de trabalho, com planos de tarefas e funções estruturadas. Têm ainda, na perspetiva da EPIS, um objetivo adicional de contribuir para a preparação dos alunos nos futuros desafios do mercado de trabalho e para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Em 2024, a EPIS e os seus parceiros vão continuar a promover estes estágios junto dos alunos EPIS, com o objetivo de os apoiar na sua orientação e formação profissional.

	 Parceiros	 Programas	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas
2022	3	3	8	3	99	684
2023	1	3	6	3	79	630

Parceiro dos estágios EPIS em 2023

Foi com imensa satisfação que a Overwan, em colaboração com a EPIS, compartilhou sua vasta expertise na instalação e manutenção de sistemas de informação e comunicação, ao acolher os alunos André Carreiras, Daniel Camilo, João Igor e Tiago Simões, para estágio em contexto de trabalho, permitindo-lhes a aplicação de forma prática dos conhecimentos adquiridos na escola. Mais do que uma empresa especializada em tecnologia, a Overwan é uma comunidade vibrante de profissionais apaixonados pelo que fazem. Durante o período de estágio, proporcionamos aos estagiários uma mentoria construtiva, que abrange não apenas o desenvolvimento técnico, mas também ressalta a importância das habilidades interpessoais e do trabalho em equipa, de onde destacamos orgulhosamente a cultura inclusiva da Overwan, onde cada voz é não apenas ouvida, mas valorizada, contribuindo para o aprimoramento das habilidades profissionais. Nossa abordagem vai além do simples enfoque nas competências técnicas, porque acreditamos que o sucesso profissional também se constrói sobre memórias inestimáveis e conexões duradouras. O compromisso da Overwan vai além do desenvolvimento profissional, visando criar um ambiente que não apenas enriquece as habilidades práticas dos estagiários, mas também proporciona experiências que perdurarão ao longo das suas carreiras. Agradecemos à EPIS pela parceria e aos talentosos estagiários por sua dedicação e entusiasmo. A Overwan permanece comprometida em ser não apenas uma referência tecnológica, mas uma fonte constante de crescimento pessoal e profissional para todos os que fazem parte de nossa comunidade.



José Calmeiro, Partner & Sales Manager

Encontro de Voluntários EPIS 2023

Juntos pela conservação e preservação da biodiversidade, Parque Florestal de Monsanto, Lisboa, 31 de maio


500
Voluntários


3.700Kg
de resíduos
cerâmicos


200m²
de área de controlo
de espécies invasoras


40 sacos de 50Lt
de resíduos de plástico,
vidro e papel



Aceda ao QRCode
para ver os melhores
momentos

No dia 31 de maio, a EPIS juntou, no Parque Florestal de Monsanto, cerca de 500 voluntários quadros de empresas, professores e alunos, organizados em 12 grupos de trabalho, com o objetivo de contribuírem para a preservação do “coração de Lisboa”, através da recolha de mais de 3.700kg de resíduos cerâmicos, do controlo de espécies invasoras – acácias e pitósporos – numa área de mais de 200 m², da construção de um hotel para insetos e da recolha de mais de 40 sacos, de 50 litros, de resíduos de plástico, de vidro e de papel.

O Encontro de Voluntários EPIS contou com a participação de 23 parceiros



ODS trabalhados:



ODS 11
Cidades e Comunidades sustentáveis
Tornar as cidades e as comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis



ODS 15
Proteger a vida terrestre
Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres e gerir de forma sustentável as florestas

Grupos de trabalhos:



Encontro de Voluntários EPIS 2023



• Voluntários e alunos participantes no Encontro de Voluntários EPIS 2023, Parque Florestal de Monsanto, Lisboa, 31 de maio de 2023

Encontro de Voluntários EPIS 2023



• Voluntários e alunos participantes no Encontro de Voluntários EPIS 2023, Parque Florestal de Monsanto, Lisboa, 31 de maio de 2023

INICIATIVA JOVENS ESPECIAIS

Transição jovens especiais (15-18 anos)

Em 2023, a EPIS deu continuidade à criação de oportunidades de programas de voluntariado com quadros de Associados e Parceiros para dar apoio, em ambiente de empresa, à realização dos Planos Individuais de Transição (PIT) de jovens, entre os 15 e os 18 anos, em frequência escolar, de acordo com as necessidades apresentadas pelas escolas parceiras.

Foram concretizados 5 estágios de jovens, dois alunos em frequência do 9.º ano de escolaridade, um aluno em frequência do 11.º ano e dois em frequência do 12.º ano, em formato presencial, com o apoio da REN, Overwan e Zurich.

	 Entidades envolvidas	 Escolas	 Alunos identificados	 Programas realizados	 Alunos beneficiários	 Estágios realizados
2019	0	22	48	0	0	0
2020	4	30	155	4	129 (em Zoom)	0
2021	6	59	238	6	523 (em Zoom)	0
2022	6	5	11	8	8 (presencial)	8
2023	3	3	25	5	5	5

Os estágios PIT contaram com o apoio de 3 parceiros

overwan

REN

ZURICH
Seguros

Estágios Jovens Especiais (mais de 18 anos)

Em 2023, a EPIS deu continuidade ao esforço de aproximação às entidades especializadas e empresas parceiras com o objetivo de concretizar estágios e "coaching/mentoring" para jovens com necessidades especiais. Foram analisados perfis de 78 jovens acompanhados por 16 entidades especializadas, contando com o envolvimento de 22 parceiros no processo de análise.

Na área da capacitação e formação profissional, foi desenvolvida uma iniciativa, em parceria com o Grupo DIA Portugal, que envolveu 5 jovens, dos quais dois foram integrados em estágios profissionais, tendo um destes últimos jovens sido integrado no Grupo DIA, através de um contrato de trabalho. Na área da integração profissional, foram realizados 3 estágios com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e do Grupo Trivalor.

	 Entidades envolvidas	 Protocolos realizados	 Jovens envolvidos	 Estágios realizados
2019	11	0	39	0
2020	22	15	78	3 (presenciais)
2021	22	18	92	5 (presenciais)
2022	11	18 (em continuidade desde 2021)	11	0
2023	38	25	78	8 5 programas de formação 5 estágios profissionais

Os estágios profissionais de jovens especiais contaram com o apoio de 3 parceiros



Com base nas aprendizagens e no trabalho desenvolvido, a EPIS tem vindo a recolher boas práticas ao nível do recrutamento e integração inclusiva junto das entidades especializadas e das empresas parceiras, com o objetivo de as contemplar num manual de apoio para auxiliar, quer as entidades especializadas que atuam nesta área, quer as entidades empregadoras, sensibilizando-as para esta temática e para a necessidade de integrar profissionalmente jovens e adultos com deficiência.



Cinco jovens especiais acompanhados pela APCAS, APPT21, APSA e OED integraram, em 2023, um programa de capacitação e formação profissional, com o apoio da DIA Portugal. Este programa teve como objetivo capacitar os jovens com as ferramentas e competências necessárias para se tornarem profissionais de sucesso em unidades de venda e retalho. Ao longo de 4 dias, estes jovens – o David, a Ana Rita, o Duarte, o Afonso e a Luiza - receberam treino especializado e adquiram conhecimentos em áreas como vendas, comunicação, operativas de caixa e atendimento ao cliente. Além da experiência formativa, estes jovens levaram também para casa a amizade e o carinho que receberam da equipa de profissionais do Grupo DIA que fez parte deste programa.

Testemunhos

O Afonso é educado, atento e perspicaz, apesar de não conseguir passar para a linguagem oral tudo o que consegue pensar. O seu lado organizado e metódico é uma mais-valia. Procura ser autónomo nas tarefas. É interessado, atento e informado sobre os produtos, participativo nos seus temas de interesse e responde corretamente às questões colocadas.

Recursos Humanos, Grupo DIA Portugal

Esta foi a primeira experiência laboral do Afonso e revelou-se fundamental para o jovem diferenciar contextos, competências sociais e relações interpessoais. O Afonso revela bastantes capacidades ao nível das encomendas online, no reconhecimento de toda a loja e uma memória visual que lhe confere benefícios na elaboração das tarefas. A sugestão de colocação dos alarmes para evitar mais roubos foi surpreendente, isto exemplifica o potencial que com mais tempo poderá desenvolver e melhorar quer nas suas capacidades e no desempenho das tarefas.

Mafalda Silva, Técnica da APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger

A adaptação do Mário foi muito boa. Iniciou com um colega a indicar e ensinar os serviços que ele iria fazer, andou uns dias acompanhado, mas rápido se tornou autónomo. Revelou-se um bom colega, muito educado, cumpridor de horários e responsável. Um muito obrigado.

Rute Rosário, Hospital Dona Estefânia





• Apresentação do estudo "Gestão do comportamento agressivo na escola", em Zoom, 25 de outubro de 2023

AGENDA DE INVESTIGAÇÃO EPIS

Ao longo do ano de 2023, no âmbito do programa “Agenda de Investigação EPIS”, parte integrante do plano de ação para o triénio de 2022-2024, a EPIS (1) acompanhou a fase final do estudo sobre o sucesso escolar dos alunos de origem imigrante, (2) verificou o desenvolvimento da 3.ª edição do estudo Atlas da Educação e (3) apresentou publicamente os resultados do estudo sobre o comportamento agressivo em escolas.

- “Inclusão ou discriminação? Da análise dos resultados escolares às estratégias para o sucesso dos alunos com origem imigrante”, desenvolvido pelo CICS.NOVA, cuja primeira parte foi apresentada em conferência em abril de 2021, terminará a segunda fase, com estudo de campo nas escolas, no final do 1.º trimestre de 2024, após vários atrasos por parte das escolas na participação requerida.
- “Atlas da Educação - Contextos sociais e locais do sucesso e insucesso, 1991-2021”. A 3.ª edição do Atlas da Educação, a ser publicada no 1.º trimestre de 2025, resulta, mais uma vez, de uma parceria entre a Universidade Nova de Lisboa e a EPIS, com vista a identificar contextos sociais e locais do insucesso e do sucesso escolares. Em 2023, o Ministério da Educação disponibilizou as bases de dados necessárias à prossecução do estudo e o mesmo encontra-se em fase de trabalho até ao final de 2024, de acordo com o plano acordado.
- Avaliação de impacto de longo prazo do programa “Mediadores para o sucesso escolar – 3.º ciclo”. Como previsto no plano de ação em vigor, a equipa EPIS desenvolveu em 2023 as diligências necessárias junto da Direção-geral das Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) no sentido de ser constituída uma parceria que viabilize, jurídica e operacionalmente, a realização do estudo com o apoio técnico desta instituição. À data de fecho deste relatório de atividade, estão reunidas as condições junto da DGEEC para se avançar com o dimensionamento e orçamentação deste projeto, que poderá ser lançado ainda antes do final de 2024.
- A avaliação experimental do programa EPIS “Geração de sucesso - 1.º ciclo”, em parceria com o Ministério da Educação, a decorrer desde 2017 – com interrupções durante a pandemia –, teve continuidade em 2023 e permitiu apurar os primeiros resultados positivos, já reportados neste relatório de atividade. Em 13 de outubro de 2023, foi renovado o protocolo de cooperação com o Ministério de Educação. A renovação da parceria vai permitir que, até ao final do ano letivo 2024/2025, uma equipa de 9 mediadores, professores em mobilidade com dedicação exclusiva, continue a desenvolver um trabalho de potenciação dos alunos sinalizados com fatores de risco de insucesso escolar à entrada do 1.º ciclo, que integram o grupo de intervenção, cujos resultados serão comparados com um grupo de controlo constituído no início do estudo.
- “Gestão do comportamento agressivo em escolas: efeitos diferenciais da intervenção com alunos e com professores”, realizado pela U. Portucalense e U. de Coimbra, suspenso em setembro de 2020, foi retomado no início do ano letivo de 2022/2023 e foi apresentado publicamente no dia 25 de outubro de 2023. As conclusões deste estudo levantaram diversas questões que devem obrigar a comunidade educativa em Portugal a agir:
 - A existência de comportamentos agressivos e de violência nas escolas nem sempre é reconhecida pelos seus diretores e professores, mas também por alunos e encarregados de educação. Esta é uma barreira importante a derrubar.

- Nos casos em que se reconhece a existência do problema, nem sempre há abertura e condições para dar início a uma intervenção corretiva – vontade de mudança, recursos, tempo.
- Uma intervenção corretiva sustentada não parece provir de um esforço pontual e “top down”. Exigirá um caminho longo e resiliente, que envolva toda a comunidade educativa e garanta que a mudança “cresce e se consolida” de baixo para cima.

Os autores do estudo realizaram uma ação de formação com os mediadores EPIS de todo o país a 25 de março de 2024, de modo a capacitar as equipas de terreno para uma abordagem aos temas da violência nas escolas com os conhecimentos desenvolvidos por este estudo.



APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO
PÚBLICA DO ESTUDO

**GESTÃO DO
COMPORTAMENTO
AGRESSIVO
NA ESCOLA**

25 de outubro | 15h00 | Online

Participação gratuita com inscrição obrigatória

 **epis**
INTEGRAÇÃO
PELA INCLUSÃO SOCIAL

 **UPI** PORTUCALENSE
UNIVERSITY
IZP
Portuguese Institute for Psychology

 **CINEICC**
Centro de Investigação em
Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental

Oradores na apresentação do estudo “Gestão do comportamento agressivo na escola”



• Leonor Beleza, Presidente da Direção da EPIS



• Daniel Rijo, Professor da Universidade de Coimbra



• Paula Vagos, Professora da Universidade de Aveiro



• Ana Xavier, Professora da Universidade Portucalense



• Filinto Lima, Presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas



• Francisca Alves, Investigadora da Universidade de Aveiro



• Ricardo Barroso, Professor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



• Sofia Mendes, Membro do Conselho de Especialidades da Psicologia da Educação da Ordem dos Psicólogos Portugueses



• Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2023, Auditório Emílio Rui Vilar, Culturgest, Lisboa, 4 de dezembro de 2023

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2023

A 13.ª edição das Bolsas Sociais EPIS continuou a representar um importante crescimento para o programa:

- **49** investidores sociais;
- **1.061** candidaturas recebidas;
- **208** bolsas atribuídas, +28% face ao programa de 2022;
- Premiadas **8** escolas, **8** projetos, **184** alunos – **59** alunos do ensino secundário, **83** alunos de licenciatura e **42** alunos de mestrado –, e **21** jovens especiais, de **76** concelhos e **11** nacionalidades distintas;
- Investimento social no valor de **454,8** m€, +34% face ao programa de 2022.

	 Investidores sociais	 Investimento	 Categorias	 Candidaturas	 Bolsas Sociais	 Escolas premiadas	 Alunos premiados	
2020	28	148 m€	26	367	84	13	82	
2021	39	290 m€	34	528	147	15	142	+27% Alunos beneficiários
2022	35	340 m€	39	1.017	163	9	162	
2023	49	455 m€	39	1.061	208	8	205	+34% Investimento Social

Varição 2023 vs 2022

+28% Bolsas Sociais

+27% Alunos beneficiários

+34% Investimento Social

O programa Bolsas Sociais EPIS contou com o apoio de 49 parceiros



*Mais um doador anónimo

Disseminação das Bolsas Sociais EPIS 2023

Foram recebidas candidaturas de 177 concelhos de Portugal Continental (64% de representação concelhia), de 5 ilhas dos Açores (Faial, Flores, Pico, S. Miguel, Terceira) e da Ilha da Madeira. A EPIS conseguiu, mais uma vez, disseminar os apoios por todo o país, tendo sido premiadas escolas e alunos de 76 concelhos do continente (27% de representação concelhia), da ilha de São Miguel e da ilha da Madeira.

Continente:

Abrantes
 Águeda
 Aguiar da Beira
 Albufeira
 Alcácer do Sal
 Alcanena
 Alcobaça
 Alcochete
 Alcoutim
 Alenquer
 Aljô
 Almada
 Almeirim
 Alpiarça
 Alvaiázere
 Amadora
 Amarante
 Amares
 Anadia
 Ansião
 Arcos de Valdevez
 Armamar
 Arouca
 Aveiro
 Azambuja
 Barcelos
 Barreiro
 Batalha
 Beja
 Benavente
 Braga
 Bragança
 Caldas da Rainha
 Cantanhede
 Cascais
 Castanheira de Pêra
 Castelo Branco
 Castelo de Paiva

Castro Daire
 Castro Marim
 Celorico de Basto
 Cinfães
 Coimbra
 Constância
 Covilhã
 Elvas
 Entroncamento
 Espinho
 Esposende
 Estarreja
 Estremoz
 Évora
 Fafe
 Faro
 Felgueiras
 Ferreira do Zêzere
 Figueira da Foz
 Fronteira
 Fundão
 Gondomar
 Guarda
 Guimarães
 Ilhavo
 Lagoa
 Lamego
 Leiria
 Lisboa
 Loulé
 Loures
 Lourinhã
 Lousã
 Lousada
 Mação
 Macedo de Cavaleiros
 Mafra
 Maia

Mangualde
 Marinha Grande
 Matosinhos
 Mêda
 Mira
 Miranda do Corvo
 Mirandela
 Moimenta da Beira
 Moita
 Monchique
 Montalegre
 Montemor-o-Novo
 Montemor-o-Velho
 Montijo
 Mortágua
 Murça
 Murtosa
 Nazaré
 Óbidos
 Figueira da Foz
 Odemira
 Odivelas
 Oeiras
 Oleiros
 Olhão
 Oliveira de Azeméis
 Oliveira de Frades
 Oliveira do Bairro
 Oliveira do Hospital
 Ourém
 Ourique
 Ovar
 Paços de Ferreira
 Palmela
 Pampilhosa da Serra
 Paredes
 Paredes de Coura
 Pedrógão Grande
 Penafiel

Penalva do Castelo
 Peso da Régua
 Pombal
 Ponte da Barca
 Ponte de Lima
 Portalegre
 Portel
 Portimão
 Porto
 Porto de Mós
 Póvoa de Varzim
 Proença-A-Nova
 Resende
 Rio Maior
 Sabugal
 Salvaterra de Magos
 Santa Comba Dão
 Santa Cruz
 Santa Maria da Feira
 Santa Marta de Penaguião
 Santarém
 Santiago do Cacém
 Santo Tirso
 São João da Madeira
 São João da Pesqueira
 São Pedro do Sul
 Seia
 Seixal
 Serpa
 Sertã
 Sesimbra
 Setúbal
 Sever do Vouga
 Silves
 Sines
 Sintra
 Tomar
 Tondela

Torre de Moncorvo
 Torres Novas
 Torres Vedras
 Trofa
 Vagos
 Vale de Cambra
 Valença
 Valongo
 Valpaços
 Vendas Novas
 Viana do Castelo
 Vieira do Minho
 Vila do Conde
 Vila Franca de Xira
 Vila Nova de Famalicão
 Vila Nova de Gaia
 Vila Nova de Paiva
 Vila Pouca de Aguiar
 Vila Real
 Vila Real de Santo António
 Vila Velha de Ródão
 Vila Verde
 Vinhais
 Viseu
 Vouzela

Açores:

Faial
 Flores
 Pico
 S. Miguel
 Terceira

Madeira:

Madeira

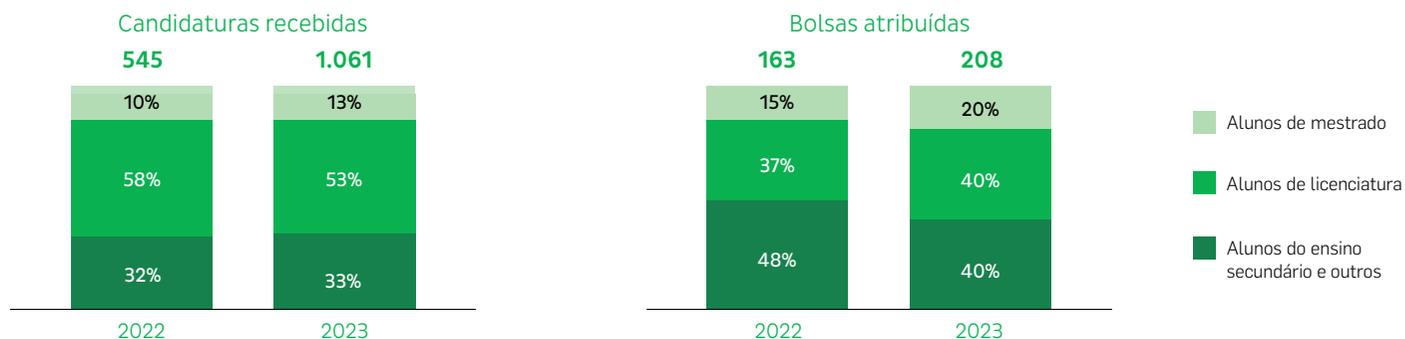
Concelhos e nacionalidades dos alunos premiados



No programa de 2023 foram recebidas candidaturas de 24 nacionalidades distintas e premiados alunos de 11 nacionalidades:



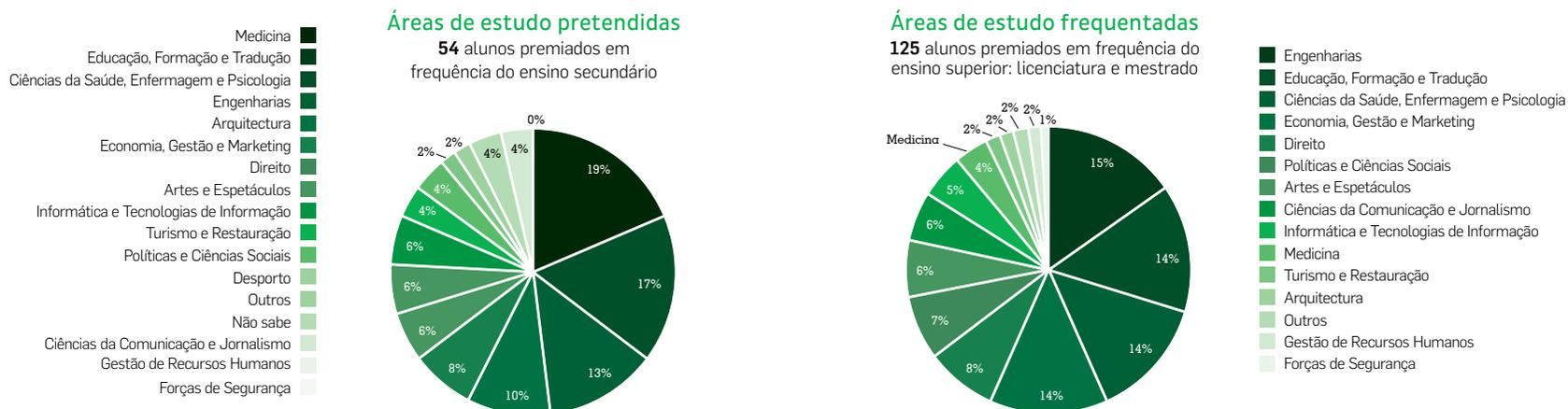
Ciclo de ensino dos alunos candidatos e premiados em 2022 e 2023



Áreas de estudo dos 179 alunos premiados nas categorias de mérito académico em 2023

As Bolsas Sociais EPIS 2023 premiaram 179 alunos nas categorias de mérito académico: 54 alunos do ensino secundário, 83 alunos de licenciatura e 42 alunos de mestrado. De acordo com os formulários de candidatura, sabe-se que:

- As quatro áreas de estudo mais pretendidas pelos 54 alunos do ensino secundário são: medicina; educação, formação e tradução; ciências da saúde, enfermagem e psicologia; engenharias.
- As quatro áreas de estudo mais frequentadas pelos 125 alunos do ensino superior, na licenciatura e mestrado, são: engenharias; educação, formação e tradução; ciências da saúde, enfermagem e psicologia; economia, gestão e marketing.



Categorias de apoio à orientação, formação e inserção profissional inclusiva de jovens adultos com necessidades especiais

Em 2023, a categoria destinada a apoiar jovens adultos (com idade entre os 18 e os 35 anos), com necessidades especiais e carências económicas comprovadas, em processo de seleção para a frequência de um programa/estágio de inserção profissional ou ocupacional em empresas ou outras instituições, ganhou mais expressão.

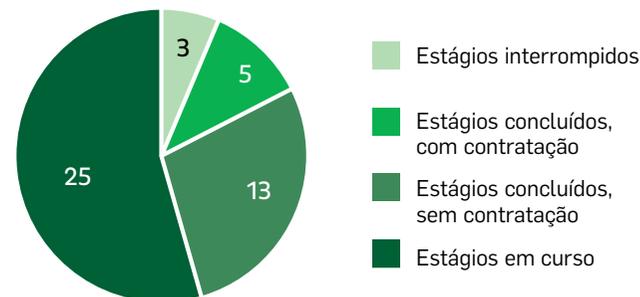
Nesta edição, foram premiados 21 jovens (+110% do que em 2022), com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, Fundação Amélia de Mello, Fundação Santander Portugal e Super Bock Group.

Desde 2019, nesta categoria, já foram apoiados 46 jovens adultos a realizarem os seus estágios profissionais – 29 com o apoio da Fundação Amélia de Mello, 10 com o apoio da Fundação Santander Portugal, 5 com o apoio da Caixa Geral de Depósitos e 2 com o apoio do Super Bock Group.

Dos 46 jovens especiais apoiados, 18 jovens terminaram os seus estágios – destes, 5 resultaram em contratação –, 38 continuam em frequência de estágio/formação e 3 jovens, por motivos diversos, não completaram o estágio.

Destacamos e felicitamos todos os que apoiaram estes jovens na submissão das suas candidaturas ao programa Bolsas Sociais EPIS 2023. O trabalho de apoio e acompanhamento dos técnicos das entidades especializadas é absolutamente fundamental, podendo avaliar concretamente as necessidades específicas de cada jovem com deficiência, identificando ajustes e adaptações necessárias no ambiente de trabalho para garantir a sua orientação e acessibilidade para uma inclusão com sucesso.

100% = 46 estágios



A EPIS tem sido uma entidade importante na vida de muitos jovens, contribuindo para um melhor percurso escolar e académico. A APCL este ano candidatou-se às Bolsas Sociais EPIS com cinco candidaturas, as quais foram atribuídas a 5 jovens com deficiência. Estas bolsas têm um contributo muito importante nas suas vidas, permitindo uma melhoria da sua capacitação ao nível tecnológico ou na sua qualidade de vida, através da aquisição de medicamentos. Juntos continuaremos a moldar um Portugal mais inclusivo, promovendo uma igualdade de oportunidades para todos. Obrigado!

António Costa, Responsável pela inserção social e profissional de jovens com deficiência

Programa de *mentoring* com alunos bolseiros 2019-2022

A EPIS pretende reforçar a aproximação dos alunos bolseiros às entidades investidoras e, nesse sentido, tem vindo a desenvolver um programa de mentoring bolseiros-voluntários, colaboradores das empresas, com o objetivo de se conhecerem melhor, estreitarem ligações com profissionais de referência e criarem oportunidades de crescimento e desenvolvimento de competências necessárias à entrada no mercado de trabalho.

Em 2018/2019 a Fundação AGEAS já tinha levado as suas alunas bolsieras numa visita às instalações da empresa e, em 2020/2021, a Siemens realizou o seu primeiro programa de mentoring que envolveu os seus 6 alunos bolseiros e 6 voluntários. A FLAD e o doador Ernesto da Silva Vieira, em 2021/2022, e a Caixa Geral de Depósitos, a Sogrape e o Super Bock Group, em 2022/2023, realizaram programas de mentoria com os alunos bolseiros.

Mentoring: evolução do número de voluntários e alunos bolseiros



Para 2023/2024, EPIS e os parceiros das bolsas querem reforçar o programa de mentoring criando oportunidades aos alunos bolseiros de manterem um contacto ativo com quem os apoia.

O Banco de Portugal, os CTT, a Fundação Santander Portugal, a Galucho, a Galp, o Grupo Jerónimo Martins, a Sogrape e o doador Ernesto Silva Vieira sinalizaram já o compromisso em avançar com um programa de mentoria com os bolseiros premiados em 2023.

Júri das Bolsas Sociais EPIS 2023



A Associação EPIS agradece todo o apoio, disponibilidade e participação do Júri ao longo da 13.ª edição das Bolsas Sociais EPIS: ao Professor Doutor Pedro Martins, Presidente do Conselho Científico da EPIS, ao Dr. Luís Martins, da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), à Dr.ª Conceição Santos, da Direção de Serviços de Educação da Região Centro (DGEstE), à Dr.ª Mariana Parra da Silva e ao Dr. Manuel Louro, antigos colaboradores da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e membros do Júri das Bolsas Sociais EPIS desde 2011. Agradecemos também ao Dr. Jorge Quintas, Secretário-geral da Fundação Amélia de Mello, à Dra. Tânia Teixeira, Diretora de Responsabilidade Social e Comunicação da Fundação Santander Portugal, ao Dr. Francisco Viana, Diretor de Recursos Humanos da Caixa Geral de Depósitos, à Dr.ª Graça Borges, Diretora de Comunicação, Relações Institucionais e Sustentabilidade do Super Bock Group, à Dr.ª Fátima Loureiro, Corporate Events & Social Sponsoring Manager, ao Dr. Tiago Silva, Head of ESG Relations, e ao Dr. Nuno Pinto, Corporate Policy & Climate Action Manager, do Grupo Jerónimo Martins, pela presença e apoio na reunião do Júri desta edição. Em representação da EPIS, no Júri das Bolsas Sociais EPIS, estiveram presentes o Eng.º Diogo Simões Pereira, Diretor-geral, a Dr.ª Susana Lavajo, responsável pelo programa Bolsas Sociais EPIS, e a Dr.ª Sofia Sousa e Silva, Coordenadora de programas EPIS.

Testemunhos

Recebi o apoio da EPIS em 2020, no início do 10º ano de escolaridade. Este apoio permitiu-me comprar o meu primeiro computador que me acompanhou durante todo o secundário e agora no meu primeiro ano de licenciatura. Este computador foi imprescindível para facilitar a minha jornada escolar e sem ele talvez não estaria no curso que quero. A EPIS deu-me uma oportunidade para mostrar o meu valor e, juntamente com os seus parceiros, permitiram-me a mim e a muitos outros estudantes, atingir objetivos que em outras condições poderiam não ser possíveis. Em 2023, conto de novo com a EPIS e os seus parceiros para me acompanharem neste novo caminho que escolhi, e não poderia estar mais grato. Fico feliz por ter ao meu lado pessoas que visam apostar no futuro de jovens como eu, tendo uma influência tão positiva nos mesmos.

Alexandru Rusu, Aluno em frequência de licenciatura em ciências físicas, na Universidade Nova de Lisboa, premiado nas Bolsas Sociais EPIS 2020 e 2023, com o apoio da Galp



No âmbito da sua responsabilidade social corporativa, a CGD tem vindo a promover o acesso à Educação através do apoio a iniciativas com impacto que facilitam a inclusão de jovens em programas de capacitação e formação secundária e académica, contribuindo para superar as barreiras socioeconómicas à continuação da formação académica de estudantes provenientes de agregados familiares mais vulneráveis. Estamos convictos que os projetos da EPIS são determinantes para concretizar aspirações, quebrar ciclos de pobreza e promover uma maior equidade e inclusão social. A CGD continuará fortemente empenhada em contribuir para o desenvolvimento equilibrado, solidário e sustentável.

Paulo Moita de Macedo, Presidente da Comissão Executiva



Nesta 13ª edição da atribuição das Bolsas Sociais da EPIS, voltamos a ser parceiros na categoria de Jovens Especiais. Através destas bolsas, concedemos oportunidades de estágios profissionais a jovens adultos com necessidades especiais, com o objetivo de os apoiar na sua integração no mercado de trabalho. Com este apoio estamos a contribuir para reduzir as desigualdades e promover a inclusão através da educação.

Inês Oom de Sousa, Presidente



O Super Bock Group quer contribuir para a promoção de uma sociedade justa e próspera. Por isso, em colaboração com a EPIS, apoiamos jovens especiais através de bolsas para estágio e/ou integração no mercado de trabalho. Acreditamos no contributo de todos para construir uma sociedade mais justa. Acreditamos ainda que todos devem ter igualdade de oportunidades. Uma mensagem especial de apreço a todos os jovens e às instituições e organizações que os apoiam e integram.

Graça Borges, Diretora de Comunicação, Relações Institucionais e Sustentabilidade



Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2023



Aceda ao QRCode para ver o resumo da entrega das Bolsas Sociais EPIS 2023



• Leonor Bezeza, Presidente da Direção da EPIS



• Paulo Macedo, Presidente da Caixa Geral de Depósitos



• Maria João Carioca, Administradora da Galp



• Bolsas Caixa Geral de Depósitos



• Bolsas Galp



• Bolsas Grupo Jerónimo Martins

Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2023



• Bolsas Grupo Jerónimo Martins



• Bolsas Deloitte e VHumana



• Bolsas CGD, Fundação Amélia de Mello, Fundação Santander Portugal e Super Bock Group



• Bolsas Atrium, FLAD, Super Bock Group, os doadores Teresa e Duarte Mineiro e doador anónimo



• Bolsas Galucho e Banco Invest



• Bolsas Ana Aeroportos de Portugal, Banco Montepio, Banco de Portugal, Brisa, Grupo Pestana, Super Bock Group, Estoril Sol, Banco Carregosa e Soroptmist Int. Clube Lisboa Caravela

Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2023



• Bolsas Abreu advogados, Actemium, Bial e CTT Portugal



• Bolsas Biotek, Caima e Sogrape



• Bolsas Banco Montepio e Fidelidade



• Bolsas Águas do Vale do Tejo, Fundação Ageas, Fresenius Kabi, Central de Cervejas, Ascenza e Avipronto



• Bolsas Cires, Tabaqueira, Synthomer, Fertagus, Cofaco e Zurich



• Bolsas Boehringer Ingelheim, Omexom, Grupo Trivalor, Fundação Monjardino, Sotécnica e Ernesto da Silva Vieira



• Susana Lavajo, responsável pelo programa Bolsas Sociais EPIS, e Ana Rita Seidi, aluna premiada em 2018, na entrega das Bolsas Sociais EPIS 2023, Auditório Emílio Rui Vilar, Culturgest, Lisboa, 4 de dezembro de 2023

Testemunho

“Lembro-me bem do medo que sentia em ir para a universidade. No 12.º ano confessei ao meu Professor de Geografia C que apesar de ter direito a uma bolsa de estudos que me isentaria do pagamento de propinas, não teria possibilidades económicas de custear o custo de livros, passes e todos os outros custos que os estudos universitários acarretariam. Estava visivelmente preocupada e dentro de mim sentia uma ansiedade enorme que ocupava constantemente a minha mente. O Professor acalmou-me e falou-me da EPIS. Candidatei-me e fui beneficiária da bolsa Climb Together.

Ter recebido a bolsa revelou-se fundamental no meu percurso. Permitiu-me acudir às despesas relacionadas com os meus estudos e focar-me no que realmente importava: estudar e atingir os meus objetivos académicos.

Apesar de ter continuado a sofrer ansiedade financeira durante os meus estudos, a bolsa reduziu-a significativamente e, assim, com o estresse reduzido, consegui terminar o curso de direito com uma média de 17 valores, e atingir o objetivo que sempre me acompanhou e me deu forças e esperança nos momentos mais difíceis: ser financeiramente independente e não ter mais preocupações financeiras. Atualmente trabalho no Tribunal Constitucional e não poderia sentir-me mais feliz. Eternamente grata à EPIS.”

Ana Rita Seidi, jovem premiada nas Bolsas Sociais EPIS 2018, com o apoio da Associação Soroptimist International Clube Lisboa Caravela

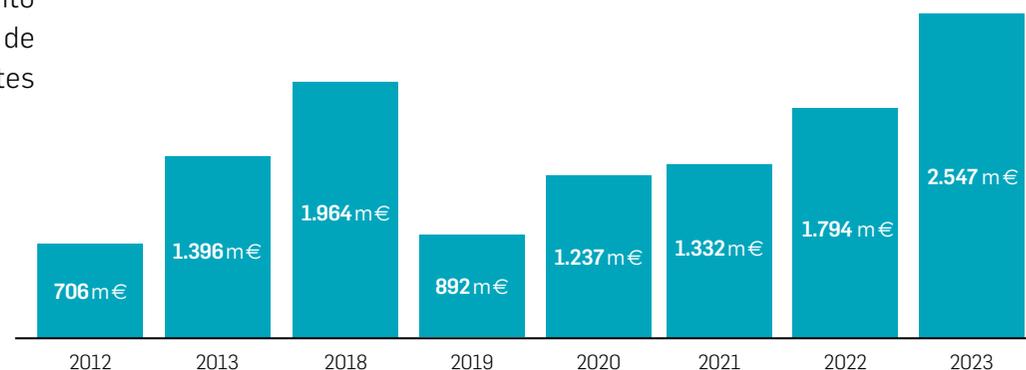


• Participação da jovem bolsreira, Joana Nunes, no programa “Nossa tarde” da RTP1, Lisboa, 24 de janeiro de 2023

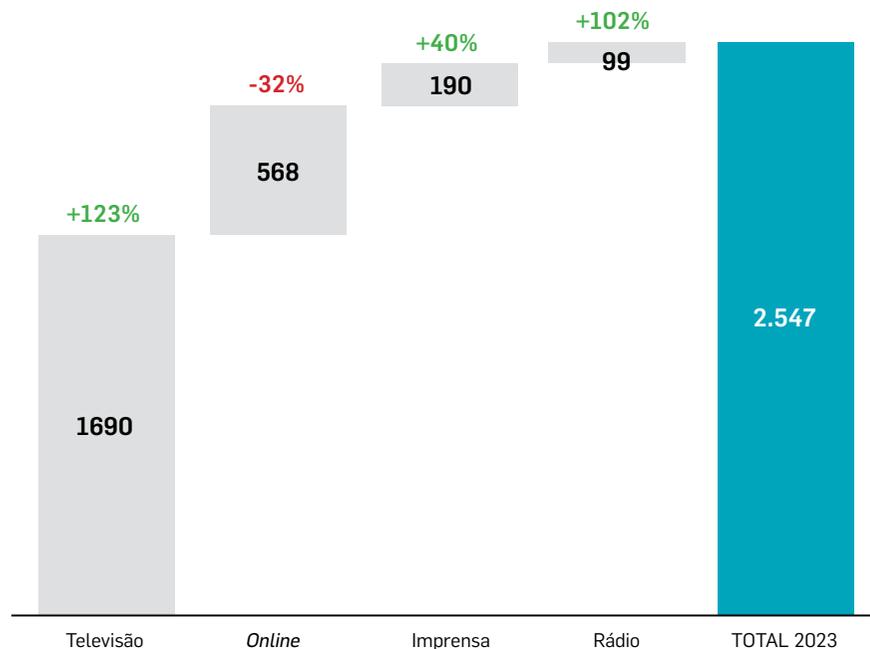
EPIS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Em termos de visibilidade em 2023, assinalou-se um crescimento de 42% na dimensão da exposição mediática junto dos meios de comunicação nacionais, devido ao crescimento nas componentes TV (+123%), rádio (+102%) e imprensa (+40%).

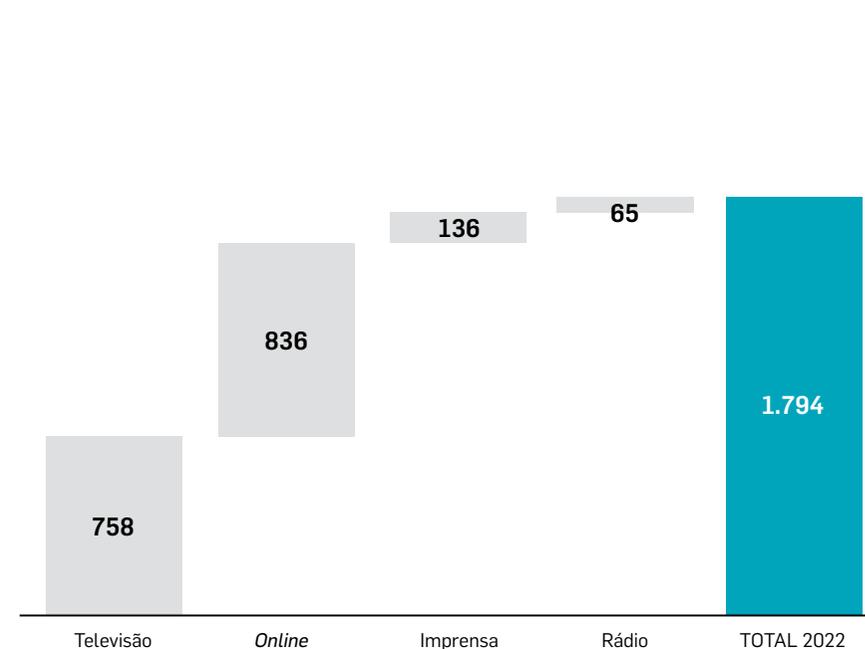
Histórico do valor da exposição mediática*



Resultados mediáticos de 2023: AAV* por meio m€



Resultados mediáticos de 2022: AAV* por meio m€



*AAV - Automatic Advertising Value: corresponde ao valor que determinado artigo/peça teria se fosse pago em termos de publicidade (em termos de espaço)

Fonte: Monitorização da LPM

Exemplos mediáticos com maior destaque

- Televisão



• RTP 1 - "Nossa tarde", 24 de janeiro de 2023



• SIC - Primeiro Jornal, Encontro de voluntários EPIS, 31 de maio de 2023



• RTP - Portugal em direto, combate à violência no meio escolar, 29 de maio de 2023



• RTP - Portugal em direto, Encontro de voluntários EPIS, 31 de maio de 2023

Exemplos mediáticos com maior destaque

• Rádio



• TSF - País & Filhos, EPIS, 24 de janeiro de 2023



• Antena 1, José Candeias, Encontro de voluntários EPIS, 31 de maio de 2023



• Antena 1, Arlinda Brandão, Encontro de voluntários EPIS, 31 de maio de 2023



• Antena 1, Gonçalo Costa Martins, Encontro de voluntários EPIS, 31 de maio de 2023

• Imprensa escrita e online



• Público, 31 de janeiro de 2023



• Diário de Notícias, 9 de fevereiro de 2023

Exemplos mediáticos com maior destaque

- Imprensa escrita e *online*



• Podcast People First na Human Resources, 3 de março de 2023



• Público, 10 de abril de 2023



• Observador, 15 de maio de 2023



• Público, 15 de maio de 2023



• Renascença *online*, 15 de maio de 2023

Exemplos mediáticos com maior destaque

- Imprensa escrita e online

CISION Expresso
 ID: 109477852 02-06-2023
 SOCIEDADE EDUCAÇÃO

Pintar a escola para dar mais cor ao futuro
 Iniciativa Projeto "Recreios Coloridos" ajuda a combater o abandono e o insucesso na escola do 1º ciclo do Figueiró (Setúbal), que serve o Bairro da Jamaica, um dos mais pobres do país. Iniciativa a dois professores foi premiada pela EPIS

Empresários pela Inclusão apoiam quase nove mil alunos

“Assim, dá mais vontade de vir”: a estes alunos falta comida na mesa e uma casa em condições. Pintar o recreio trouxe-os de volta à escola

PROFESSORES, ALUNOS E PAIS DE BAIROS E DE COMUNIDADES MUITAS VEZES EM CONFLITO, UNIRAM-SE NA PINTURA DA ESCOLA

• Expresso, 2 de junho de 2023

Empresários pela Inclusão apoiam quase nove mil alunos

Criada há 17 anos para promover a integração social através do sucesso escolar, a associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social acompanha atualmente, em diferentes programas, 8922 alunos do pré-ensino ao ensino secundário, oriundos de meios desfavorecidos e em risco de abandono, ajudando-os a treinar a atenção e a organizar rotinas saudáveis de sono e de estudo e apoiando-os no desenvolvimento de competências como a leitura e a matemática, por exemplo. Para cada aluno em risco de insucesso e abandono escolar é traçado um plano de intervenção individual de acordo ao longo prazo, com recurso a mediadores, como docentes ou pais/adaptados, que garantem um acompanhamento e de proximidade, incluindo junto das famílias. Com o apoio de mais de 600 empresas e em parceria com o Ministério da Educação, este ano letivo a EPIS trabalha diretamente com 231 escolas de 36 concelhos do continente e quatro ilhas dos Açores, contando com uma rede de 138 mediadores. Desde a sua fundação, a associação, atualmente presidida por Lenor Beles, já acompanha, no total, mais de 83 mil crianças e jovens.

PROFESSORES, ALUNOS E PAIS DE BAIROS E DE COMUNIDADES MUITAS VEZES EM CONFLITO, UNIRAM-SE NA PINTURA DA ESCOLA

• Expresso, 27 de setembro de 2023

Assim, dá mais vontade de vir": a estes alunos falta comida na mesa e uma casa em condições. Pintar o recreio trouxe-os de volta à escola

Projeto "Recreios Coloridos" ajuda a combater o abandono e o insucesso na escola do 1º ciclo do Figueiró (Setúbal), que serve o Bairro da Jamaica, um dos mais pobres do país. Iniciativa a dois professores foi premiada pela EPIS.

• Economia ao minuto, 27 de setembro de 2023

Exemplos midiáticos com maior destaque

- Imprensa escrita e *online*



• Correio da Manhã, 22 de maio de 2023



• Diário de Notícias, 22 de maio de 2023



• Diário de Notícias, 26 de junho de 2023



• Greensavers, 27 de junho de 2023



• Mais Educativa Online, 27 de junho de 2023

Exemplos mediáticos com maior destaque

- Imprensa escrita e *online*



• TSF *Online*, 4 de julho de 2023



• Jornal Económico *online*, 7 de setembro de 2023



• Jornal Económico *online*, 13 de outubro de 2023



• TSF *online*, 28 de novembro de 2023

Exemplos mediáticos com maior destaque

- Imprensa escrita e *online*

O Jornal Económico

EMPRESAS MERCADOS MUNDO LUCROFINÇA OPINIÃO ET CETERA J.C.LAB

EMPRESAS SOCIEDADE

EPIS vai entregar 208 bolsas no valor total de 454,8 mil euros

A EPIS conta com o apoio de 49 investidores e doadores que apostam no inclusão social e formação de jovens. Estas bolsas vão ser entregues no dia 4 de dezembro no auditório Emílio Rui Vilar.

Inês Correia Rebelo
10 Novembro 2023, 17h25

A associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) vai atribuir um total de 208 bolsas este ano, num valor de 454,8 mil euros. Estas bolsas "premiam boas práticas de inclusão social e de promoção da sustentabilidade e cidadania ativa nas escolas, estágios de formação e inserção profissional de jovens com necessidades especiais", lê-se em comunicado.

Este é um programa que tem vindo a crescer, sendo a 13ª edição, a deste ano, a maior de sempre. A EPIS conta com o apoio de 49 investidores e doadores que apostam no inclusão social e formação de jovens. Estas bolsas vão ser entregues no dia 4 de dezembro no auditório Emílio Rui Vilar.

- Jornal Económico *Online*, 28 de novembro de 2023

Num ano letivo apanharam 80 mil beatas e agora querem mais

Lectura 2 min • 19 dezembro 2023 às 16:58

Alunos do curso de Técnico de Ação Educativa durante a ação de limpeza.

O projeto da Escola Profissional de Aveiro que permitiu recolher, no último ano letivo, 80 mil beatas, foi premiado. Mas, agora, os alunos querem recolher das ruas da cidade cem mil pontas de cigarros até ao verão.

Sabine Filipe
reportagem

O facto de muitos não serem fumadores e, por isso, não terem contribuído para os milhares de beatas que estão espalhadas pelas ruas não retira o foco aos alunos da Escola Profissional de Aveiro (EPA). Há três anos que a comunidade educativa está empenhada em dar o seu melhor em prol do meio ambiente, no âmbito do projeto "Let's go clean", desenvolvido com a associação Agora Aveiro. No ano letivo passado, os cerca de 250 alunos da EPA apanharam 81.665 pontas de cigarros, o que lhes valeu que a iniciativa tenha sido premiada com uma bolsa social da EPIS – Empresários Pela Inclusão Social. E, para este ano letivo, a meta está traçada: recolher das ruas 100 mil beatas. Uma meta, já conseguida a trabalhar na cidade.

Com o objetivo de conscienciar e levar de forma divertida e colocada aos alunos, os estudantes do 1.º ano (equivalente ao 10.º), do curso de Técnico de Ação Educativa, vão fazer da porta da escola o ponto de partida para recolher as beatas que encontram. Nem 10 minutos passaram e Beatriz Esteves, de 23 anos, já reuniu mais uma saca de papel com 10 pontas de cigarros.

"Mesmo aqui perto da escola, está cheio de beatas na rua. Por isso, esta iniciativa é boa ideia, porque não faz mal ao ambiente", afirma a sua colega de turma Vitéria Almeida, de 16 anos.

"INTELIÇÃO ANO CIDADÃO"
O destino do grupo é a recolha de beatas. Cada turma – ou equipa, como a escola prefere chamar-lhe – dedica-se a uma zona da cidade. Mas, neste momento,

O facto de muitos não serem fumadores e, por isso, não terem contribuído para os milhares de beatas que estão espalhadas pelas ruas não retira o foco aos alunos da Escola Profissional de Aveiro (EPA). Há três anos que a comunidade educativa está empenhada em dar o seu melhor em prol do meio ambiente, no âmbito do projeto "Let's go clean", desenvolvido com a associação Agora Aveiro. No ano letivo passado, os cerca de 250 alunos da EPA apanharam 81.665 pontas de cigarros, o que lhes valeu que a iniciativa tenha sido premiada com uma bolsa social da EPIS – Empresários Pela Inclusão Social. E, para este ano letivo, a meta está traçada: recolher das ruas 100 mil beatas. Uma meta, já conseguida a trabalhar na cidade.

Com o objetivo de conscienciar e levar de forma divertida e colocada aos alunos, os estudantes do 1.º ano (equivalente ao 10.º), do curso de Técnico de Ação Educativa, vão fazer da porta da escola o ponto de partida para recolher as beatas que encontram. Nem 10 minutos passaram e Beatriz Esteves, de 23 anos, já reuniu mais uma saca de papel com 10 pontas de cigarros.

"Mesmo aqui perto da escola, está cheio de beatas na rua. Por isso, esta iniciativa é boa ideia, porque não faz mal ao ambiente", afirma a sua colega de turma Vitéria Almeida, de 16 anos.

"INTELIÇÃO ANO CIDADÃO"
O destino do grupo é a recolha de beatas. Cada turma – ou equipa, como a escola prefere chamar-lhe – dedica-se a uma zona da cidade. Mas, neste momento,

- Jornal de Notícias *Online*, 19 de dezembro de 2023

CISION **Jornal de Notícias**

Matr: Imprensa País: Portugal Área: 600,75cm²

Âmbito: Informação Geral Períod.: Diária Pág: 19

ID: 106712073 20-12-2023

Num ano letivo apanharam 80 mil beatas mas querem mais

Projeto da Escola Profissional de Aveiro foi premiado. Até ao verão, a meta é recolher das ruas da cidade 100 mil pontas de cigarros

Sabine Filipe
reportagem

O facto de muitos não serem fumadores e, por isso, não terem contribuído para os milhares de beatas que estão espalhadas pelas ruas não retira o foco aos alunos da Escola Profissional de Aveiro (EPA). Há três anos que a comunidade educativa está empenhada em dar o seu melhor em prol do meio ambiente, no âmbito do projeto "Let's go clean", desenvolvido com a associação Agora Aveiro. No ano letivo passado, os cerca de 250 alunos da EPA apanharam 81.665 pontas de cigarros, o que lhes valeu que a iniciativa tenha sido premiada com uma bolsa social da EPIS – Empresários Pela Inclusão Social. E, para este ano letivo, a meta está traçada: recolher das ruas 100 mil beatas. Uma meta, já conseguida a trabalhar na cidade.

Com o objetivo de conscienciar e levar de forma divertida e colocada aos alunos, os estudantes do 1.º ano (equivalente ao 10.º), do curso de Técnico de Ação Educativa, vão fazer da porta da escola o ponto de partida para recolher as beatas que encontram. Nem 10 minutos passaram e Beatriz Esteves, de 23 anos, já reuniu mais uma saca de papel com 10 pontas de cigarros.

"Mesmo aqui perto da escola, está cheio de beatas na rua. Por isso, esta iniciativa é boa ideia, porque não faz mal ao ambiente", afirma a sua colega de turma Vitéria Almeida, de 16 anos.

"INTELIÇÃO ANO CIDADÃO"
O destino do grupo é a recolha de beatas. Cada turma – ou equipa, como a escola prefere chamar-lhe – dedica-se a uma zona da cidade. Mas, neste momento,

transformado em produtos reciclados". E explica o que moveu a escola a ocupar com a ideia: "Temos uma abordagem diferente para aquilo que é a cidadania consciente e, por isso, não temos a disciplina de cidadania. O que fazemos é ir à escola, em cinco momentos, durante o ano, para fazer várias atividades associadas ao tema que é o 'valor ser' e o 'valor não' dos jovens. A aposta da beata é uma ideia, que acontece várias vezes, ao longo de todo o ano letivo".

MARGARIDA ESTEVES
17 anos

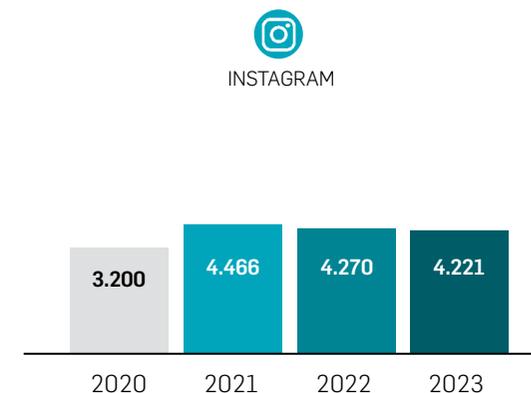
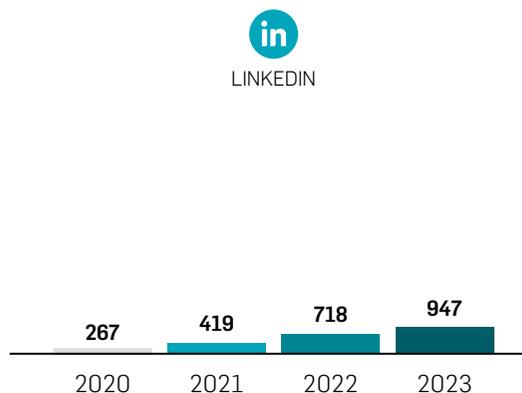
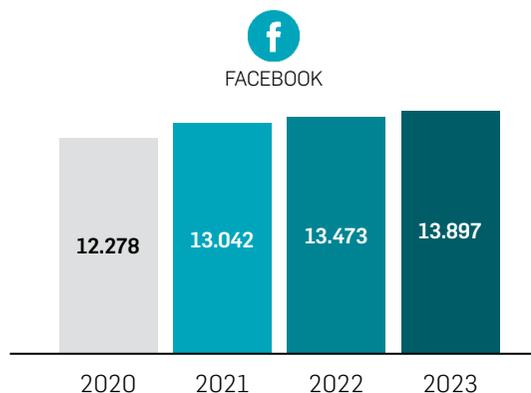
"Mesmo à volta da escola há sempre beatas no chão, apesar de serem limpas muitas vezes"

VITÉRIA ALMEIDA
16 anos

"Fizemos e atirar para o chão não devia ser uma opção, mas é o que muita gente faz, infelizmente"

- Jornal de Notícias, 20 de dezembro de 2023

Evolução do número de seguidores das redes sociais da EPIS 2019-2023



Facebook EPIS

6 de julho de 2023



LinkedIn EPIS

20 de novembro de 2023



Instagram EPIS

10 de outubro de 2023

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO



• Reunião do Conselho Consultivo, Fundação Champalimaud, 8 de abril de 2024

A EPIS nasceu e sempre tem vivido para dar exemplos. Abanar consciências, revelar situações de carência e desigualdade inaceitáveis, apontar soluções, mostrar a sua exequibilidade e apresentar propostas de parceria entre diferentes responsáveis constituem os traços fundamentais da sua missão na luta contra a exclusão social motivada pelo insucesso escolar. E há que reconhecer, com orgulho, que os exemplos dados pelos diferentes programas da EPIS continuaram a dar bons frutos em 2023.

Em primeiro lugar, nos programas já em marcha, os resultados escolares mantiveram o caminho de convergência com o padrão histórico de antes da pandemia, sobretudo os do 2º e 3º ciclos e secundário, e, apesar de alguma dificuldade na criação de novas parcerias autárquicas, foi possível aumentar o número de alunos abrangidos por estes programas de promoção do sucesso escolar. Outros programas como o Vocações EPIS e as Bolsas Sociais EPIS seguiram rotas de crescimento acentuado.

Mas em 2023 foi ainda possível lançar novos programas, com elevada visibilidade pública e efeitos inegáveis na consciencialização pública da necessidade de políticas de combate ao insucesso escolar, entre os quais se destaca o “Por ti - Programa de bem estar mental nas escolas”, em parceria com a Zurich Foundation e a Universidade de Coimbra, programa que permitiu acompanhar mais de 30.000 alunos e contar com a participação de milhares de professores, assistentes operacionais e familiares.

Por muito longe que se possa ir nestes programas com os seus próprios recursos – que, aliás, para descanso dos seus Associados, mercê de sábia gestão financeira da Direcção, se mantiveram estáveis – a EPIS irá sempre pugnar por uma maior alavancagem através de diferentes parcerias que tem sabido construir. Cumpre agradecer, neste capítulo, o sempre inestimável patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, e os diferentes protocolos celebrados com o Ministério da Educação, Secretarias de Estado Regionais e Autarquias. Uma palavra também de profundo reconhecimento aos Professores e aos Mediadores envolvidos nos programas da EPIS.

Finalmente, deixo um louvor à Direcção e a toda a Equipa da EPIS, por mais um ano de completo atingimento dos objectivos definidos.

Luís Palha da Silva
Presidente do Conselho Consultivo

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO

2023 foi mais um ano exigente em Portugal ao nível da educação e para os mais jovens, com desafios vários junto das políticas públicas e dos serviços públicos.

Por exemplo, é conhecido que um dos principais desafios no sistema educativo prende-se com o envelhecimento do corpo docente e pelas necessidades várias não satisfeitas na substituição de professores em várias escolas por todo o país. Trata-se de um desafio exacerbado pelo período difícil nas relações laborais no setor.

Apesar das oportunidades que a tecnologia está a desenvolver, o papel dos professores na aprendizagem dos alunos e na sua inclusão social continuará concertada a ser extremamente importante por muitos mais anos.

Neste contexto desafiante, a EPIS continuou a dar uma resposta alargada, diversificada e inovadora, com forte base científica, para a promoção do sucesso escolar e da inclusão social.

O trabalho da EPIS tem sido, cada vez mais, um bom exemplo dos contributos que os setores privado e social podem oferecer para ultrapassar ou pelo menos minorar alguns destes grandes desafios em várias escolas públicas.

Neste contexto, orgulho-me de presidir ao Conselho Científico da EPIS e de poder contribuir, com os vários conselheiros, para a qualidade e o rigor científico dos programas desta associação. Um exemplo deste rigor envolve a utilização pioneira das metodologias de avaliação experimental para conhecer com a maior precisão possível os contributos dos programas.

Concluo, referindo o Conselho Científico que decorreu em janeiro de 2024 como um momento especial do diálogo entre a ciência e as atividades de proximidade desenvolvidas pela equipa da EPIS.

Aproveito para renovar aqui os meus agradecimentos a todos os conselheiros, com destaque àqueles que puderam participar nesta reunião: Luísa Barros, José Manuel Canavarro, David Justino, Eduardo Marçal Grilo, Paulo Nossa, Júlio Pedrosa, Rodrigo Queiroz e Melo, e Ana Margarida Veiga Simão.



• Reunião do Conselho Científico, Fundação Champalimaud, 30 de janeiro de 2024

Pedro S. Martins
Presidente do Conselho Científico



• Assembleia-geral da EPIS 2023, AE de São João da Talha, Loures, 19 de maio de 2023

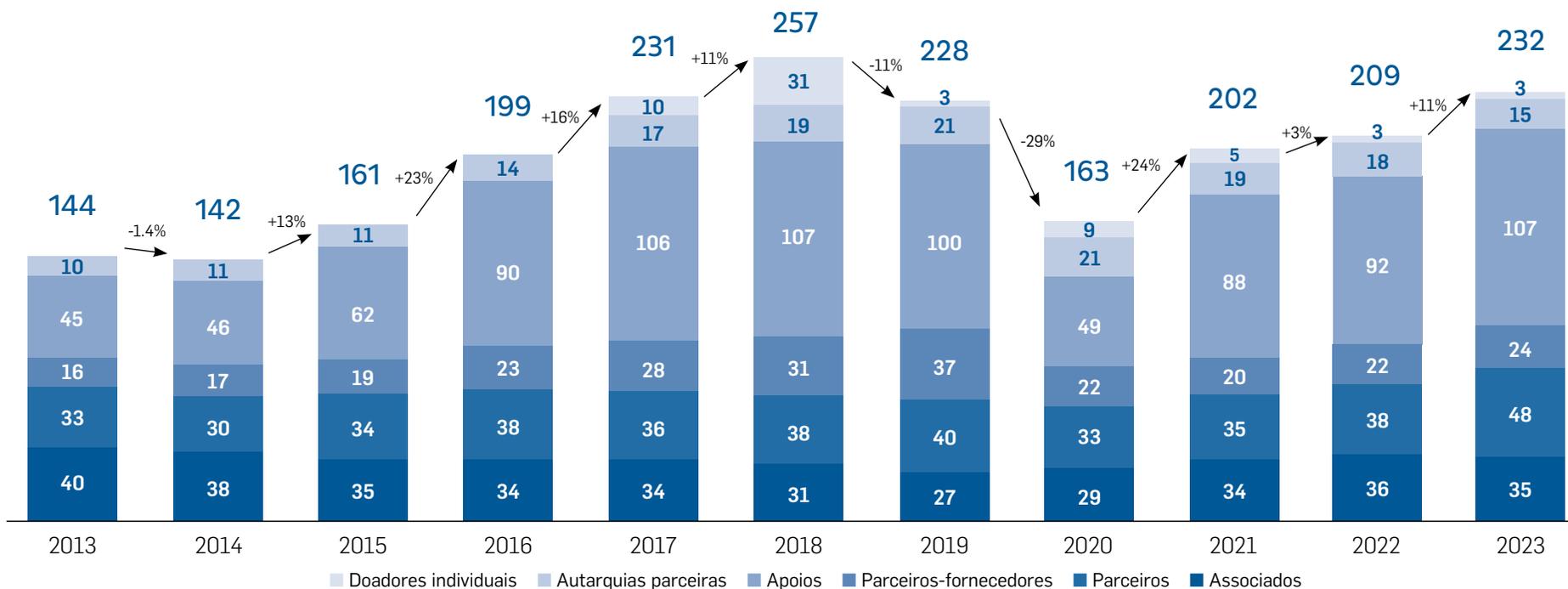
ASSOCIADOS, PARCEIROS E APOIOS

A Associação EPIS terminou o exercício de 2023 com 35 Associados, 48 Parceiros, 24 Parceiros-fornecedores, 107 Apoios direcionados para iniciativas específicas, 15 Autarquias parceiras e 3 doadores individuais.

Em 2023, destacamos a passagem a Associado do Banco de Portugal e de 11 novos Parceiros – Abreu Advogados, Actemium, Banco Carregosa, Banco Invest, Biotek, BP Portugal, Central de Cervejas, Estoril Sol, Grupo Trivalor, Omexom e Sotécnica – e a saída de um parceiro, o Programa Vinci para a cidadania.

No âmbito do programa “Mediadores para o sucesso escolar”, destacamos a nova parceria com o Município do Entroncamento e o fim do protocolo de cooperação com 4 autarquias – Alvito, Constância, Grândola e Vila Nova de Poiares –, tendo-se mantido a implementação de programas de promoção do sucesso escolar, em continuidade, em 15 autarquias parceiras e na Junta de Freguesia Pontinha-Famões, concelho de Odivelas.

Evolução dos parceiros da EPIS 2013-2023



Foram Parceiros Institucionais da EPIS em 2023:

Presidência da República
Ministério da Educação
Governo Regional dos Açores
CPCJ
CPED, Coligação Portuguesa para a Empregabilidade

Foram Associados da EPIS em 2023:

Agrovete
ANA - Aeroportos de Portugal
Ascendum
Ayvens (Leasplan)
BA Vidro, S.A.
Banco BPI | Fundação "la Caixa"
Banco de Portugal
Banco Montepio
Bial
Brisa
Caixa Geral de Depósitos
CTT Portugal
Dia Group (Minipreço)
EDP - Energias de Portugal, S.A.
EPAL
Fidelidade
FLAD
Fundação Amélia de Mello
Fundação Galp
Fundação Manuel António da Mota
Fundação Millenniumbcp, S.A.
Fundação Santander Portugal
Grupo Nabeiro, Delta Cafés

Grupo Nutrinveste (Sovena)
Grupo Pestana
Jerónimo Martins, S.G.P.S., S.A.
Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.
Porto Editora
Ren - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
Saptec Portugal, S.G.P.S., S.A.
Solverde, S.A.

Sonae
Superbock Group
Unilever Fima
Zurich Foundation

Foram Parceiros da EPIS em 2023:

Abreu Advogados
Actemium
Águas do Vale do Tejo
Ascenza
Associação Soroptimist International
Clube Lisboa Caravela
Atrium Investimentos
Avipronto
Banco Carregosa
Banco Invest
BDO
Biotek
Boehringer Ingelheim
BP Portugal
Brivcase
Caima
Celbi
Central de Cervejas (Grupo SCC)
Cires

Cofaco Açores
Coração Delta
Deloitte
Endesa
Estoril Sol
EY
Fertagus
Fresenius Kabi
Fundação AGEAS
Fundação Monjardino
Galucho
Glamour Hotels
Grupo Impresa
Grupo Trivalor
Grupo Visabeira
Lagoa Carvoeiro Golf Gramacho
Motorola Solutions
Omexom
PWC
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Simão e Martins
Slide & Splash
Sogrape
Sotécnica
Synthomer
Tabaqueira
Teixeira Duarte
Títulos d'Água Exploração Turística Lda
VHumana
Zurich Portugal

Foram Parceiros-fornecedores da EPIS em 2023:

Abreu Advogados
Allianz
Arco da Velha
Atrium Investimentos
BDO
Comsom Audiovisuais
Creat
Deloitte
Duplix
EXS Seguros
EY
Fundação Champalimaud
Grupo Barraqueiro
IAPMEI
Leaseplan
LPM Comunicação
Mainvision
Overwan
Pestana Hotel Group
Printipo S.A.
PRN
Seguros Vitória
TSF
UpC3

Foram Apoios da EPIS em 2023:

Adrian Vitain, motorista
AE de Constância, Constância
AE de São João da Talha, Loures
AE Braamcamp Freire, Odivelas
AE João de Barros, Seixal

Ageas
 Águas do Vale do Tejo
 Allianz
 EB Sophia de Mello Breyner, Oeiras
 AMORAMA
 APCAS
 APPACDM Lisboa
 APPT21
 Aqueduto das Águas Livres
 Arco da Velha
 ARIA
 Ayvens (Leaseplan)
 Banco BPI | Fundação “laCaixa”
 Banco de Portugal
 Banco Montepio
 Boehringer Ingelheim
 Born Ethical
 Caima
 Caixa Geral de Depósitos
 Câmara Municipal de VN da Barquinha
 Câmara Municipal de Lisboa
 Câmara Municipal de Sesimbra
 Câmara Municipal de Setúbal
 Câmara Municipal de Tancos
 Centro de Ciência Viva de Constância
 Centro de Interpretação de Monsanto
 Centro Incluir
 Cercica
 Comunilog
 CTT Portugal
 Culturgest
 D.R.E. Açores

Deloitte
 Design-the-future
 Dove (Unilever)
 EBS Mestre Domingos Saraiva, Sintra
 EDP
 Endesa
 ES Baixa da Banheira, Moita
 ES Pedro Eanes Lobato, Seixal
 ES Seomara da Costa Primo, Amadora
 Escola Naval
 Escola Superior São João de Deus, Lisboa
 Estoril Sol
 EY
 Fundação AGEAS
 Fundação Calouste Gulbenkian
 Fundação EDP
 Fundação Galp
 Fundação Millenniumbcp
 Fundação Santander Portugal
 Gabinete Sacramento
 Galp
 Gonçalo Soares Cruz, Notário
 Grupo Impresa
 Grupo Jerónimo Martins
 Grupo José de Mello
 Grupo Luz Saúde
 Grupo Trivalor
 Help images
 I Love 2 Help
 IAPMEI
 Jardim Botânico Tropical de Lisboa
 JI de Porto Salvo, Oeiras

Lisb-On
 Madalena e António Massano,
 Voz e Violoncelo
 Marinha Portuguesa
 MEDIS
 Missão Azul
 Montado Hotel & Golf Resort
 Museu Calouste Gulbenkian
 Museu Nacional de História Natural
 e Ciência
 Oceanário de Lisboa
 OED - Fundação Liga
 One Health Lessons
 Overwan
 Pedro Ribeiro Ferreira, Cartoonista
 Pestana Hotel Group
 Pestana Palace Hotel
 Pingo Doce
 Polícia de Segurança Pública
 Polícia Municipal de Lisboa
 Porto Editora
 Proteção Civil de Lisboa
 PWC
 Quercus
 Randstad
 Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa
 REN
 RTP 1
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
 Siemens
 SPEA
 SuperBock Group

Talenter
 Teixeira Duarte
 Turilux
 Unilever
 Universidade de Coimbra
 Universidade de Lisboa
 Vitória Seguros
 Zurich

[Foram Autarquias parceiras da EPIS em 2023:](#)

Alenquer
 Bombarral
 Constância
 Entroncamento
 Estarreja
 Figueira da Foz
 Junta de Freguesia Pontinha Famões
 Lagoa
 Mealhada
 Oeiras
 Ovar
 Pampilhosa da Serra
 Pombal
 Sátão
 Sesimbra

[Foram doadores individuais da EPIS em 2023:](#)

Ernesto Silva Vieira
 Teresa e Duarte Mineiro
 Doador anónimo

ANÁLISE DAS CONTAS

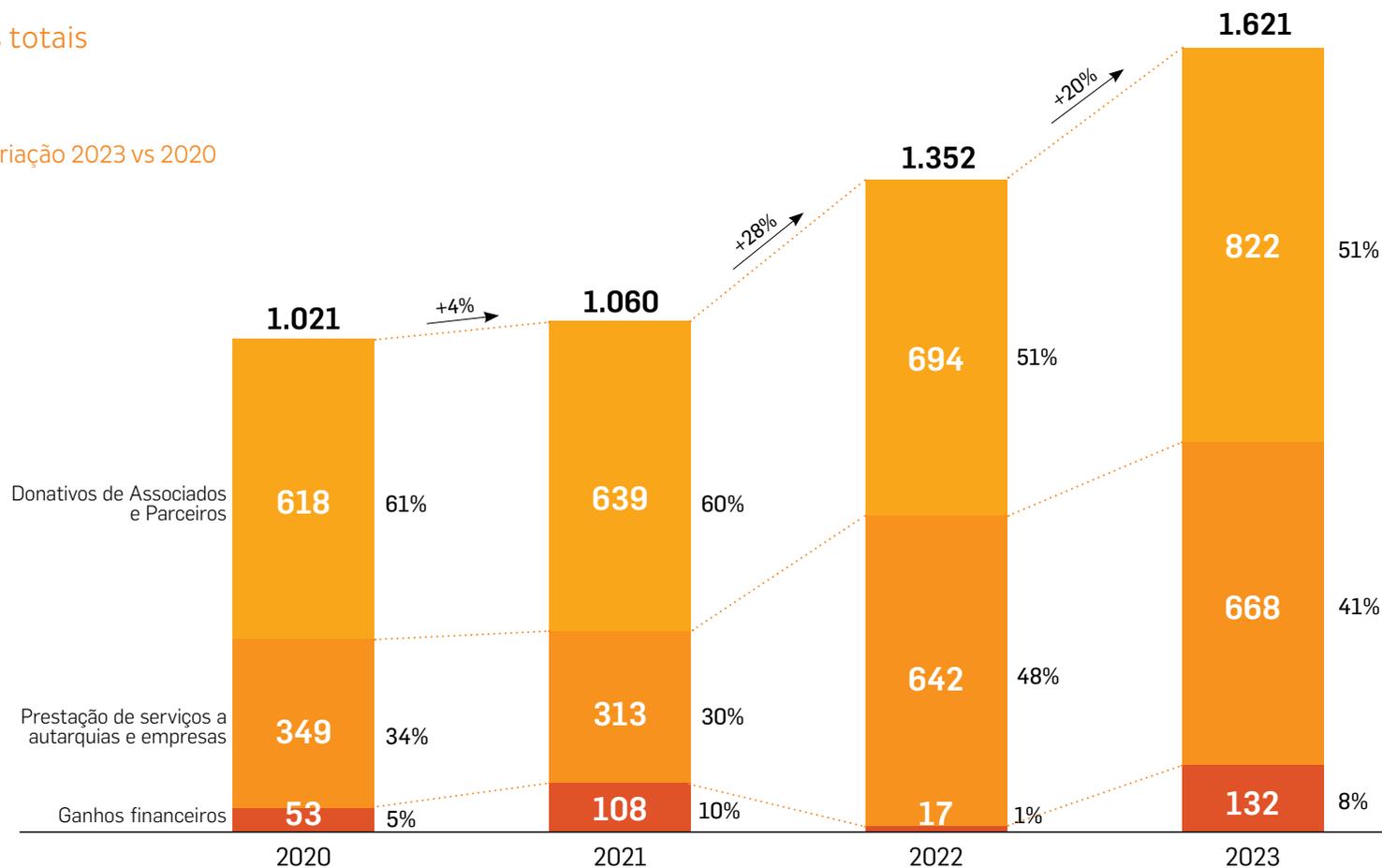
Rendimentos

Os rendimentos totais da EPIS em 2023 atingiram 1.620,8 m€, 7% acima do orçamento do ano (1.516,3 m€) e 20% acima do valor apurado em 2022 (1.351,8 m€). O aumento dos rendimentos ficou a dever-se, fundamentalmente, ao crescimento do programa Bolsas Sociais EPIS, dos rendimentos financeiros e dos programas em parceria, "Dove - Eu Confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal" e "Por ti - Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas", que atingiram o pico orçamental em 2023.

Os rendimentos em 2023 apresentam a seguinte composição: (1) 821,6 milhares de euros (51%), correspondente a donativos de Associados, Parceiros e Apoios, (2) 667,5 milhares de euros (41%), provenientes de serviços prestados na implementação dos programas EPIS de promoção do sucesso escolar, em parceria com autarquias e empresas locais, e (3) 131,6 milhares de euros (8%), correspondentes a ganhos financeiros provenientes de juros de depósitos a prazo e de obrigações.

Rendimentos totais m€

+59% Variação 2023 vs 2020

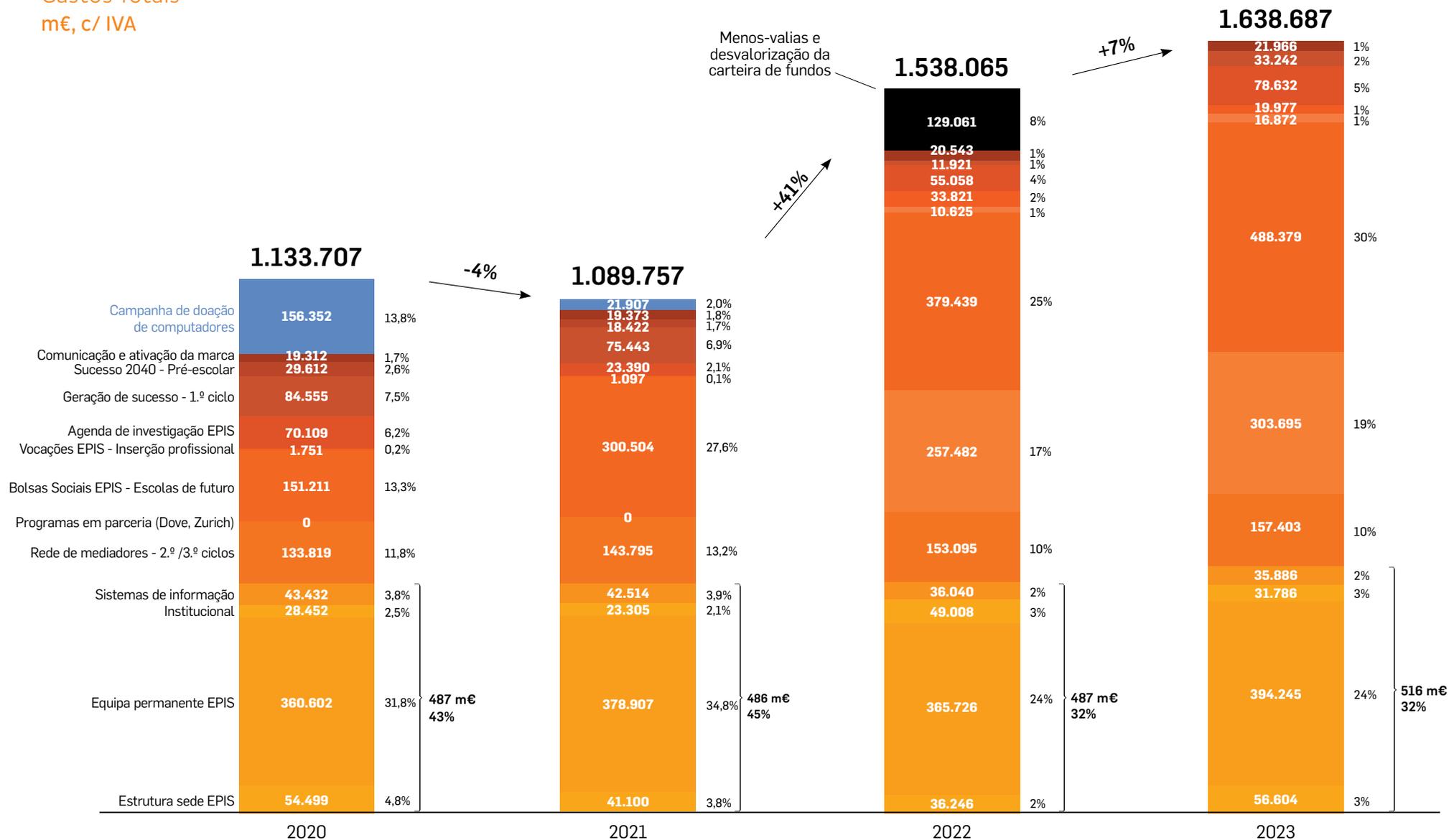


Gastos

Os gastos totais da EPIS em 2023 atingiram 1.638,7 m€, valor que compara com 1.538,1 m€ em 2022. O valor dos gastos em 2023 foi cerca de 7% superior ao de 2022. Este aumento ficou a dever-se, fundamentalmente, ao crescimento do programa Bolsas Sociais EPIS e dos programas em parceria, "Dove - Eu Confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal" e "Por ti – programa de promoção do bem-estar mental nas escolas", que atingiram o pico orçamental em 2023.

Gastos Totais

m€, c/ IVA



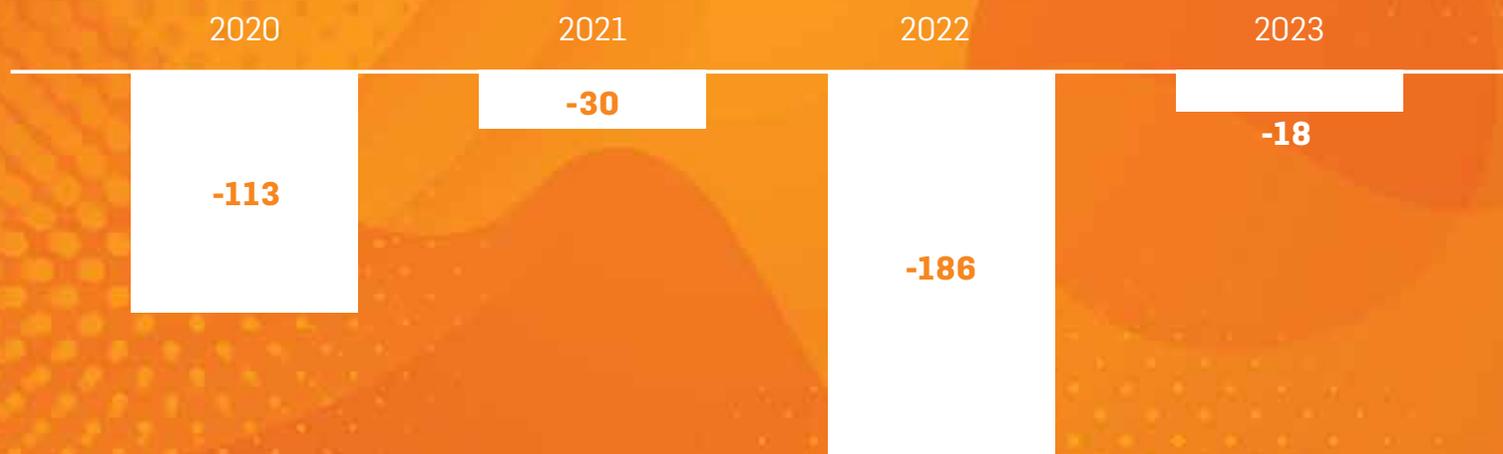
Resultado e património líquido

O resultado líquido de -18 m€, em 2023, compara com -186,2 m€, em 2022, 70% abaixo do valor de -59,5 m€ do orçamento para 2023.

Este resultado deve-se fundamentalmente ao aumento dos rendimentos financeiros e à redução de custos operacionais nos programas EPIS.

Findo o ano de 2023, as rubricas de “depósitos bancários e caixa”, “outros investimentos financeiros” e “ativos financeiros detidos para negociação”, correspondentes aos fundos próprios líquidos da EPIS, apresentaram um valor de 4.200,9 m€, que compara com o valor de 4.025 m€ registado em 2022.

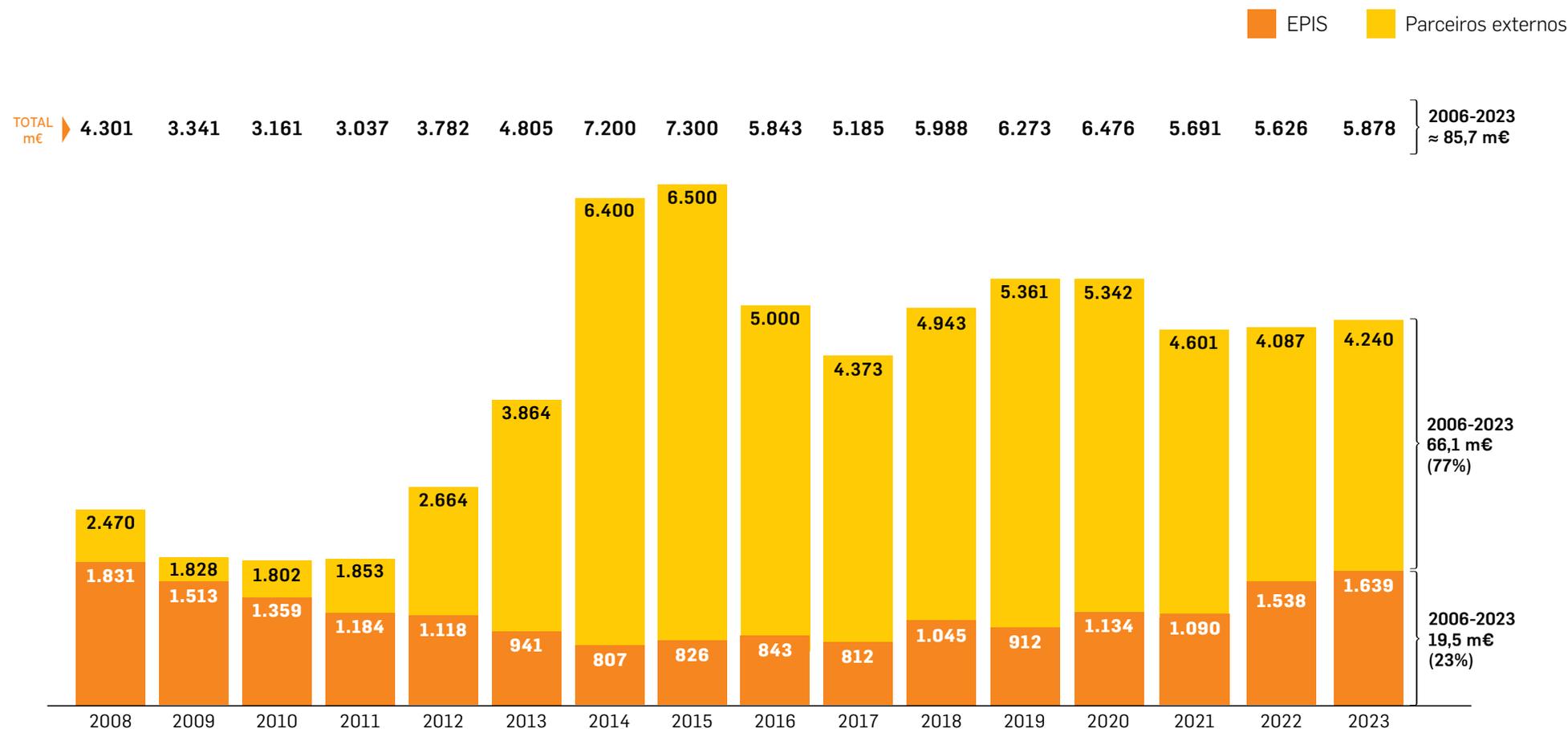
Resultado líquido do exercício m€



Investimento canalizado para os programas da EPIS

Desde a sua fundação, a Associação EPIS desenvolve os seus projetos com o apoio de vários parceiros externos, em particular, o Ministério da Educação, o Governo Regional dos Açores, autarquias e empresas locais. A atividade da EPIS representou, em 2023, um investimento total de cerca de 5.878 m€.

- **2014 a 2016:** protocolo com ME de alargamento do programa do 3.º ciclo e sua avaliação experimental; alargamento aos Açores e Madeira e parceria com IEFP.
- **2017 a 2024:** protocolo com ME de alargamento do programa do 1.º ciclo e sua avaliação experimental; continuidade do programa EPIS nos Açores.



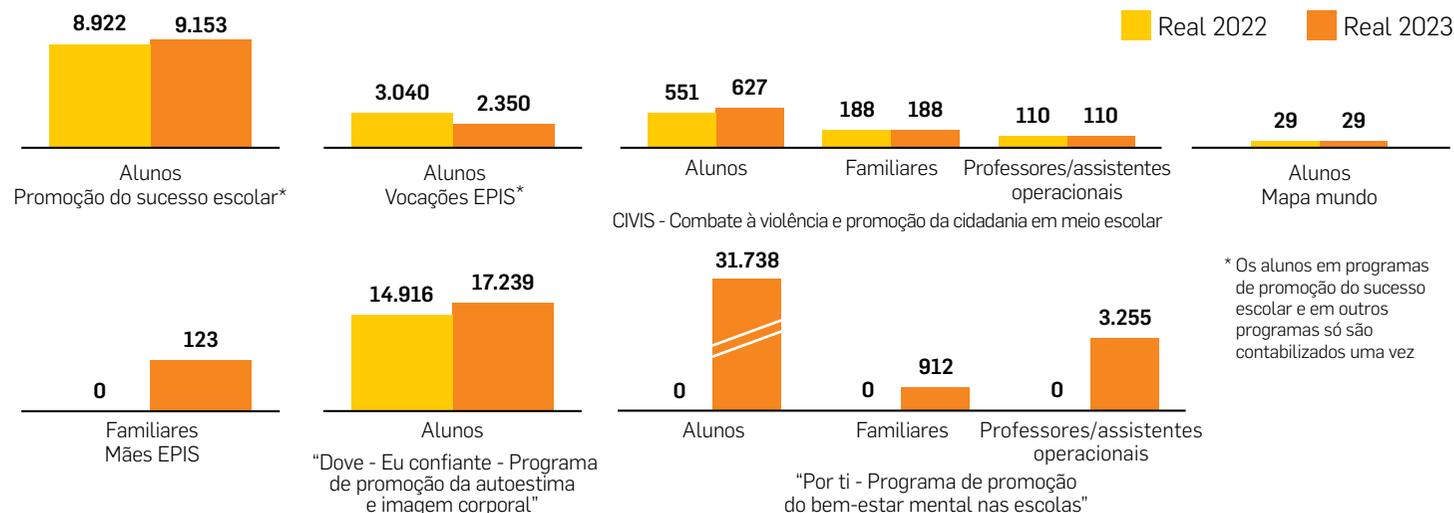
Fonte: Relatórios e Contas EPIS

RESUMO DE INDICADORES DE ATIVIDADE

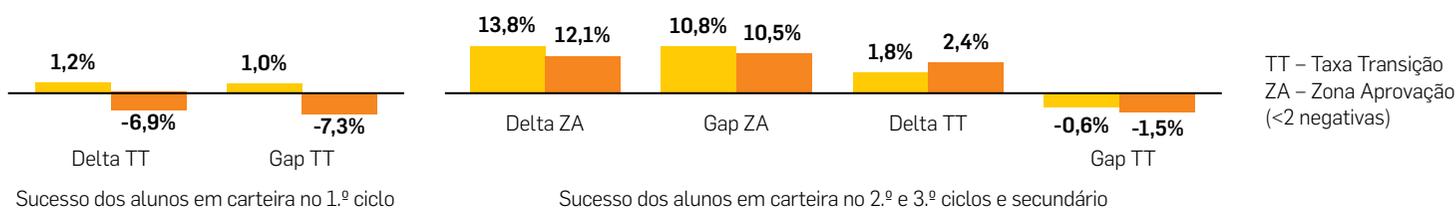
Cumprimento dos indicadores chave de desempenho EPIS em 2023

Beneficiários dos programas EPIS em parceria e em ambiente escolar

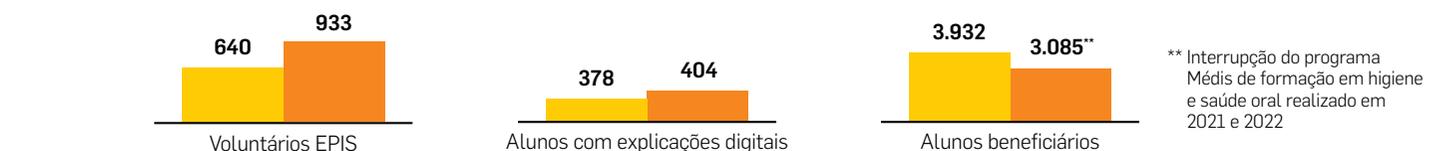
- Total: 65.724 vs 27.756
- Alunos: 61.136 vs 27.458
- Familiares: 1.223 vs 188
- Professores e assistentes operacionais: 3.365 vs 110



Resultados dos programas de promoção do sucesso escolar



Vocações EPIS - voluntariado com quadros de empresas



Iniciativa Jovens Especiais



Bolsas Sociais EPIS - Escolas de Futuro



Cumprimento dos indicadores chave de desempenho EPIS em 2023



Indicadores de atividade EPIS

	2021	2022	2023
Oferta desenvolvida pela EPIS (Lucro social 1 - Inovação social)			
Metodologias para a educação com escalabilidade nacional (acumulado)	9	10	10
Manuais desenvolvidos e editados + Cadernos EPIS (acumulado)	5+15	5+16	5+17
"Papers" decorrentes dos resultados EPIS publicados em revistas científicas (acumulado, inclui citações)	7	8	8
Mestrados/Doutoramentos relacionados com as metodologias EPIS (acumulado)	4/0	4/0	4/0
Presença no terreno (Lucro social 2 - Promoção da mudança)			
Concelhos parceiros dos programas EPIS* (concelhos + ilhas Açores/Madeira)	41+4	36+4	37+6
Concelhos parceiros dos programas EPIS e dos programas em Parceria**	68	126	150
Escolas parceiras dos programas EPIS* (1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário)	265	251	254
Escolas parceiras dos programas EPIS e dos programas em Parceria**	143	271	449
Mediadores dos programas EPIS* e dos programas em Parceria**	134	142	138
Promoção da marca EPIS (Lucro social 3 - Visibilidade)			
Visitas anuais ao site da EPIS	21.788	38.080	36.989
Media releases – TV/Rádio + Imprensa	8+120	19+173	29+139
Presença como oradores em apresentações públicas e eventos afins	16	6	7
Envolvimento de Associados e Parceiros (Lucro social 4 - Voluntariado e estágios)			
Parceiros do Vocações EPIS	46	42	52
Voluntários do Vocações EPIS – explicações digitais, mentoring, formação e Boot Camp (acumulado)	4.195	4.835	5.768
Parceiros da Iniciativa Jovens Especiais (PIT + Estágios)	11	6	6
Parceiros do programa de Bolsas Sociais EPIS	39	35	49
Voluntários do programa de mentoring das Bolsas Sociais EPIS (acumulado)	3	9	17
Investimento canalizado pela EPIS (Lucro social 5 - Investimento social)			
Investimento total (m€) (acumulado)	74,2	79,7	85,7
Investimento total (m€)	5.691	5.626	5.878
Investimento direto (m€)	1.090	1.538	1.639
Investimento de parceiros externos (m€)	4.601	4.087	4.240
Investimento de parceiros externos / investimento total	81%	72%	72%
Resultados no terreno (Lucro social 6 - Mudança)			
Alunos rastreados e analisados nos programas EPIS (acumulado)	93.383	97.752	103.151
• Projeto piloto do pré-escolar (acumulado)	413	751	1.312
• 1.º ciclo (rastreo EPIS) (acumulado)	14.531	15.846	17.621
• 2.º e 3.º ciclos (screening EPIS) (acumulado)	77.812	80.474	83.432
• Ensino secundário (acumulado)	627	681	786

* Programas de promoção do sucesso escolar EPIS ** "Dove - Eu Confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal" + "Por ti - Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas"

Resultados no terreno (Lucro social 6 - Mudança) - Continuação	2021	2022	2023
Beneficiários dos programas EPIS (alunos/familiares/professores e assistentes operacionais) (acumulado)	64.969/1.958/-	83.578/2.146/110	136.027/1.223/3.365
Alunos acompanhados nos programas de promoção do sucesso escolar (acumulado)	39.213	42.349	45.194
• Projeto piloto do pré-escolar (acumulado)	415	538	758
• 1.º ciclo (intervenção universal e dirigida) (acumulado)	12.500	14.851	16.624
• 2.º e 3.º ciclos (acumulado)	24.552	25.188	26.008
• Ensino secundário (acumulado)	182	208	240
• Formandos IEFP (acumulado)	1.564	1.564	1.564
Mães EPIS	-	-	-/123/-
Mapa Mundo (alunos exclusivos) (acumulado)	-	6/-/-	6/-/-
CIVIS - Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar (acumulado)	6.200/1.958/-	6.751/2.146/110	7.378/2.146/110
Pinhal de futuro - Rastreo e acompanhamento de jovens afetados pelos incêndios de 2017 (acumulado)	1.828/-/-	1.828/-/-	1.828/-/-
Dove - Eu confiante - Programa de promoção da autoestima e imagem corporal (acumulado)	17.728/-/-	32.644/-/-	49.883/-/-
Por ti - Programa de promoção do bem-estar mental nas escolas	-	-	31.738/912/3.255
Novos "bons" alunos nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário (acumulado)	3.070	3.098	3.124
Alunos beneficiários do Vocações EPIS (acumulado)	24.429	28.361	31.446
Alunos beneficiários de estágios vocacionais e curriculares (acumulado)	912	915	918
Alunos PIT (15-18 anos) beneficiários do Vocações EPIS (acumulado)	652 (zoom)	652 (zoom)	652 (zoom)
Alunos PIT (15-18 anos) beneficiários de estágios (acumulado)	0	8	13
Jovens especiais (+18 anos) beneficiários de estágios (acumulado)	8	8	16
Bolsas Sociais EPIS atribuídas (acumulado)	572	735	943
Resultados financeiros			
Associados + Parceiros + Parceiros-fornecedores + Apoios + Autarquias "cliente" + Pequenos Doadores	34+35+20+88+20+5= 202	36+38+22+92+18+3= 209	35+48+24+107+15+3= 232
Rendimentos totais (m€)	1.060	1.352	1.621
Donativos de Associados e Parceiros (m€)	639	694	822
Prestação de serviços dos programas EPIS (Autarquias + Empresas) (m€)	313	642	668
Ganhos financeiros (m€)	108	17	132
Gastos totais (m€)	1.090	1.538	1.639
Resultados líquidos (m€)	-30	-186	-18
Estrutura			
Número de colaboradores da equipa permanente (a 31 de dezembro)	4	4	5
Custos de estrutura (sede + equipa permanente) (m€)	486	487	451
Custos de estrutura / investimento total	8,5%	8,8%	7,7%
Satisfação dos stakeholders			
Satisfação global dos mediadores com projeto EPIS	88%	89%	93%
Satisfação global das escolas com o trabalho dos mediadores	97%	97%	90%
Satisfação dos Associados e Parceiros (numa escala de 1 – Min a 5 – Max) / Respostas recebidas	4,4/25	4,4/25	4,5/39



• Sessão de literacia financeira, em parceria com a Zurich Portugal, com alunos de 1.º ciclo, da EB Martinho Simões, do concelho da Amadora, 11 de maio de 2023



SITUAÇÃO FINANCEIRA

RELATÓRIO DE AUDITORIA
E RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022



ATIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	53 541,35	54 119,92
Ativos intangíveis	6	32 163,86	30 289,90
Outros investimentos financeiros	7	294 954,50	1 453 624,11
Total do ativo não corrente		380 659,71	1 538 033,93
ATIVO CORRENTE			
Associados e Parceiros	9	139 335,45	246 751,91
Outros créditos a receber	9	114 054,57	92 238,57
Diferimentos	11	3 376,65	2 859,86
Ativos financeiros detidos para negociação	17	2 082 724,70	976 822,39
Outros investimentos financeiros	7	1 339 873,69	915 415,44
Caixa e depósitos bancários	4	486 038,05	682 459,24
Total do ativo corrente		4 165 403,11	2 916 547,41
Total do ativo		4 546 062,82	4 454 581,34
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados	13	3 390 038,12	3 576 280,78
Resultado líquido do período	13	(17 927,60)	(186 242,66)
Total do capital próprio		3 372 110,52	3 390 038,12
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	41 384,55	33 861,48
Estado e outros entes públicos	12	16 600,29	29 686,41
Outras dívidas a pagar	10	994 205,46	980 680,00
Diferimentos	11	121 762,00	20 315,33
Total do passivo corrente		1 173 952,30	1 064 543,22
Total do passivo		1 173 952,30	1 064 543,22
Total do capital próprio e do passivo		4 546 062,82	4 454 581,34

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

€

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	14	147 353,94	145 150,94
Fornecimentos e serviços externos	15	(927 788,76)	(887 238,62)
Gastos com o pessoal	16	(683 385,96)	(480 451,15)
Aumentos / reduções de justo valor	17	91 902,35	(129 060,63)
Outros rendimentos	18	1 341 658,70	1 189 973,87
Outros gastos	19	(4 244,15)	(18 049,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(34 503,88)	(179 675,08)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5,6,20	(23 267,71)	(23 211,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(57 771,59)	(202 886,08)
Juros e rendimentos similares obtidos	21	39 843,99	16 697,69
Juros e gastos similares suportados	22	-	(54,27)
Resultado antes de impostos		(17 927,60)	(186 242,66)
Imposto sobre o rendimento do período	8	-	-
Resultado líquido do período	13	(17 927,60)	(186 242,66)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2023.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

€

	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2022	3 606 078,06	(29 797,28)	3 576 280,78
Resultado líquido do período	-	(186 242,66)	(186 242,66)
Resultado integral		(186 242,66)	(186 242,66)
Operações com detentores de capital no período:	(29 797,28)	29 797,28	-
Outras operações	(29 797,28)	29 797,28	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3 576 280,78	(186 242,66)	3 390 038,12
Resultado líquido do período	-	(17 927,60)	(17 927,60)
Resultado integral		(17 927,60)	(17 927,60)
Operações com detentores de capital no período:	(186 242,66)	186 242,66	-
Outras operações	(186 242,66)	186 242,66	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3 390 038,12	(17 927,60)	3 372 110,52

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2023.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**


	Notas	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de associados e parceiros		1 737 308,55	1 419 805,60
Pagamentos a fornecedores		(479 921,68)	(220 926,51)
Pagamentos ao pessoal		(365 126,73)	(447 497,53)
Caixa gerada pelas operações		892 260,14	751 381,56
Outros recebimentos / pagamentos		(817 063,56)	(181 885,66)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		75 196,58	569 495,90
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 913,88)	-
Ativos intangíveis	6	(22 649,22)	(19 239,66)
Investimentos financeiros		(1 878 293,79)	(2 120 880,31)
Recebimentos provenientes de:		(1 902 856,89)	(2 140 119,97)
Investimentos financeiros		1 576 560,66	1 335 935,06
Juros e rendimentos similares		54 678,46	43 727,05
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1 631 239,12	1 379 662,11
		(271 617,77)	(760 457,86)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(196 421,19)	(190 961,96)
Caixa e seus equivalentes no início do período		682 459,24	873 421,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	486 038,05	682 459,24

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2023.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. identificação da entidade

A Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social (“Associação” ou “Associação EPIS”) é uma instituição portuguesa de duração indeterminada de direito privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos, criada em 1 de setembro de 2006.

A Associação EPIS tem a sua sede em Portugal, na Estrada do Paço do Lumiar – Campus do Lumiar, Edifício E, 1º Andar, em Lisboa. Como a ação da Associação EPIS se estende a todo o país, poderá a Direção criar, para esse efeito, delegações ou quaisquer outras formas de representação onde forem julgadas necessárias para o cumprimento dos seus fins.

A Associação EPIS tem como objeto a criação, em colaboração com o Estado, de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas ou grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social, bem como contribuir para a afirmação do papel decisivo dos empresários no desenvolvimento social e liderança da sociedade civil em matérias de inclusão social.

A Associação EPIS poderá no âmbito do seu objeto organizar e promover ações ou eventos de qualquer natureza, nomeadamente social, pedagógica, cultural e de solidariedade, promover ou realizar a publicação de relatórios ou obras, nomeadamente de carácter social, pedagógico ou cultural, bem como praticar ou promover os demais atos de natureza financeira, comercial, mobiliária ou imobiliária, sem exclusão ou reserva, que sejam necessários à prossecução do seu objeto.

A Associação EPIS iniciou a sua atividade em 13 de novembro de 2006 e, tendo em conta o seu objeto social, foi-lhe atribuído o estatuto de utilidade pública, ficando isenta de Imposto sobre o Valor Acrescentado e de Imposto sobre o Rendimento, com exceção, das operações relativas a projetos de Mediadores para o sucesso escolar que passaram a estar sujeitas a IVA desde 2014.

As receitas da Associação EPIS são constituídas essencialmente pelas contribuições anuais e quotas dos seus membros fundadores e associados, podendo também provir de ofertas, donativos, dotações ou legados de quaisquer entidades ou pessoas coletivas ou privadas, de subsídios, apoios e benefícios de natureza fiscal ou outra, de quaisquer entidades públicas ou privadas e, por último, as receitas poderão derivar de publicações próprias, de bens ou serviços de que seja titular.

Constituem órgãos da Associação EPIS a Assembleia-geral e respetiva Mesa, a Direção, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo e o Conselho Científico, tendo cada mandato destes órgãos a duração de três anos.

Neste Anexo apenas são referidas as notas aplicáveis à Associação EPIS em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Associação EPIS opera.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 12 de março de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação em vigor em Portugal. No entanto, a Direção admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação EPIS, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 914 a 916, de 2015 e de acordo com a Estrutura Conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), respetivamente nos Avisos n.º 8254/2015 e n.º 8256/2015 e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 917 a 918, de 2015, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI) aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022.

2.2 Comparabilidade

Os elementos constantes das presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação EPIS operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e embora a continuidade da atividade da Associação dependa das contribuições e quotas dos seus Associados, as quais não são vinculativas, a Direção concluiu que a Associação EPIS dispõe de recursos próprios e suporte dos Associados adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação EPIS espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis detidos pela Associação, que correspondem essencialmente a obras realizadas no imóvel arrendado onde se encontra instalada a sede da Associação e a equipamento administrativo diverso, encontram-se registrados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada de acordo com o quadro abaixo:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3
Outros ativos fixos tangíveis	8

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

Os ativos intangíveis detidos pela Associação, que correspondem a programas de computador adquiridos para o exercício da sua atividade, encontram-se registrados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos.

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	3

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade e se os mesmos devem ser sujeitos a teste de imparidade. Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Associação regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação EPIS se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 - Instrumentos financeiros e ativos financeiros detidos para negociação.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos pela Associação, que incluem contas a receber e obrigações emitidas por outras entidades, são mensurados ao custo amortizado, apurado através da aplicação do método da taxa de juro efetiva, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados. No caso das obrigações, o apuramento da imparidade realiza-se a partir da análise de solvabilidade e da capacidade de cumprimento do emitente, recorrendo, entre outros, aos seguintes indicadores:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Outras informações observáveis (como o rating e respetiva evolução, variação do valor de mercado, entre outros).

3.6 Investimentos financeiros e ativos detidos para negociação

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que: (i) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial; ou (ii) não se enquadram nas restantes categorias de ativos financeiros referidos. São reconhecidos como ativos não correntes exceto se houver intenção de os alienar nos 12 meses seguintes à data da demonstração da posição financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os investimentos disponíveis para venda são reavaliados pelo seu justo valor por referência ao seu valor de mercado à data da demonstração da posição financeira, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Nas situações em que os investimentos sejam instrumentos de capital.

3.7 Associados e parceiros e outros créditos a receber

As rubricas de "Associados e parceiros" e "Outros créditos a receber" são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto. As perdas por imparidade dos Associados e Parceiros e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.8 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, imediatamente convertíveis em numerário e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica "financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado.

3.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável do que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Associação divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

3.10 Locações

A classificação das locações entre operacionais e financeiras é feita em função da substância do contrato e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação; e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A Associação EPIS detém três viaturas em regime de locação, classificada como locação operacional para efeitos contábilísticos e fiscais, de acordo com a NCRF 9 – Locações. As rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados no período a que dizem respeito, durante o período do contrato de locação.

3.11 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de anulações e outros abatimentos. As principais fontes de receita da Associação correspondem aos donativos recebidos dos seus Associados e outros parceiros, e ainda aos valores faturados no âmbito de projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

3.12 Especialização dos períodos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o pressuposto subjacente do regime do acréscimo, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros (acréscimos), bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde (diferimentos), são registados nas rubricas de “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

3.13 Principais estimativas e julgamentos apresentados

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

3.13.1 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos e do seu valor residual, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros, que são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades do sector, ao nível nacional e internacional, são, no entanto, suscetíveis de sofrer desvios face à duração efetiva de cada elemento do ativo.

3.13.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Associação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.13.3 Imparidade de ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 3.5. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Associação EPIS com base no conhecimento da realidade dos devedores, das contrapartes ou dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Associação considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada as perdas associadas à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela NCRF 27.

4. Fluxos de caixa

4.1 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, reconhecidos na rubrica "Caixa e depósitos bancários", que em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Numerário	15,82	15,82
Depósitos bancários	471 545,35	641.054,63
Atrium Investimentos	14 476,88	41.388,79
Caixa e equivalentes de caixa	<u>486 038,05</u>	<u>682.459,24</u>

5. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

	2023				
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	54 556,67	20 686,21	103 974,38	4 499,99	183 717,25
Aquisições	-	-	1 913,88	-	1 913,88
Saldo final	54 556,67	20 686,21	105 888,26	4 499,99	185 631,13
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	4 094,74	18 821,61	102 180,96	4 500,02	129 597,33
Depreciações do período	1 091,14	414,36	986,95	-	2 492,45
Transferências	-	-	0,03	(0,03)	-
Saldo final	5 185,88	19 235,97	103 167,94	4 499,99	132 089,78
Ativo líquido	49 370,79	1 450,24	2 720,32	-	53 541,35
	2022				
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	54 556,67	20 686,21	102 129,75	4 499,99	181 872,62
Aquisições	-	-	1 844,63	-	1 844,63
Saldo final	54 556,67	20 686,21	103 974,38	4 499,99	183 717,25
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	3 003,60	18 407,27	102 129,73	4 500,02	128 040,62
Depreciações do período	1 091,14	414,34	51,23	-	1 556,71
Saldo final	4 094,74	18 821,61	102 180,96	4 500,02	129 597,33
Ativo líquido	50 461,93	1 864,60	1 793,42	(0,03)	54 119,92

6. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

2023		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	862 320,17	862 320,17
Aquisições	22 649,22	22 649,22
Saldo final	884 969,39	884 969,39
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	832 030,27	832 030,27
Amortizações do período	20 775,26	20 775,26
Saldo final	852 805,53	852 805,53
Ativo líquido	32 163,86	32 163,86
2022		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	843.080,51	843.080,51
Aquisições	19.239,66	19.239,66
Saldo final	862.320,17	862.320,17
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	810.375,98	810.375,98
Amortizações do período	21.654,29	21.654,29
Saldo final	832.030,27	832.030,27
Ativo líquido	30.289,90	30.289,90

7. Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a rubrica de “Outros investimentos financeiros” tem a seguinte composição:

	Maturidade	2023		2022	
		Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Investimentos financeiros detidos até à maturidade:					
<u>Obrigações</u>					
At& T	01/12/2025	-	104 350,21	-	106 485,91
Telecom Italia	01/01/2024	101 823,75	-	-	103 615,75
VW Int Fin Float	01/01/2024	100 237,73	-	-	100 475,82
Anglo American Capital	01/04/2023	-	-	102 400,23	-
Glencore Finance	01/09/2023	-	-	101 082,75	-
CGD	01/06/2028	-	-	-	417 017,49
Bund 0%	01/10/2023	-	-	122 987,29	-
Bund 0%	01/10/2024	-	-	-	120 684,42
Bonos e Obligaciones del Estado 4,4%	01/10/2023	-	-	127 983,02	-
France O. A. T 1,75%	01/11/2024	224 813,42	-	-	126 286,03
Deutsche Bank AG	01/06/2026	-	96 521,60	-	96 521,60
Volkswagen	01/07/2024	48 318,43	-	-	47 304,06
Fresenius Medical Care	01/11/2026	-	91 433,30	-	89 055,39
Bonos e Obligaciones del Estado 0%	31/05/2024	48 368,39	-	-	-
<u>Depósitos a Prazo</u>					
BIG - 100,9 m€m 0,2%, 48 meses	25/11/2024	-	-	-	100 966,44
BIC, 100 m€, 0,3%, 12 meses	06/06/2023	-	-	103 515,97	-
BCP, 90 m€, 0,0%, 12 meses	09/07/2023	-	-	90 000,00	-
Montepio - 100m€, 0,02%, 12 meses	12/07/2023	-	-	100 000,00	-
Crédito Agrícola, 488,32€, 0,01%, 12 meses	12/08/2023	488,32	-	488,32	-
Banco Carregosa, 61m€, 0,60%, 12 meses	26/09/2023	-	-	61 000,00	-
Finantia, 105,9 m€, 1,60%, 12 meses	03/10/2023	-	-	105 957,86	-
Banco Carregosa, 42,2 m€, 0,25%, 12 meses	01/01/2024	-	-	-	42 246,86
Novo Banco - 100 m€, 0,75%, 18 meses	06/04/2024	100 000,00	-	-	100 000,00
Millenium BCP - 100m€, 1,50%, 12 meses	18/03/2024	100 000,00	-	-	-
BIC, 103,8 m€, 2,5%, 12 meses	09/06/2024	103 800,00	-	-	-
Finantia, 107,6 m€, 3,00%, 12 meses	03/10/2024	107 676,73	-	-	-
BIG - 101,2 m€ 1,40%, 12 meses	19/01/2024	101 256,92	-	-	-
Montepio - 100m€, 1,50%, 12 meses	27/03/2024	100 000,00	-	-	-
Banco Carregosa, 42,2 m€, 1,75%, 12 meses	16/03/2024	42 200,00	-	-	-
Banco Carregosa, 61 m€, 3,25%, 12 meses	26/09/2024	61 000,00	-	-	-
Bankinter, 99,8 m€, 1,20%, 12 meses	26/09/2024	99 890,00	-	-	-
Fundo de Compensação do Trabalho		-	2 649,39	-	2 964,34
		<u>1 339 873,69</u>	<u>294 954,50</u>	<u>915 415,44</u>	<u>1 453 624,11</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os instrumentos financeiros detidos pela Associação EPIS encontram-se registados ao custo amortizado. Os respetivos juros corridos, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, são registados na rubrica “Outros créditos a receber – Devedores por acréscimos de rendimentos” e ascendem nessas datas a 5.983,49 e 6.266,52 euros, respetivamente (Nota 9).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estes instrumentos financeiros não tinham qualquer tipo de incumprimento associado. Conforme indicado no Nota 3.5, estes instrumentos financeiros registados ao custo amortizado foram sujeitos a testes de imparidade, não tendo sido identificadas situações que pudessem constituir indícios objetivos de imparidade.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas “Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis” e “Aplicações de tesouraria” correspondem, respetivamente, a depósitos à ordem, não remunerados, e a depósitos a prazo, constituídos junto de diversas instituições financeiras nacionais. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a generalidade dos depósitos a prazo apresentam uma taxa de remuneração média de 1,69% e 0,38%, respetivamente.

8. Imposto sobre o rendimento

A Associação EPIS, por se tratar de uma instituição de utilidade pública, está isenta de IRC de acordo com o artigo 10º do código do IRC.

9. Associados e parceiros e outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as rubricas “Associados e parceiros” e “Outros créditos a receber” têm a seguinte composição:

	2023	2022
Correntes:		
Associados e Parceiros, conta corrente	139 335,45	246 751,91
	<u>139 335,45</u>	<u>246 751,91</u>
Outros créditos a receber:		
Saldos devedores de fornecedores	3 089,52	3 413,20
Pessoal	459,01	12,84
Devedores por acréscimos de rendimentos	101 667,46	81 982,84
Outros devedores	8 838,58	6 829,69
	<u>114 054,57</u>	<u>92 238,57</u>
	<u><u>253 390,02</u></u>	<u><u>338 990,48</u></u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica "Devedores por acréscimos de rendimentos" inclui 5.983,49 e 6.266,52 euros, respetivamente, relativos aos juros corridos dos investimentos financeiros registados ao custo amortizado, apurados de acordo com o método da taxa efetiva (Nota 7). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica inclui ainda 86.611,06 euros e 73.814,92 euros, respetivamente, relativos à especialização dos rendimentos com donativos a receber de Associados e parceiros e de valores a faturar no âmbito dos projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

10. Fornecedores e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 as rubricas "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" têm a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Correntes:		
Fornecedores, conta corrente	41 384,55	33 861,48
	<u>41 384,55</u>	<u>33 861,48</u>
Outras dívidas a pagar:		
Saldo credores de clientes	7 878,36	4 637,77
Pessoal	385,09	-
Credores por acréscimos de gastos	984 987,80	986 523,44
Outras contas a pagar	954,21	10 577,79
Associados e parceiros	-	(21 059,00)
	<u>994 205,46</u>	<u>980 680,00</u>
	<u>1 035 590,01</u>	<u>1 014 541,48</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica "Credores por acréscimos de gastos" refere-se maioritariamente, à responsabilidade assumida em realizar a atribuição de bolsas afetas aos projetos EPIS que ascende a 486.964,42 e 467.333,91 Euros respetivamente, bem como à especialização dos encargos com férias e subsídios de férias a liquidar no período seguinte cujo valor ascende a 129.657,02 Euros e 75.641,45 Euros respetivamente.

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as rubricas, ativas e passivas, de "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	3 376,65	2 859,86
	<u>3 376,65</u>	<u>2 859,86</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Passivo		
Rendimentos a reconhecer:		
Outros rendimentos a reconhecer	121 762,00	20 315,33
	<u>121 762,00</u>	<u>20 315,33</u>

O valor mencionado em "Outros rendimentos a reconhecer" diz respeito a um donativo da Zurich Foundation, um donativo da entidade SONAE SGPS e um donativo da Superbock Bebidas, em que parte do valor destes donativos corresponde ao período de 2024.

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" têm a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>
Retenção de imposto sobre o rendimento Singular	8 702,27	8 486,76
Imposto sobre o valor acrescentado	7 560,70	12 024,92
Contribuições para a Segurança Social	337,32	9 028,61
Outras contribuições - FCT e FGCT	-	146,12
	<u>16 600,29</u>	<u>29 686,41</u>

13. Capital

Por se tratar de uma Associação sem fins lucrativos, a Associação não tem capital social. Os resultados transitados correspondem a resultados líquidos gerados pela Associação desde a sua criação.

14. Rédito

A rubrica de “Vendas e serviços prestados” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Vendas e serviços prestados	147 353,94	145 150,94
	<u>147 353,94</u>	<u>145 150,94</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as vendas e prestações de serviços registadas referem-se ao Projeto de Mediadores para o sucesso escolar realizado no Continente, na Madeira e nos Açores.

15. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Trabalhos especializados	671 430,99	741 420,93
Honorários	91 996,16	55 618,18
Rendas e alugueres	36 780,11	34 946,50
Publicidade e propaganda	32 127,70	7 986,63
Comissões	19 027,36	3 682,72
Deslocações e estadas	40 508,11	17 219,17
Materiais	4 930,77	5 066,63
Despesas de comunicação	7 119,98	6 870,68
Seguros	8 273,05	3 319,08
Outros serviços especializados	-	1 039,82
Serviços bancários	7 654,11	2 133,73
Energia e fluidos	7 604,51	7 281,59
Vigilância e segurança	20,91	20,91
Contencioso e notariado	315,00	500,00
Despesas de representação	-	132,05
	<u>927 788,76</u>	<u>887 238,62</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica “Trabalhos especializados” diz respeito aos encargos assumidos com bolsas concedidas no âmbito de projetos da Associação, serviços de contabilidade, assessoria de comunicação e assistência informática prestados por entidades externas. Em 2023 e 2022 os custos incorridos com os custos de projetos EPIS foram de 585.387,98 e 695.750,52 euros respetivamente.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica “Honorários” diz respeito aos serviços prestados por mediadores e psicólogos no âmbito dos projetos desenvolvidos pela Associação.

16. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações do pessoal	518 727,08	361 300,13
Encargos sobre remunerações	121 081,65	94 004,51
Prémios	43 190,14	20 117,03
Seguros	-	4 509,98
Outros gastos com pessoal	387,09	519,50
	<u>683 385,96</u>	<u>480 451,15</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica “Remunerações do pessoal” corresponde às remunerações pagas aos colaboradores da Associação e aos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar no período seguinte.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica “Prémios” inclui a estimativa das remunerações variáveis a pagar aos colaboradores no período seguinte, que ascendem a 43.190,14 euros e 20.117,03 euros, respetivamente.

O número médio de colaboradores em 2023 foi de 20 pessoas e em 2022 foi de 11 pessoas.

17. Ativos financeiros detidos para negociação

A rubrica de "Ativos Financeiros detidos para negociação" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

	2023				
	Saldo Inicial	Compra	Aumento Justo Valor	Redução Justo Valor	Valor 31/12/2023
Ativos Financeiros detidos para negociação:					
Aberdeen Emerg Mkts	19 395,39	-	1 232,29	-	20 627,68
AlgebrisFinacial I	57 357,42	-	6 920,68	-	64 278,10
Amundi ETF Japan Topix C Eur	9 754,44	-	1 474,36	-	11 228,80
BNY Glb Ret E-CA	71 128,72	-	585,18	-	71 713,90
db x-trackers MSCI World Health Care	39 207,40	-	17,20	-	39 224,60
Deutsche Concept Ka	76 673,86	-	4 855,03	-	81 528,89
FVS Multi Asset -HT	69 590,71	-	6 552,16	-	76 142,87
iShares Core MSCI Europe UCITS ETF EUR Acc	21 221,10	-	3 392,64	-	24 613,74
iShares Core S&P 500 ETF	40 286,04	-	9 193,06	-	49 479,10
iShares Euro Govt Bond 3-5Y	15 203,72	-	678,16	-	15 881,88
iShares Treasury 1-3Y	54 145,92	-	427,26	-	54 573,18
LaFrançaise SubDebtC	56 017,54	-	4 929,27	-	60 946,81
Nordea Europ Debt	57 097,14	-	5 446,15	-	62 543,29
Nordea Glb Climate	38 432,04	-	2 830,94	-	41 262,98
Nordea Low Dur Cv Bd	18 108,01	-	440,23	-	18 548,24
Nordea stable Return	75 119,30	-	1 951,57	-	77 070,87
Pictet Digital HI	19 498,44	-	9 662,29	-	29 160,73
Pictet EUR Short HY	32 829,09	-	3 153,67	-	35 982,76
Pictet MAGO	67 981,55	-	5 290,57	-	73 272,12
Pictet STM CRP	25 261,68	-	741,60	-	26 003,28
Pimco Global Inv Grd	24 930,39	-	1 690,70	-	26 621,09
Schroder Euro Corp	20 392,52	-	2 070,57	-	22 463,09
UBAM - Global High Yld	35 735,13	-	4 601,35	-	40 336,48
UBAM - High Grad Eur	31 454,84	-	2 587,43	-	34 042,27
BNP InstiCash EUR I	-	506 999,96	5 624,55	-	512 624,51
Pictet STM Mkt EUR	-	507 000,00	5 553,44	-	512 553,44
	976 822,39	1 013 999,96	91 902,35	-	2 082 724,70

2022

	Saldo Inicial	Venda	Aumento Justo Valor	Redução Justo Valor	Valor 31/12/2022
Ativos Financeiros detidos para negociação:					
Pictet Digital HI	31.649,20	-	-	(12.150,76)	19.498,44
BNY Glb Ret E-CA	80.072,23	-	-	(8.943,51)	71.128,72
Pictet MAGO	77.064,42	-	-	(9.082,87)	67.981,55
Nordea Europ Debt	64.256,14	-	-	(7.159,00)	57.097,14
Nordea Glb Climate	45.047,79	-	-	(6.615,75)	38.432,04
Nordea stable Return	81.704,28	-	-	(6.584,98)	75.119,30
Pictet STM CRP	48.687,68	(20.000,00)	-	(3.426,00)	25.261,68
Pictet EUR Short HY	34.708,71	-	-	(1.879,62)	32.829,09
Pimco Global Inv Grd	61.105,35	(30.939,72)	-	(5.235,24)	24.930,39
EDM Ahorro FI	21.593,68	(17.148,21)	-	(4.445,47)	-
Aberdeen Emerg Mkts	43.128,02	(18.000,00)	-	(5.732,63)	19.395,39
Schroder Euro Corp	47.743,76	(21.000,00)	-	(6.351,24)	20.392,52
UBAN - High Grad Eur	72.131,67	(33.999,99)	-	(6.676,84)	31.454,84
UBAN - Global High Yld	38.455,22	-	-	(2.720,09)	35.735,13
LaFrançaise SubDebtC	65.096,52	-	-	(9.078,98)	56.017,54
AlgebrisFinacialI	63.830,64	-	-	(6.473,22)	57.357,42
FVS Multi Asset -HT	78.768,94	-	-	(9.178,23)	69.590,71
Nordea Low Dur Cv Bd	35.379,57	(17.000,00)	-	(271,56)	18.108,01
Deutsche Concept Ka	79.930,28	-	-	(3.256,42)	76.673,86
iShares Core S&P 500 ETF	46.935,21	-	-	(6.649,17)	40.286,04
Amundi ETF Govt Bond Lowest Rated	28.258,04	(24.842,90)	-	(3.415,14)	-
Amundi ETF Japan Topix C Eur	10.875,00	-	-	(1.120,56)	9.754,44
iShares Euro Govt Bond 3-5Y	32.482,64	(15.550,20)	-	(1.728,72)	15.203,72
iShares Core MSCI Europe UCITS ETF EUR Acc	23.399,64	-	-	(2.178,54)	21.221,10
iShares Treasury 1-3Y	52.890,71	-	1.255,21	-	54.145,92
db x-trackers MSCI World Health Care	39.168,70	-	38,70	-	39.207,40
	1.304.364,04	(198.481,02)	1.293,91	(130.354,54)	976.822,39

18. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica “Donativos” corresponde ao rendimento gerado com os donativos recebidos ou a receber de Associados e Parceiros. O aumento na rubrica de donativos deve-se essencialmente ao aumento dos donativos da Fundação Zurich. Em 2022 e 2023 os donativos recebidos da Fundação Zurich foram de 254.697,00 euros e 320.341,00 euros respetivamente.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Donativos	1 339 524,84	1 142 818,28
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	19,44	-
Outros rendimentos	2 114,42	47 155,59
	<u>1 341 658,70</u>	<u>1 189 973,87</u>

19. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

As correções relativas a períodos anteriores correspondem essencialmente a correções de fornecedores que não foram recebidos em 2023 e que diziam respeito a anos anteriores.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos	-	2 268,00
Correcções relativas a períodos anteriores	3 194,21	14 758,91
Outros	762,00	-
	287,94	1 022,58
	<u>4 244,15</u>	<u>18 049,49</u>

20. Depreciações e amortizações

A rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	2 492,45	1 556,71
Ativos Intangíveis (Nota 6)	20 775,26	21 654,29
	<u>23 267,71</u>	<u>23 211,00</u>

21. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

	2023	2022
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições bancárias	10 649,17	1 879,82
Investimentos financeiros	29 068,07	14 817,87
Outros	126,75	-
	<u>39 843,99</u>	<u>16 697,69</u>

22. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 têm a seguinte composição:

	2023	2022
Juros suportados	-	54,27
	<u>-</u>	<u>54,27</u>

23. Locações

Conforme referido na Nota 3.10, a Associação não detém quaisquer bens em regime de locação financeira.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Associação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com três veículos, os quais se encontram denominados em Euros. Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos gastos de 17.297,75 e 17.110,78 euros, respetivamente, relativamente a rendas e encargos com manutenção associados aos contratos de locação operacional. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os valores dos pagamentos mínimos não canceláveis previstos até ao final dos contratos de locação operacional existentes são detalhados conforme se segue:

Veículos	2023		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108 1.0 Vti Active -SX	1 360,22	-	1 360,22
Nissan Qashqai 1.5 dCi Acenta RS+PS+NC 110 cv 5P - SP	1 048,73	-	1 048,73
Mercedes Classe GLB (x247) 180 d Progressive	8 173,44	16 278,77	24 452,21
	10 582,39	16 278,77	26 861,16
Veículos	2022		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108 1.0 Vti Active -SX	1.330,65	-	1.330,65
Nissan Qashqai 1.5 dCi Acenta RS+PS+NC 110 cv 5P - SP	1.092,43	-	1.092,43
Mercedes Classe GLB (x247) 180 d Progressive	8.173,44	32.353,20	40.526,64
	10.596,52	32.353,20	42.949,72

24. Garantias

Informa-se que desde 13 de dezembro de 2007 está em vigor uma garantia bancária no montante de € 1.870,00, referente a uma exigência da entidade Petrogal Petróleos de Portugal SA para a obtenção dos cartões Galpfruta.

25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

26. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legais estipulados. Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do artigo 66º do referido código.

Nuno Alexandre Almeida da Costa
Contabilista certificado (Deloitte)

Leonor Beleza
Presidente da Direção da EPIS



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (a Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 4.546.062,82 euros e um total do capital próprio de 3.372.110,52 euros, incluindo um resultado líquido do período negativo de 17.927,60 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Associação de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
 Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
 Recepção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
 Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
 Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
 Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- b) elaboração do relatório de atividade nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de atividade

Em nossa opinião, o relatório de atividade foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Associação, não identificámos incorreções materiais.

23 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



António Joaquim Brochado Correia, ROC n.º 1076
Registado na CMVM com o n.º 20160688



• Grupo de alunos do Agrupamento de Escolas João de Barros, Seixal, no Encontro de Voluntários EPIS 2023, no Parque Florestal de Monsanto, 31 de maio de 2023

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de atividade e as demonstrações financeiras apresentadas pela Direção de Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (a Associação) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda e apreciamos o Relatório de Auditoria, com a qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Associação, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico aplicável;
- iii) o relatório de atividade foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Associação e as conclusões constantes do Relatório de Auditoria, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o relatório de atividade e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Associação e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.

Expressamos ainda o nosso agradecimento à Direção e aos colaboradores da Associação pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.

• MANUEL ALFREDO DA CUNHA JOSÉ DE MELLO, Presidente
• ANTÓNIO FRANCISCO BISPO ASCENÇÃO LAGARTIXO, Vice-Presidente

• ANTÓNIO JOAQUIM BROCHADO CORREIA, Vogal
• LUÍS MIGUEL BOTAS FARINHA, Vogal
• PAULO FERREIRA ALVES, Vogal



• Reunião do Conselho Fiscal, na Fundação Champalimaud, 20 de março de 2024. Paulo Alves (BDO), António Correia (PWC), Manuel Alfredo de Mello (Sovena), Leonor Beleza, Presidente da Direção da EPIS, António Lagartixo (Deloitte) e Miguel Farinha (EY)



• Boot Camp EPIS 2023: Biodiversidade local – Visita ao Jardim Botânico Tropical de Lisboa, 5 de julho de 2023



• Boot Camp EPIS 2023: Biodiversidade Local – Visita ao Museu da Fundação Calouste Gulbenkian e almoço com Dr. Guilherme de Oliveira Martins, Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, 5 de julho de 2023

Coordenação
Diogo Simões Pereira
Susana Lavajo Lisboa
Andreia Jaqueta Ferreira
Sofia Sousa e Silva

Associação EPIS

Estrada do Paço do Lumiar
Campus do Lumiar - Edifício E, 1.º andar
1649-038 Lisboa
Email: geral@epis.pt
tel: +351 217 935 481 / 217 937 446



www.epis.pt

Arco da Velha
Design e paginação

Printipo
Impressão

• Associados



• Parceiros e fornecedores-parceiros



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL